ANNO LX — NUMERO 136

SABBADO 14 DE JUNHO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BRUXELLAS, 11 de junho.

O ministerio belga deu sua demissão collectiva.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de junho de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DOS PEIXES

(Extrahida)

PARTE IV

DESCRIPÇÃO DOS PRINCIPAES PEIXES

1.ª SUB-CLASSE—PEIXES OSSEOS

(Continuação)

Temos que mencionar ainda outros peixes, d'este grupo, muito nossos conhecidos. Taes são os seguintes:

O *Savel (Clupea alosa)*,—que é um peixe grande, comprimido, prateado, malhado de negro nas ilhargas, sóbe os rios na primavera para desovar; n'esta épocha a sua carne é muito apreciada e estimada.

A *Enchova* (ou antes *Anchova*),—que (ao contrario do arenque) tem o queixo superior mais comprido, e mede um palmo em comprimento,—é empregada como adubo saborosissimo, depois de convenientemente salgada e preparada (tirando-se-lhe previamente a cabeça e os intestinos).

O *Salmão* (tanto o *Salmão ordinario* como a *Truta salmoneja*)—é um peixe grande que sóbe os rios para desovar, e que pelo seu delicado sabor tem grande apreço entre os gastronomos.

A *Truta*—que habita os ribeiros—é um peixe salpicado de pintas negras e vermelhas; a sua carne é um pouco menos apreciada que a do salmão.

Devemos ainda mencionar, n'esta occasião, os *Lucios*,—genero caracterisado pelo seu corpo escamoso e alongado, com a guela muito rasgada e guarnecida por muitissimos dentes. Os dous queixos apresentam-se achatados horizontalmente e formam um bico mais ou menos comprido. Teem de 7 a 12 *raios* na membrana dos ouvidos, e são vorazes em extremo.

O *peixe-agulha* ordinario *(Esox belone)*—pertence a este genero. Habita os nossos mares; tem o corpo comprido, os dous queixos alongados formando um bico bastante delgado; é comprido e arredondado. As espinhas, depois de cozido, fazem-se escuras; é saboroso, não obstante esta cor o tornar um pouco repugnante á vista.

No Brasil ha o peixe-agulha chamado *Timúcu*, no qual o queixo superior é muito curto, emquanto o inferior se apresenta estreito e prolongadissimo.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE MAIO DE 1884.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista a informação do commando superior da guarda nacional da comarca de Goyanna, e proposta do commandante do 42º batalhão do serviço activo, resolve nomear os seguintes officiaes:

3.ª companhia

Tenente, Floriano Moreira da Costa.

Alferes, José Alves de Vasconcellos.

4.ª companhia

Alferes, José Augusto Serpa.

—Communicou-se ao respectivo commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Luiz Antonio Cordeiro, 1.º tabellião e escrivão de orphãos do termo do Bom Conselho, resolve concerder-lhe 30 dias de licença para vir a esta capital, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 30 dias.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da Thesouraria de Fazenda, em officio de hoje, n. 283, resolve abrir sob sua responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, o credito da importancia de 18:175$453, as verbas dos §§ 5, 7, 10, 11, 17 e 23 do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, para occorrer ao pagamento de vencimentos de pessoal relativos ao mez findo, sendo:

§ 5. Instrucção militar	67$500
§ 7. Corpo de saúde	1:551$985
§ 10. Corpos arregimentados	10:124$899
§ 11. Praças de pret	5:848$028
§ 17. Commissões militares	354$000
§ 23. Eventuaes	229$041
	18:175$453

—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao presidente da provincia da Bahia. — Em satisfação ao que solicitou V. Exc. em officio n. 355 de 17 de abril findo, incluso remetto a certidão passada pela Thesouraria de Fazenda desta provincia relativamente a data em que o alferes do 9º batalhão de infantaria José Mathias da Silva Junior, foi escuso do serviço do exercito.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que o terno de pesos e medidas do systema metrico decimal, destinado ao municipio de Quipapá, deve ser entregue ao cidadão Francisco Isidoro Ribeiro de Carvalho, encarregado pelo engenheiro Affonso Lustosa de fazel-o seguir a seu destino.

— Ao mesmo. — Communico a V. S. que o vapor *Giquiá*, seguirá para o presidio de Fernando de Noronha no dia 10 do corrente, ao meio dia.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que nomeei os Drs. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e João de Oliveira, para servirem de examinadores no concurso a que se tem de proceder para provimento da cadeira de geographia da Escola Normal.

— Ao administrador do theatro Santa Isabel.—Deferindo o requerimento que me dirigiram os academicos Francisco Campello, Heitor Telles e outros, sirva-se V. S. de conceder-lhes esse theatro, não havendo inconveniente, para a matinée abolicionista que deverá ter lugar no domingo proximo. — Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— A' junta de classificação de escravos de Nazareth.—A terceira classificação, de que Vmcs. enviaram copia com o officio de 26 de abril ultimo, resente-se ainda da falta de não terem sido preferidos conjuges pertencentes á senhores differentes immediatamente depois dos escravos casados com mulheres livres, mas sim escravos da 5ª classe de familias (conjuges pertencentes ao mesmo senhor).

Podendo, porém, ser a quota distribuida a esse municipio esgotada com a libertação dos 31 escravos que tiveram a prelação na nova classificação, ou dar-se o caso de não haver nesse municipio escravos d'aquella classe (o que verificado em contrario por essa junta, deverá ser levado ao conhecimento do juiz competente, para não declarar libertos senão os 31 escravos alludidos ou outros das mesmas classes, que reclamarem perante elle, e com melhor direito, a sua inclusão) approvo a dita classificação, e recommendo que o collector geral, membro dessa junta, esgotado o praso marcado no art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, proceda de conformidade com o art. 57 e seguintes do dito regulamento, tendo em muita consideração, sob as penas da lei, as terminantes instrucções da ordem circular do Thesouro Nacional de 16 de julho do anno passado, da qual o inspector da Thesouraria de Fazenda, deu sciencia ao dito collector em circular de 30 de outubro seguinte. — Communicou-se ao respectivo juiz de orphãos.

— Ao 2º supplente do juiz municipal de Aguas Bellas.—Tendo o 1º supplente do juiz municipal desse termo José Ramos de Vasconcellos exercido o cargo de promotor publico nos trabalhos da respectiva classificação de escravos, e achando-se por isto incompatibilisado para a execução dos artigos 37 e 42 do regulamento de 13 de novembro de 1872, cumpre que Vmc. para este fim assuma o exercicio daquelle cargo na ausencia do juiz municipal effectivo, e averigue se o escravo Cesario 1º no numero de ordem, é paralytico de uma perna, mudo e idiota pelo que foi abandonado pelo seu senhor e acha-se vivendo em companhia do pai, que é liberto, e proceda nos termos do § 4º artigo 6º da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871, e no negativo tenha em vista o § 1º artigo 40 do regulamento n. 3,135, de 13 de novembro de 1872, e ordem circular do Thesouro Nacional, de 16 de julho do anno passado, afim de não serem prejudicados os interesses da Fazenda.—Officiou-se neste sentido ao 1º supplente do juiz municipal de Aguas-Bellas.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. fornecer ao destacamento da cidade da Victoria as barras de madeira de que tracta o brigadeiro commandante das armas em officio n. 245, de hontem datado, junto por cópia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Portaria:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor mande dar passagens a ré até Mossoró a Job de Souza Lima e Abdon Felix da Costa, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, no vapor *Jaguaribe*, que segue no dia 6 do corrente para os portos do norte.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia declaro a V. Exc., que autorisou-se o Arsenal de Guerra a mandar fornecer as vassouras de que tracta o pedido que acompanhou o officio desse commando, de 1 de abril findo, sob n. 187.

Quanto, porém, ao outro pedido que veio annexo ao dito officio, solicitou-se credito do ministerio da guerra para occorrer a respectiva despeza.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor. — O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Manáos*, chegado hoje ás 6 horas da manhã, dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje mesmo ás 6 horas da tarde.

— Ao Dr. 1º secretario da assembléa provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que no officio de hontem datado, sob n. 83, a que acompanharam a relação nominal dos deputados que compareceram as sessões dessa assembléa e o ponto dos empregados da secretaria relativo ao mez de abril findo, foi hoje proferido o despacho seguinte: « Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para os devidos fins. »

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. o incluso officio, por cópia, com os respectivos documentos em que o presidente da Camara Municipal do Rio Formoso, participando a impossibilidade de reunir-se a Camara, submette a approvação dessa assembléa o orçamento junto da receita e despeza daquelle municipio para o exercicio de 1884 a 1885.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. a informação prestada pelo inspector geral da instrucção publica, sobre o objecto da indicação junta por cópia ao seu officio a que respondo, n. 68, de 22 de abril findo.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, os inclusos quadros de que tractam os artigos 89 e 90 da lei n. 1,221, de 21 de junho de 1875, enviados pela Camara Municipal de Caruarú.

— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar á Camara Municipal de Caruarú que fica inteirado do assumpto de seu officio de 24 de abril findo, relativo a eleição procedida a 15 para juizes do districto de paz de Itambé.

— O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda communicar a Camara Municipal de Alagôa de Baixo, que fica inteirado do assumpto de seu officio, a que respondo, de 21 de abril findo, relativo á eleição que se procedeu para os cargos de presidente e vice-presidente dessa Camara.

— Ao Sr. John Cocks.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, em que V. S. communica ter assumido nesse mesmo dia a gerencia da empreza de illuminação a gaz nesta cidade.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE JUNHO DE 1884

Amorim Irmãos & C.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, devolvendo.

Antonio Maximiano de Barros Leite.—Sim, com ordenado somente.

Antonio Matheus de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

Antonio Clementino Freire. — Sim, por dezoito dias com ordenado, e doze provisoriamente sem vencimentos.

Gomes & Gouveia.—Indeferido.

Gomes Maia.—Indeferido.

Ignacia Fortunata de Alencar Miranda.—Informe o Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica.

Joaquina Maria da Conceição. — Prove a supplicante que é casada com o preso.

José Alfredo de Carvalho — Sim, pagando o sello da respectiva portaria.

Commendador José João de Amorim.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, devolvendo.

Joaquim Facundes do Rego. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o administrador da Casa de Detenção.

Joaquim Pereira do Nascimento.—Sim, mediante recibo.

Luiz José da Silveira.—Indeferido.

Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui.—Ao Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca de Panellas para mandar passar a guia de que tracta o art. 45 do decreto 1130 de 12 de março de 1853.

Manoel João da Veiga e Seixas.—Como requer.

Manoel Gonçalves de Siqueira.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal effectivo do termo de S. Bento.

Major Manoel Ferreira Escovar. —Ao Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha, para providenciar convenientemente sobre o assumpto deste requerimento, que será devolvido.

Tertuliano de Mello Carneiro. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de junho de 1884.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 636. Secretaria de Policia de Pernambuco, 13 de junho de 1884.—Illm. e Exm. Sr. participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' minha ordem, José Maria, remettido pelo Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, como sentenciado.

A' ordem do subdelegado do Recife, José Francisco Tigre, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Domingos José dos Reis, como pronunciado na comarca de Olinda; Elias Pereira da Silva e Gonçalo Coutinho Palma, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Matheus de Oliveira, Manoel Mauricio de Oliveira e Eduardo Antonio Contente, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Marcionillo Francisco dos Santos e Izidro, escravo de D. Olympia de tal, por disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Antonio Valeriano dos Santos, por crime de ferimentos leves.

No dia 12:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Rosalina da Penha, Manoel Gaspar Pereira e Salvador Alberto, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Rogerio Antonio Alves, por embriaguez e disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Quipapá, que no dia 30 do mez findo fôra alli assassinado com um tiro de pistola o official de justiça Luiz de França Marinho.

Foi autor do crime um individuo de nome João Grande e o tiro foi dado na occasião em que ambos jogavam.

O delinquente evadio-se e contra o mesmo procedia-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

48ª SESSÃO EM 7 DE MAIO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DR. AUGUSTO DE SOUZA LEÃO

(Conclusão)

O Sr. Nilo de Miranda—Sr. presidente, tomo parte n'esta discussão em hora muito adiantada, 4 1/2 horas da tarde, hora em que a casa já está tão cansada, como creio deve estar a actual situação politica. Fallo em hora adiantada, porem para censurar, verberar os actos criminosos, e anti patrioticos da actual situação politica, sempre ha tempo, porque, Sr. presidente, é dever imperioso, principalmente de nós opposição n'esta casa não deixar que essa situação que atravessamos vá conduzindo este paiz a um futuro que visivelmente se nos antolha cheio de males e males irreparaveis. (Apoiados).

Sr. presidente, eu tenho acompanhado mais ou menos todo o desenvolvimento que tem tido a politica inaugurada em 1878, e tenho visto, com tristeza o digo, que ella tem estado sempre distanciada dos seus programmas pomposos, das suas idéas da opposição, idéas estas que fizeram a sua propaganda durante o longo dominio do partido conservador. Vejo que ella se acha distanciada e este facto para mim, Sr. presidente, poderia passar sem reparo, poderia passar sem censura se o partido liberal abandonando o seu programa com isso não causasse os males que tem causado a este paiz. Elle podia no poder renegar todo o seu passado, elle podia no poder abrir mão de todas as suas apregoadas reformas, mas devia satisfeito selar pelo bem estar publico, zelar pela prosperidade d'este paiz, e não deixar que as nossas condições moraes, politicas e financeiras vão cada vez mais peiorando.

Os politicos liberaes de posse do poder não teem cogitado até hoje, senão de se manterem n'este poder, perigue ou não perigue a causa publica, retrogade ou não este paiz.

Sr. presidente, uma ligeira exposição dos actos mais salientes e desastrosos de todos os ministerios desta situação, deixará bem justificados os motivos que eu tenho para pronunciar-me assim contra a actual situação politica.

O Sr. Estevão de Oliveira—Nós estamos com a opinião do paiz.

O Sr. Antunes Pinheiro—Opinião da *classe* assalariada.

O Sr. Meira—Estão renegados por ella.

O Sr. Nilo—Sr. presidente, o primeiro gabinete d'esta situação tendo a sua frente o Sr. conselheiro Sinimbú, ministerio composto aliás de elementos heterogeneos, pois ao lado de monarchistas, outr'ora conservadores, viam-se republicanos, outr'ora liberaes monarchistas, deu logo uma prova da politica de intolerancia que tinha á seguir, elevando a altura de principio de governo a celebre phrase authoritaria—o poder é o poder. E d'ahi, Sr. presidente a reacção mais tremenda que o pais tem visto; d'ahi a eleição de uma camara unanime, sendo rasgados diplomas de legitimos representante da nação.

Tomando como objectivo de uma conquista por amor aos falsos programmas, até então sustentados e desenvolvidos, a reforma eleitoral por meio de uma *constituinte constituida*, embóra garantido pelo *servilismo* da camara, foi ter o Sr. Sinimbú desastroso desengano perante o Senado, vendo baquear sua reforma, e vendo repellido com dignidade os seus assomos de authoritarismo.

Outros desenganos teve esse ministerio.

As finanças e a economia foram fontes exploradas.

O actual desarmotisador dos bens dos frades, gerindo a pasta da marinha, tendo desorganisado todo o serviço com uma actividade quichotesca de que fallou a imprensa deu o triste exemplo de apresentar ao paiz como resultado de seu esforço a muito decantada economia de palitos.

O ministro da fazenda Silveira Martins, o tribuno de chilenas e de rebenque, de cujo talento muito se esperava, fazendo emissões ruinosas, portou-se tão desastradamente na gerencia dessa pasta, á ponto do nosso credito soffrer no estrangeiro que afinal foi alijado como peça inutil e prejudicial ao mechanismo da governação publica.

Este ministerio chegou ao ponto de mandar espinhardear na praça publica cidadãos inermes, por causa do celebre imposto do vintem! já eram tantos os seus desacertos, Sr. presidente que afinal o proprio presidente do conselho vio-se envolvido na fallencia do Banco Nacional, cahindo sob a acção do poder judiciario, cujo golpe por misericordia foi contido pelo poder legislativo.

E desappareceu no na válla commum, não sem deixar os germens venenosos de sua politica; a seisão do partido liberal n'esta provincia vem d'ahi.

O Sr. Barão de Nazareth—Quem foi este?

O Sr. Nilo—O Sr. Sinimbú. Se o nobre deputado me tivesse ouvido não me dava esse aparte e se tem intenção de interromper-me, perde o seu tempo.

Depois d'esse ministerio de triste recordação, veio o ministerio do Sr. conselheiro Saraiva. Este trouxe comsigo a idéa de realisar a reforma do systhema eleitoral, para a qual não teve força e pela qual baqueou no Senado o ministerio Sinimbú.

O Sr. conselheiro Saraiva, conseguio porém que essa reforma fosse um facto, embóra renegando suas ideias, embóra fazendo com que a camara dos *servis* sustentasse e approvasse hoje o que desapprovara e repellira na vespera.

Entretanto, Sr. presidente a realisação dessa reforma dera uma certa gloria ao conselheiro Saraiva. Comtudo Sr. presidente não decorreu muito tempo que esta mesma conquista feita com o auxilio do partido conservador, viesse ter um desmentido, logo apoz a sua primeira execução.

O facto tristissimo das depurações na Camara Temporaria, a creação de um 3º escrutinio para dar-se entrada franca na Camara a verdadeiros phosphoros, foram o 1º golpe nesta reforma, no *monumento legislativo* que está alluido em sua base; porque pelo modo porque vai procedendo o actual governo, apenas neste *monumento* ficará escripto em caracteres indeleveis o nome do Sr. conselheiro Saraiva e nada mais. E' este o unico acto que recommenda ao paiz o ministerio Saraiva.

Veio depois o Sr. Martinho Campos que comquanto distincto oppocisionista, nunca teve entretanto os predicados de estadista. (Não apoiados da bancada liberal).

Senhores, é até com certo pezar que eu digo: sendo um homem honesto, o que folgo de reconhecer, cahio com o seu ministerio do modo mais desastrado possivel, diante das gargalhadas na praça publica. (Applausos dos conservadores, contestações dos liberaes).

O Sr. Presidente—Eu peço aos nobres deputados que deixem o orador proseguir.

O Sr. Nilo—Este homem que se distinguio na opposição, mas que desmentio todo o seu passado no governo. (Muito bem dos conservadores, não apoiados dos liberaes).

Quando d'elle tudo se esperava, pelo seu tino politico e pela sua longa experiencia nos negocios publicos, elevado a presidente do conselho, organisando ministerio, procedeu de modo tal que foi objecto de risota, tanto que o seu ministerio foi alcunhado, por elle proprio e depois pela imprensa de *canôa do pai Martinho*.

Um Sr. Deputado—Do tio Martinho.

O Sr. Nilo—Mas, Sr. presidente, o partido liberal que, como já disse, depois que subio ao poder só tem procurado manter-se n'elle por todos os meios, acha sempre sahida para todas as difficuldades, ainda que se desmoralise perante a opinião publica.

O Sr. José Maria—Os conservadores é que só desejam o poder pelo poder. V. Exc. está fazendo o retrato do seu partido. (Contestações dos conservadores).

O Sr. Presidente—Attenção!

O Sr. Nilo—Ao Sr. conselheiro Martinho Campos succedeu no poder o Sr. Visconde de Paranaguá, o mais pernicioso dos estadistas liberaes. (Apoiados dos conservadores, não apoiados dos liberaes).

O mais pernicioso, repito, dos estadistas liberaes da situação, pois foi aquelle que praticou verdadeiros crimes e attentados injustificaveis.

O Sr. Barão de Nazareth—Quem foi este?

O Sr. Nilo—O Sr. Visconde de Paranaguá praticou um acto altamente criminoso que veio aniquilar esta pobre provincia, collocando-a em condições de não poder por muitos annos prosperar; diminuindo consideravelmente os seus recursos, depauperando as suas forças, reduzindo o seu erario a não ter uma migalha! (Apoiados, muito bem da bancada conservadora).

D'esta tribuna, Sr. presidente, esse acto do Sr. Paranaguá tem sido verberado e com toda a justiça, porque não ha ninguem que deixe de condemnar esse facto á vista do estado lastimoso em que nos achamos.

Mas, Sr. presidente, o Sr. Paranaguá não podia por muito tempo permanecer no poder, porque elle proprio cavou em torno de si a sua ruina. E quando elle suppunha ainda contar com o apoio de seus amigos, retirado este, elle cahia condemnado pela opinião publica. (Apoiados). Deu-se então um acontecimento politico estranho e novo neste paiz. O poder esteve, por assim dizer, em leilão na praça publica; como que se ouvia dizer:—quem quer governar este paiz!! E este interregno grotesco durou muitos dias! Isto o que prova, Sr. presidente? A falta de estadistas, porque os melhores caracteres recusavam-se a aceitar o poder de semelhantes mãos. Nessas circumstancias esteve o paiz muitos dias sem governo a espera que da Bahia viesse o Sr. Saraiva, o velho estadista que fôra convidado para apanhar o poder, que sahido dos *paços baixos de S. Christovão* rolava pela rua do Ouvidor!

O Sr. conselheiro Saraiva, porém, teve o bom senso de não entrar para a governação, e entre os motivos determinantes deste acto, está o de acharse aquelle estadista impossivel para governar com a maioria liberal da Camara. Elle não quiz marear suas glorias.

Esta recusa, Sr. presidente, prova exuberante da fraqueza da situação, alarmou os espiritos dos cardeaes do liberalismo que ambicionam o poder pelo poder e então a nação presenciou o facto estranho do poder irresponsavel bater as portas de alguns chefes liberaes que por sua vez tambem recusaram, e afinal tirar do seu antro de conspirador politico o republicano Lafayette, que ainda hoje nos domina.

O Sr. Lafayette, homem sem força em seu partido, que não fez na opposição as suas armas, nem na tribuna, nem na imprensa, que não tinha adhesões sinceras, pois vivia envolto no seu egoismo de advogar boas causas, foi entretanto, Sr. presidente, o homem mais capaz de n'aquella emergencia tomar o poder. Não tendo força propria, precisava da força de todos; o *primo vivere* não podia ter melhor representante. (Apoiados).

Esse ministerio de prepostos, porque quasi todos os estadistas recusantes deram homem por si, não podia ter outro programma politico, do que ser francamente partidario, ainda que prejudicados fossem os interesses publicos. D'ahi essa politica de compressão, intolerancia e de arranjos que as proprias instituições vão arruinando.

Comprehende-se, Sr. presidente, que depois da reforma eleitoral não se pode admittir um governo francamente partidario. (Apartes.)

Os resultados desta politica vão sendo nefastos ao paiz. Os graves problemas, as grandes questões da actualidade que exigem solução vão sendo adiadas; as finanças que deviam ser talvez o unico objectivo de um governo patriotico nas actuaes circumstancias, teem sido descuradas; e as medidas empregadas pelo Sr. Lafayette para apparentar que disto cuida tem tido effeitos negativos e muitas vezes prejudiciaes.

Nenhuma provincia tem soffrido mais os effeitos do governo partidario do gabinete de 24 de maio do que a provincia de Pernambuco.

Este facto é tanto mais notavel quanto existe nesse gabinete um ministro pernambucano. (Apoiados.)

Ministro, Sr. presidente, que deve saber que actualmente para esta provincia não é a politica da intolerancia e francamente partidaria a que mais convem. (Apoiados)

Depois do attentado do Sr. Paranaguá a provincia de Pernambuco, entrou n'uma phase lastimosa, porque retirada em grande parte das suas rendas o desiquilibrio entrou em suas finanças. Os males que isto produzio, estão na consciencia de todos. Todas as classes soffreram.

Para prova, Sr. presidente basta passar em revista o que succedeu com relação ao commercio, á agricultura, a classe dos empregados publicos, dos artistas, em uma palavra, com relação á todas ás classes contribuintes.

O grande commercio, Sr. presidente, que levantou a questão da suspensão do imposto de consumo teve que soffrer logo os effeitos do acto precipitado do Sr. Paranaguá. A crise monetar a appareceu. O credito da provincia ficou abalado e afinal veio o augmento de imposição; porque era necessario que se viesse em auxilio da provincia que não tinha recursos para as suas mais imperiosas necessidades.

O pequeno commercio ainda mais soffreu, porque vio quasi classes inteiras retirarem-se do mercado por não poderem, em tempo, satisfazer seus compromissos.

Eis aqui, Sr. presidente, em largos traços os males que o commercio soffreu tudo por causa da abolição do imposto.

A agricultura, Sr. presidente, que já lutava com difficuldades, a fonte principal de nossas rendas, que actualmente necessita mais do que nunca de animação, de todos os recursos, a agricultura viose privada de repente não só dos recursos indirectos, como, pelo retrahimento dos capitaes, dos directos até para uma proveitosa colheita.

E não é só isso, Sr. presidente, a agricultura foi tambem onerada com mais impostos e quando se diz augmento de impostos sobre a lavoura diz-se diminuição da producção; e novos embaraços para a satisfação dos compromissos já existentes.

A classe dos empregados publicos, essa classe desprotegida e sempre verberada n'esta casa, parecendo como que uma classe condemnada ao exterminio por crimes que não commetteu; essa classe que tem a sua actividade limitada, porque o empregado publico não póde ir alem do seu ordenado por mais que trabalhe ha de possuir só aquillo que está marcado em lei e muitas vezes nem isso mesmo; essa classe que afinal faz muito sacrificio, porque presta á provincia os seus serviços tendo em vista uma remuneração, remuneração que é muitas vezes insufficiente ás necessidades do homem, essa classe tambem foi prejudicada.

O primeiro mal que soffreu foi ver que os seus ordenados não eram pagos em dia; e V. Exc. sabe qual é a vida do empregado publico. Elle traz a vida regrada de tal modo que basta o atraso de um dia no pagamento dos seus vencimentos para que logo se estabeleça o desequilibrio, desequilibrio que levará muito tempo para desapparecer.

Entretanto esta classe tambem foi tributada, entretanto esta classe ha de ainda ser muito mais tributada, porque me consta que no actual projecto de orçamento se eleva o imposto sobre os empregados publicos á 10 %.

Eis, senhores, encarado por um lado os terriveis effeitos do attentado Paranaguá. Agora vejamos por outro lado que de males não causou elle com relação ao progresso desta provincia.

Nós, na margem que nos deixava o imposto de consumo, iamos fazendo certos melhoramentos necessarios ao engrandecimento da provincia; a agricultura ia tendo elementos para prosperar, o commercio lucrava porque se offereciam melhores condições para a sua actividade, e mesmo porque os capitaes mostravam-se mais francos, e d'ahi certa animação, certo movimento progressivo.

Mas tudo isto desappareceu, e a provincia de Pernambuco nas actuaes circumstancias por effeito desse descalabro financeiro nem ao menos hoje pode reparar as suas pontes, as suas estradas, por que para esses serviços não podemos votar as verbas necessarias visto como as contribuições já são pesadissimas não as podendo nós eleval-as, sem commettermos grandes erros economicos.

Ate os edificios publicos, Sr. presidente, não podem ser reparados, e vós bem podeis calcular quaes os prejuizos que aduzem desse facto.

Afinal perde-se não só o capital que está empregado por que não o concertando se arruinarão, como por que priva-se a provincia de melhoramentos que ella nas actuaes circumstancias não pode substituir por outros.

Este facto, S. presidente, tambem influio com relação a instrucção publica; nós vemos que hoje não é mais possivel crear sequer uma cadeira de instrucção publica, por que as condições financeiras da provincia não o permittem; e será possivel, Sr. presidente, que uma provincia como a de Pernambuco possa prescindir de um beneficio dessa ordem?

Não, Sr. presidente, e quando penso que passou pela mente da mesma commissão actual de orçamento a idéa de até extinguir algumas cadeiras existentes, eu sinto profundo pezar e lastimo que a minha provincia tenha chegado a este estado.

Fiquei, Sr. presidente, sorprehendido quando vi esta idéa consagrada no relatorio do Sr. presidente da provincia.

Pois estancar as fontes da instrucção popular não é um crime commettido contra a civilisação, contra o progresso?

Pois não é um crime dizer se que se deve privar do pão espiritual a infancia desvalida, só por que n'um dia um estadista liberal errou e sacrificou uma provincia importante como a de Pernambuco?

E, Sr. presidente, tanto mais, quanto nós vemos os esbanjamentos que ha na corte e n'esta provincia.

Este modo de proceder, Sr. presidente, não recommenda politica alguma.

Eis um dos effeitos moraes e leniaveis do attentado Paranaguá.

Agora vejamos, Sr. presidente, se a provincia de Pernambuco tem hoje elementos para garantia do individuo, para garantia dos direitos do cidadão, se pode contar com a segurança de vida e propriedade a que tem direito não só o individuo que mora nas cidades, como o individuo que mora no centro.

Sr. presidente, eis-me n'este momento chegado ao ponto principal a que queria attingir, o qual diz respeito ao projecto em discussão, eis-me chegado ao projecto de força publica, eis-me prompto a combater este projecto que vejo que não póde remediar a necessidade que acabo de notar.

No anno passado, Sr. presidente, quando se transmittio a noticia do grande desastre financeiro, quando se reconheceu o effeito pernicioso da suspensão do imposto de consumo, a idéa principal que surgio foi a da descriminação das despezas geraes e das despezas provinciaes.

Era o unico meio salvador para a provincia, o de tirar de seus hombros aquellas despezas que não lhe competiam, fazendo revertei-as para o governo geral, por que assim aliviado ficava o nosso orçamento e com a minguada receita que poderiamos obter teriamos um equilibrio orçamentario e a ausencia do *deficit*, o que já era um grande desideratum.

(Apartes).

Nós eramos nesta casa maioria opposicionista, e não podiamos de momento no estado em que estava a provincia, de falta de segurança individual e de propriedade, cortar toda a verba para a manutenção da força publica que é despeza geral.

Entretanto como meio conciliador quer para não deixar esta provincia entregue aos cicarios e bandidos, como para iniciar esta reforma qual a do governo geral vir em auxilio da provincia tomando a si despezas que são suas, marcando metade da quota na lei orçamento, deixando margem assim para o governo vir satisfazer o resto.

Não ha, Srs. quem possa ver n'este procedimento da assembléa passada senão um acto de patriotismo; a assembléa de Pernambuco n'aquella occasião elevou-se á altura a que devia, para tirar d'esta provincia despezas que não lhe competiam.

E, Sr. presidente quando nós todos esperavamos que este acto fosse aceito e posto em pratica para produzir seus devidos effeitos, o actual presidente da provinca, homem incontestavelmente partidario, (não apoiados e apoiados) vendo ou supondo haver ahi qualquer sentimento politico, negou sancção ao projecto para depois commetter a maior das illegalidades que um presidente pode commetter, abrindo creditos extraordinarios e supplementares contra lei expressa.

De modo, Sr. presidente, que aquillo que n'aquella occasião era uma medida salvadora transformou-se pela não sancção do projecto em uma medida prejudicial e pessima.

Prevejo, Sr. presidente que este exercicio não vae se liquidar sem um *deficit* para mais de 900 contos de reis.

O presidente da provincia não só negou sancção ao projecto e abrio credito suplementar para pagamento do resto da força, como foi mais adiante: abrio credito extraordinario para despezas não cogitadas no orçamento, commettendo assim um crime perante as nossas leis, e este acto foi encampado pela maioria que approvou os creditos e procura encartar no orçamento futuro as autorisações de que S. Exc. necessita.

(Apoiados e não apoiados),

Mas Sr. presidente, se o actual presidente da provincia não se inspirasse em outros sentimentos alheios a justiça e a equidade; se elle não contasse com o apoio de sua maioria, se não se tivesse insurgido contra o acto legal e justo da Assembléa passada, talvez que as nossas condições financeiras fossem outras.

Mas, Sr. presidente, para que se commetteu tantas illegalidades? Para termos uma força como temos que em lugar de ser um elemento de ordem é antes um elemento da anarchia.

Expresso-me assim, porque esta força vai ser entregue a autoridades policiaes verdadeiros instrumentos, a individuos que não estão na altura dos cargos que occupam, que só querem ter em suas mãos a força para abusarem, servindo-se d'ella para commetter toda a sorte de pressão e violencia, como já por mais de uma vez tenho denunciado a casa, narrando factos occorridos no 4º districto.

O Sr. Rosa e Silva—Apoiado.

O Sr. Nilo—Mas Sr. presidente, factos de abuso e desprestigio do principio da autoridade em nosso paiz são taes, que é bem difficil que tenhamos em pouco tempo o remedio para elles, porque quando eu vejo, Sr. presidente, que na propria capital do imperio, diante das primeiras autoridades, defronte da propria secretaria de policia se assassina barbaramente a um cidadão que se abrigara a sombra da propria autoridade; quando eu vejo que perante a propria policia se apunhal-a a victima que vem pedir soccorro, sendo assassinada até pelos proprios agentes da força publica; quando eu vejo scenas como esta de verdadeira selvageria, descreio de tudo e só receio uma dissolução social.

Se passo uma vista rapida por todas as provincias, em todas ellas vejo repetirem-se as mesmas scenas perturbadoras da ordem publica e collocando este paiz em uma situação anormal, que só poderá ter funestos resultados. (Apoiados).

Não sabemos por exemplo que em S. Paulo um chefe de policia, porque procedeu contra um criminoso, porque quiz cumprir com o seu dever, foi demittido e o presidente da provincia, homem honesto que depositava toda confiança neste chefe de policia, enxergando nisso um ascinte, nomeiou-o immediatamente para continuar a servir interinamente.

Isto é bem expressivo. Mas depois, vendo que este seu acto não era sustentado, pedio a sua demissão, de modo que na provincia de S. Paulo, onde o facto se deu, ficou provado que nem as primeiras autoridades, as autoridades superiores estavam no caso de merecerem a confiança do governo, porque não se prestavam a pactuar com o crime.

Mas, Sr. presidente, a este facto se addicionou ainda uma circumstancia que eu passarei a narrar: quando se esperava que depois da demissão, do presidente e do chefe de policia, o governo geral mandasse para alli homens que estivessem na altura da situação nomeou-se para 1º vice-presidente que devia entrar em exercicio um homem que esava compromettido com a fazenda por causa do desfalque do Correio.

Pois, senhores, quando competia ao poder geral tomar uma posição energica e digna é que elle lança mão de um recurso que está abaixo de toda a critica?

Quando se esperava que o governo geral d'esse um exemplo de moralidade é que elle concorre ainda mais para a desmoralisação d'aquella provincia?

E assim, Sr. presidente, na provincia do Maranhão, do Pará, do Amazonas por toda a parte emfim, vão se repetindo scenas que cada vez mais desacreditam a situação actual. São notorios os factos que caracterisam perfeitamente bem o gabinete regido pelo Sr. Lafayete, o mais desprestigiado dos estadistas liberaes, porque dispondo de talento e rigorosa illustração, não põe esses elementos á disposição da causa publica, antes os occupa no desconceito das instituições, que calculadamente pretende demolir.

A prova está na systematica indecisão em que permanece diante das maiores questões da actualidade e no cynismo de suas deliberações.

Sendo, portanto, Sr. presidente esta a politica do governo geral seguida com desenvoltura e impavida ostentação nesta provincia pelo actual presidente, nós da opposição não podemos deixar de reagir, não podemos com ella absolutamente contemporisar.

A hora vai adiantada e sinto que a nobre maioria tivesse abandonado seu posto.

Eu queria dizer-lhe acceitar o projecto de força publica por nós formulado o anno passado, que tereis dado ao menos um signal de patriotismo, já que a politica não vos permite mais.

O Sr. Presidente—Eu peço ao nobre deputado que restrinja o seu discurso, porque a hora está a findar.

O Sr. Nilo—Vou terminar. Ficam bem patentes os motivos que me impedem de votar pelo projecto, e quanto a politica da situação actual, direi, sem ser propheta e nem agouro, se ella continuar do mesmo modo em breve ouviremos o rumor da dissolução social.

(Apoiados, muito bem, muito bem).

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 1ª discussão dos projectos ns. 43, 44, 53, 54 e 144; 2ª do de n. 73 e continuação da antecedente, sendo os referidos projectos todos deste anno.

49.ª SESSÃO EM 8 DE MAIO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Aristarcho Lopes, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Visconde de Tabatinga, Pereira de Lyra, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Amaral e Mello, João Augusto, Lourenço de Sá, Barão de Nazareth, Santos Pinheiro, Ferreira Jacobina, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Constantino Lins, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte, Praxedes Pitanga e Augusto Leão, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Olympio Marques, Estevão de Oliveira José Maria, Paulo de Oliveira, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Arruda Falcão, Drummond Filho, Rosa e Silva, Luna Freire Junior, João Alves e Antonio Correia.

Faltam os Srs. Democrito Cavalcante, Góes Cavalcante, Fiel Grangeiro e Alfredo Correia.

E' lida a acta da sessão antecedente, e approvada sem debate.

O Sr. 1º secretario procede á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, devolvendo informada a petição de Adolpho Firmo de Oliveira.—A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, idem a de Francisco Gomes de Araujo e Silva.—A quem fez a requisição.

Um abaixo assignados de artistas residentes n'esta provincia, protestando contra a pretensão que, mediante privilegio teem ante esta Assembléa os cidadãos José Austregesillo Rodrigues Lima, João Pinto da Silva e Gustavo da Silva Antunes para a construcção de casas e obras e reparos de edificios publicos e particulares.—A' commissão de petições.

Uma petição de Manoel de Miranda Castro, official aposentado da Secretaria da Presidencia, requerendo consignação de quota para pagamento da differença em sua aposentadoria, correspondente ao tempo de 2 annos e 27 dias.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Nunes Fonseca & C., negociantes nesta cidade com loja de miudezas á rua do Duque de Caxias, requerendo providencias contra o acto interpretativo do art. 15 da lei n. 1,786 dado pelo Consulado Provincial. — A' commissão de legislação.

E' lido e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Jacobina, o seguinte parecer:

« A commissão de instrucção publica, á quem foi presente a petição de Cordolina Amelia da Paz professora publica de Vicencia, da comarca de Nazareth, a qual requer que a sua cadeira seja considerada de 2ª entrancia; considerando, que os gráos ou entrancias do magisterio primario se acham regulados por lei, é a mesma commissão de parecer que seja indeferida a mesma petição. Sala das commissões, 7 de maio de 1884.—*Adelino A. de Luna Freire Junior.—Aristarcho Lopes.* »

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

« N. 160.—A commissão de instrucção publica, tendo em vista a petição da Circumcisa Pouvel Calumby, professora interina de Santo Amaro de Serinhãem, que requer licença para estudar particularmente as materias leccionadas pela Escola Normal e Sociedade Propagadora da instrucção Publica, sujeitando-se posteriormente á prestar exames annuaes em qualquer d'essas escolas; e considerando a materia de que tracta o requerimento se acha prevista na lei n. 1,636, de 25 de maio de 1882, e Reg. de 17 de setembro de 1880, é de parecer que seja indeferida a petição da supplicante que fica com o direito salvo de requerer a competente autoridade administrativa, a quem compete providenciar. Sala das commissões, 7 de maio de 1884. *Aristarcho Lopes —Ermirio Coutinho.* »

« N. 161.—A commissão de legislação tendo apreciado devidamente a materia da petição de Francisco Xavier Soares, pensa ser ella da competencia da commissão de petições para a qual declina, uma vez que a aposentadoria que o peticionario requer não está regulada por nenhuma lei provincial. Sala das commissões, 7 de maio de 1884.—*Rosa e Silva.—Nilo de Miranda.* »

« N. 162.—A commissão de legislação tendo de dar parecer sobre a petição de José Teixeira da Motta Cavalcante precisa que seja ouvido o Thesouro Provincial. Sala das commissões, 7 de maio de 1884. *Rosa e Silva.—Nilo de Miranda.* »

« N. 163. A commissão de obras publicas a quem foi remettida a petição do capitão João Lins Cavalcante de Albuquerque para que possa criteriosamente dar o seu parecer ácerca de seu pedido, precisa que sobre elle seja ouvida a commissão de orçamento provincial. Sala das commissões, 8 de maio de 1884.—*Maximiano Duarte.—Santos Pinheiro.—Tabatinga.* »

« N. 164. - A' commissão de obras publicas, a quem foi presente um abaixo assignados de moradores da travessa de Fernandes Vieira e suas immediações, no qual pedem a collocação de mais 3 candieiros de gaz, acha ser rasoavel o seu pedido, entretanto precisa que a respeito seja ouvida a commissão de orçamento provincial, declarando se póde ser considerado na força do orçamento o pedido dos supplicantes. Sala das commissões, 8 de maio de 1884.—*M. Duarte.—Santos Pinheira.—Tabatinga.* »

« N. 165.—A commissão de obras publicas, á quem foi presente a petição de Fr. Venancio Maria de Ferrara, prefeito da Penha, entende que é rasoavel o seu pedido, entretanto é de parecer que seja ouvida a commissão de orçamento provincial, para que declare se elle póde ser attendido nas forças do mesmo orçamento.

« Sala das commissões, 8 de maio de 1884.—*Maximiano Duarte, — Santos Pinheiro.—Tabatinga.* »

« N. 166. A commissão de obras publicas a quem foi presente um abaixo assignados de proprietarios e moradores no povoado da Torre, que pela 3.ª vez pedem autorisação para construcção de uma ponte que ligue o referido povoado ao de Ponte de Uchôa, entende que é rasoavel e de vantagem o seu pedido; entretanto precisa que a commissão de orçamento provincial declare, sendo ouvido o que elles pretendem pode ser presente, mente considerado nas forças do mesmo orçamento.»

« Sala das commissões, 8 de maio de 1884.—*Maximiano Duarte.—Santos Pinheiro.—Tabatinga.* »

« N. 167. A commissão de obras publicas, a quem foi presente o officio da Camara Municipal de Limoeiro, allegando a necessidade de reparos, não só na cadeia daquella comarca como na casa que serve de Camara e de audiencias, assim como a necessidade urgentissima de duas pontes sobre os riachos Capricho e suas barras, é de parecer que seja ouvida a commissão de orçamento provincial. »

« Sala das commissões, 8 de maio de 1884.—*Maximiano Duarte.—Santos Pinheiro.—Tabatinga.* »

E' lido o seguinte:

« Parecer n. 168. A commissão de obras publicas para bem proceder acerca do que allega José Ignacio d'Avila em sua petição, precisa que seja ouvida a respectiva commissão de orçamento provincial, que dirá tambem sobre os documentos offerecidos pelo peticionario.

« Sala das commissões, 8 de maio de 1884.—*Maximiano Duarte.—Santos Pinheiro.—Tabatinga.* »

O Sr. Barão de Nazareth - Sr. presidente, sem pretender fazer censura a commissão de obras publicas. me parece que a ella cabe o dever de decidir da questão que tracta-se do reconhecimento de um direito, e este reconhecimento é da sua competencia e não do da nobre commissão de orçamento que sómente cabe o dever de marcar quota quando esse direito esteja liquidado.

Portanto, me parece, que a declinatoria não tem razão de ser, e eu peço venia para dizer que a nobre commissão não andou bem n'esse negocio.

Em 1882 fui relator da commissão de obras publicas e n'aquella occasião li um discurso do engenheiro das obras publicas em que reconhecia o direito d'esse cidadão.

Eu quero saber se esse cidadão tem o direito ou não, e n'este caso cabe a commissão de fallar n'esta materia dizendo que deve ser deferida ou indeferida essa pretenção, isto é, dar um parecer pró ou contra.

A commissão declina para a de fazenda; a de fazenda não é a competente.

E' isto o que me parece rasoavel; em todo o caso a commissão proceda como entender e só a casa póde conhecer de seu procedimento.

O Sr. G. de Drummond Filho—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Maximiano Duarte (pela ordem)—Como membro da commissão de obras publicas lonva-se no que vem de dizer o seu collega e amigo.

Achando inteiramente justo o que pede o supplicante pedindo uma indemnisação, assim como que se marque quota no orçamento, não podia a commissão de obras publicas dar parecer, proferir um despacho summario a commissão de orçamento.

Não acha procedencia no que diz o nobre deputado pelo 8.º districto, defendendo os direitos da commissão de fazenda.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão, e posto a votos o parecer é approvado.

São lidos, apoiados, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« N. 159. Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Manoel Clemente Correia de Mello, ou commelhores vantagens offerecer, a collocação a sua custa de 50 lampeões, fazendo assim a illuminação da cidade de Páo d'Alho.

« Art. 2.º Pagar-se-ha 270 réis por cada lampeão, sendo obrigado o contractante, depois de 8 annos, a entregar ditos lampeões devidamente collocados e em perfeito estado de trabalhar.

« Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, 8 de maio de 1884.—*Maximiano Duarte.—Santos Pinheiro.—Visconde de Tabatinga.* »

N 160.—Art. unico. Fica autorisado o presidente da provincia a conceder a João Pires Gonçalves da Silva, ou a quem melhores vantagens offerecer um privilegio por espaço de 30 annos ou a companhia que para esse fim organisar, para montar nesta provincia um apparelho (mortonos) destinado ao serviço da limpeza e concertos de embarcações.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões 8 de maio de 1884. - *B. de Nazareth.—A. de Souza Leão.—Dr. J. Augusto.*

Nº 161.—Art. unico. Fica creada uma loteria de 120:000$000 em favor da Bibliotheca Popular Pesqueirense e do Gabinete de Leitura Iguarassuense, sendo o producto da mesma, dividido com as duas associações e entregue aos respectivos thesoureiros.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões 6de maio de 1884.—*M. Duarte.—Dr. Pitanga—Antunes Pinheiro.*

Nº 162.—Art. 1º O presidente da provincia regulmentará o serviço da instrucção publica sob as seguinte bases:

§ 1º Ficam extinctas as entrancias das cadeiras de ensino primario da provincia; e substituidas por tres classes, sendo da 3ª classe as cadeiras da cidade do Recife, de seus suburbios e da cidade de Olinda; da 2ª as das outras cidades e villas; 1ª as das povoações e dos povoados.

§ 2º As cadeiras só poderão ser providas por concurso, qualquer que seja a classe a que pertençam; e, emquanto não o forem, ficarão vagas.

§ 3º Os professores de ensino primario ou secundario, nomeados em virtude desta lei, não terão direito a vitaliciedade, e perceberão os primeiros 900$ de ordenado e 300$ de gratificação, os segundos 1:200$ de ordenado e 400$ de gratificação podendo aquelles aspirar ao concurso de qualquer classe, uma vez que tenham nunca menos de 2 annos de exercicio na cadeira que pretendem deixar.

§ 4º Os actuaes professores só terão direito ás vantagens de que estiverem no goso, e não assim ás que por leis anteriores poderiam resultar da continuação no magisterio.

§ 5º As cadeiras do ensino secundario que forem frequentadas por espaço de 3 mezes no correr de 1 anno por menos de 20 alumnos, e ás do primario por menos de 40, sendo da 3ª classe, de 30 da 2ª e de 20 da 1ª serão supprimidas, a não ser que se prove que a falta de frequencia resultou do professor, caso em que este será demittido

§ 6º O professor da cadeira supprimida occupará interinamente a que estiver vaga com os vencimentos que tinha, e deverá comparecer ao primeiro concurso, sob pena de demissão.

§ 7 O professor demittido, uma vez que o não tenha sido por acto de immoralidade ou crime, poderá concorrer ás cadeiras vagas, não se lhe contando todavia para antiguidade o tempo do anterior exercicio.

§ 8º O professor que, em processo disciplinar com recurso para o presidente da provincia for por duas vezes condemnado, será demittido.

§ 9º Não se contará para antiguidade o tempo das licenças que o professor tiver obtido.

§ 10. Só por motivo de molestia bem comprovado poderão ser concedidas licenças com ordenado por inteiro até 3 mezes, com meio de 3 a 6 e sem ordenado de 6 a 12 mezes.

§ 11. A falta de exercicio por tempo superior a 1 anno, qualquer que seja o motivo que tenha occasionado, determinará a demissão do professor.

§ 12. Nenhum professor de ensino primario ou secundario poderá ser aposentado sem que prove po modo o mais irrefragavel, impossibilidade phisica ou moral de continuar no exercicio do magisterio.

§ 13. A aposentadoria poderá ser concedida com ordenado proporcional, tendo o professor mais de 15 annos de magisterio, por inteiro mais de 25 annos, e com todos os vencimentos mais de 30 annos.

§ 14. O exercicio por mais de 25 annos dará direito a uma gratificação de 300$ annuaes, e por mais de 30 a outra igual.

§ 15. A falta de exercicio por motivo de concurrencia necessaria a uma ou mais cadeiras nos termos do § 6º, se computará a favor do professor até um anno para ajubilação por inteiro e até 6 mezes para a proporcional.

§ 16. Por morte do professor abonar-se-ha á sua viuva e seus filhos menores a importancia correspondente a 2 mezes de ordenado.

Art. 2º Revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões da Assembléa Provincial de Pernambuco, 8 de maio de 1884.—*Silvino Cavalcante de Albuquerque.*

N. 163.—Art. 1.º Fica autorisado o presidente da provincia a contractar com Albuquerque & Coutinho, negociantes estabelecidos na cidade de Nazareth. ou com que melhores vantagens offerecer a construcção de uma linha ferro-carril, cujos vehiculos sejam movidos por animaes, que liguem a estação terminal do ramal da ferro-via de Nazareth a cidade do mesmo nome, para o transporte de carga e passageiros, mediante as seguintes condições:

§ 1º Os concessionarios serão obrigados a começar o serviço dentro de 2 annos, contados da data do contracto, que para esse fim for celebrado.

§ 2º Será sempre gratuita a conducção de todos os generos, mercadorias e objectos pertencentes a provincia e a municipalidade.

§ 3 O preço de transportes não excederá em caso algum de 20 reis por 15 kilogrammas, e 7 reis por centimetro cubico na razão do peso ou do volume que for conduzido para a estação, ou desta para a cidade, e de 200 réis por cada passageiro.

Art. 2 O privilegio não poderá ser concedido por prazo superior a 30 annos; e os concessionarios se utilisarão para collocação dos trilhos de 10 palmos da estrada publica de rodagem, ficando a empresa isenta de pagamento de direitos quer municipaes quer provinciaes.

Sala das commissões, 8 de maio de1884.—*Barão de Nazareth.—Augusto de Souza Leão.—Dr. João Augusto.*

N. 164. Art. 1º Fica contado como de effectivo exercicio o tempo decorrido desde a data da suspensão criminal do professor Francisco Silverio de Farias, em 1 de dezembro de 1865, até a data da sentença que o absolveu em 16 de março de 1868.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 7 de maio de 1884.—*Adelino A. de Luna Freire Junior.—Ermirio Coutinho.—A. Lopes.*

O Sr. Presidente declara que acha-se sobre a mesa o projecto de orçamento municipal e que vai á imprimir-se.

O Sr. Drummond Filho—(Não devolveu seu discurso.)

O Sr. Antonio Correia—(Não devolveu seu discurso.)

Vem á mesa um requerimento do Sr. Antonio Correia.

O Sr. Presidente — O requerimento do nobre deputado será lido em tempo.

Continúa a discussão do requerimento do Sr. Drummond Filho sobre a acephalia policial de Muribeca.

O Sr. Lourenço de Sá faz diversas considerações.

O Sr. Barão de Nazareth — Sr. presidente, tomando parte no debate e apreciando devidamente as palavras que aqui foram hontem proferidas pelo nobre deputado pelo 7º districto e confirmadas pelo nobre deputado pelo mesmo districto, o meu illustre amigo, o Sr. Lourenço de Sá, venho declarar a assembléa que ouvi ao Sr. chefe de policia acerca do facto aqui denunciado pelo nobre deputado o Sr. Drummond Filho, censurando o procedimento das autoridades policiaes de Muribeca. S. Exc. me disse o seguinte: que o delegado de Muribeca, tendo-se indisposto com o subdelegado da freguezia, exigira a sua demissão.

(Apartes.)

Eu quero me manter nesta discussão com a maior calma possivel, porque de um lado vejo um adversario, meu amigo particular e que muito considero...

O Sr. Drummond Filho—Obrigado.

O Sr. Barão de Nazareth—... e do outro lado um correligionario muito distincto, a quem não quero defender. Mas, Sr. presidente, o delegado manifestou desejos ao Sr. chefe de policia do que este subdelegado, que cahio em seu desagrado não sei porque motivos, fosse demittido.

V. Exc. sabe como são estas cousas lá pelo centro, de sorte que muitas vezes a autoridade superior lucta com dificuldades para harmonisal-as. Mas o chefe de policia não demittio essa autoridade. O delegado porém entendeu que devia deixar o exercicio e convidou ao supplente para que entrasse em exercicio, emquanto elle fazia certas communicações ao chefe de policia.

Mas o que é certo é que ha de haver um mez que esse delegado procurou o chefe de policia e lhe disse que entraria em exercicio, visto estar resolvida a questão pela exoneração do subdelegado.

Creio que foi o mesmo subdelegado que requereu a sua exoneração, tendo declarado o delegado que ia entrar em exercicio.

O Sr. Drummond Filho — V. Exc. apresente a prova.

O Sr. Barão de Nazareth—Eu acabo de estar á poucos instantes com o Sr. Dr. chefe de policia e este me informou de todo o facto.

Agora o que é certo é, com effeito o nobre deputado apresentou razões de necessidade de mudança de pessoal. Attentas as razões que deu a autoridade para não entrar em exercicio merecendo ella todo o apoio de seu chefe, narradas as circumstancias como me acabou de narrar o proprio chefe de policia. não sei em que o nobre deputado se basêa para dizer justamente o contrario daquillo que me disse uma pessoa que é muito competente.

O Sr. Drummond Filho—Pois assevero ao nobre deputado que eu disse a verdade.

O Sr. Barão de Nazareth—O que é certo é que de um lado V. Exc. assevera uma cousa e do outro lado eu assevero o contrario do que V. Exc. disse.

Cada um de nós offerece o seu apoio pessoal e a Assembléa julgue de modo que fique cada um com a sua palavra.

Se o nobre deputado tem o testemunho do delegado, eu antepunho a este o testemunho do proprio chefe de policia, com quem me entendi ainda á pouco.

O Sr. Drummond Filho dá um aparte.

O Sr Barão de Nazareth — Disse o nobre deputado que aquella delegacia está acefala há 7 mezes em Muribeca e sendo assim eu dou os parabens aquella localidade, onde durante tanta tempo não tem havido crime algum a lamentar

O Sr Drummond Filho—Está V. Exc enganado.

O Sr. Lourenço de Sá—Tem havido muitos.

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente estou collocado em uma situação um pouco vexatoria, porque de um lado vejo um amigo particular, se bem que adversario, do outro lado vejo um correligionario muito distincto, procurando ambos contestarem as minhas palavras.

Eu porem, fallo com os dados officiaes que devem servir de base a toda a discussão desta Assembléa, que decidirá como for mais conveniente.

Li Sr. presidente o documento offerecido pelo nobre deputado, acerca destas autoridades e atirou-se sobre a administração dizendo que ella procura nomear ladrões para autoridades policiaes.

O Sr. Drummond Filho—Peço a palavra.

O Sr. Barão de Nazareth—Sr. presidente, este facto com que argumentou o nobre deputado não tem razão de ser. S. Exc. que tem tanto talento, não tem necessidade para accusar a administração de lançar mão desses factos.

Sr. presidente, este Frasão de quem se occupou o nobre deputado na idade de 21 annos, morando em Caruarú, travou uns amores com uma certa mulher, com quem é preciso dizer a verdade...

O Sr. Drummond Filho—Eu não tracto dos amores, tracto do roubo.

O Sr. Barão de Nazareth—... com quem gastou muito dinheiro; deu lhe algumas cousas, fez-lhe presentes de joias e afinal encheu-a de favores. Mais tarde essa mulher cahio no seu desagrado. Frazão não foi cavalleiro procedendo como procedeu: levou todas as joias que havia dado. Essa mulher deu uma queixa e d'ahi resultou um processo por crime de roubo. Esse processo foi julgado por um leigo que o pronunciou. Elle recorreu d'esse despacho para o juiz de direito que é hoje nosso desembargador. Por consequencia pergunto ao nobre deputado: por este facto que desappareceu por força de um despacho superior decorridos 14 annos e vivendo o homem na cidade da Victoria; poderá condemnar um cidadão laborioso, que vive do seu negocio e que cahio infelizmente no desagrado d'esse juiz de direito?

E veio aqui o nobre deputado ler umas notas que apresentou contando a historia da pronuncia. Me parece, Sr. presidente, que diante desses factos, quando Frazão é um homem prestante, não é justo que se lhe accuse um homem que teve a infelicidade de ser pronunciado, e creio que não foi; se não foi, como se traz para o recinto da Assembléa uma accusação d'esta ordem por ter sido elle nomeado subdelegado, 14 annos depois disto? O meu collega, que é advogado, não sabe que muitos cidadão qualificados de nossa terra teem ido a prisão, teem sido pronunciados, e depois disto teem sido nomeados para cargos superiores?

S. Ex. mesmo sabe que ha homens distinctos que por prestarem serviços a sua provincia por serem inimigos do crime e protestarem contra elle defendendo e sustentando a lei, teem sido processados e mettidos na prisão, mas isso não os privaram de ser autoridade depois?

O Sr. Drummond Filho—Mas nenhum foi ainda processado por crime de roubo.

O Sr. Barão de Nazareth Eu não quero declinar nomes; eu appello para a memoria de V. Exc. que sabe homens bem collocados teem cahido sob a acção da justiça.

Sr. presidente, eu podia lembrar factos bem recentes que se teem dado nesta provincia de cidadãos qualificados processados e que voltam ao seio da sociedade; mas eu não quero aqui fazer declarações pessoaes; apenas digo ao nobre deputado que esse facto que para aqui trouxe não tem merecimento.

Tenho dito.

(Continua,)

Declaro que votei contra as emendas ns. 158 e 161.—*Silvino Cavalcante.*

Declaramos ter votado contra a emenda n. 161.—*Ermirio Coutinho.—Pereira de Lyra.*

Votamos a favor da emenda n. 161.—*Dr. Pitanga.—Dr. Cunha Beltrão.*

Votei pelas emendas ns. 138 e 139.—*Dr. Pitanga.*

Votei pela emenda que abatia o imposto de repartição a favor dos mercieiros; por estar convencido da justiça da mesma emenda. — *Amaro Fonseca.*

Declaramos que votamos contra as emendas ns. 22, 25 e 271.— *Silvino Cavalcante. — Arruda Falcão.*

Votei pela emenda 218.—Dr. *Pitanga.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Não se achando sobre a mesa deixou de ser lida a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Passando-se a ordem do dia continuou a proceder se a votação das emendas ao projecto n. 158 deste anno, não se concluindo por falta de numero e orando pela ordem os Srs. Estevão de Oliveira, Paulo de Oliveira, José Maria, duas vezes, Silvino Cavalcante e Barão de Nazareth.

Vieram á mesa diversas declarações de votos que inserimos na secção respectiva.

O Sr. Estevão de Oliveira declarou não tomar parte na votação das emendas ns. 225 e 271, retirando-se do recinto.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Autoridades policiaes.—Por actos da Presidencia da provincia, de 11 do corrente e sob proposta do Dr. chefe de policia:

Foram exonerados:

Manoel Lopes de Barros, do cargo de subdelegado do 4º districto (S. Domingos) do termo de Villa-Bella;

Manoel Francisco de Vasconcellos Quixaba, do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de Bezerros, por ter sido nomeado 1º supplente da respectiva delegacia;

O capitão José Carlos Vital, do cargo de delegado do termo de Bezerros, visto ter sido removido do commando do destacamento respectivo.

Foram nomeados:

Subdelegado do 4º districto do termo de Villa-Bella, Francisco Barbosa Nogueira;

Subdelegado do 1º districto do termo de Bezerros, Antonio Luiz de Oliveira;

Delegado do termo de Bezerros, o actual 1º supplente Herminio José da Luz;

1.º Supplente do mesmo delegado, Manoel Francisco de Vasconcellos Quixaba.

Dr. Manoel de Figueirôa — E' hoje o dia do 2.º anniversario do trespasso do nosso querido companheiro de luctas, o Dr. Manoel de Figueirôa Faria, illustre jornalista, cuja perda foi para a redacção deste *Diario* um golpe profundamente doloroso, que ainda hoje sangra e enche-a de crueis pezares.

Pagando á sua para nós immorredoura memoria o tributo de veneração á que fizeram jús suas grandes qualidades e seus valiosos serviços, esfolhamos em seu tumulo um punhado de saudades, orvalhadas com as lagrimas da mais sincera amizade.

Companhia lyrica — Representou-se no theatro de Santa Isabel na quarta-feira, a opera em 4 actos do maestro Verdi—*A Traviata*, estreando os artistas Virginia Arnoldi, prima-dona soprano, Ugo Ganzini, primeiro tenor, e Guglielmo Comoletti, primeiro barytono.

A Sra. Arnoldi, que se apresentou extraordinariamente commovida, sahio-se bem do papel de Violeta. Cantou com perfeição diversos trechos, especialmente as arias do 1º e 4º actos.

O Sr. Ganzini não foi tão feliz. Logo do *Libiamo* encontrou difficuldades. Atravessou-se lhe na laryngе o quer que fosse que não lhe consentia a emissão limpida da voz, e no 1º acto não podia subir nem descer. Valeu-lhe este contratempo inequivocas demonstrações de desgosto. Entretanto o timbre de sua voz não é desagradavel. Mas, o que é certo é que não agradou por mais diligencias qua para isto empregasse.

O Sr. Comoletti, apezar dos incriveis esforços que fez para se tornar bem quisto do publico, apenas conseguio ser ouvido. Não nos pareceu máo artista.

Ao terminar o 2º acto foi chamado á scena, mas em vão o emprezario, Sr. Muzella, que se tinha retirado; e quando se levantou o panno para o 3 acto novas chamadas á scena, mais reiteradas e no meio de um rumor e tumulto indescriptiveis, partiram da 4ª ordem, a tal ponto que não póde continuar a representação senão depois de meia hora de espera.

Afinal appareceu o Sr. Muzella que não teve outro remedio senão receber a manifestação dos que, a todo o transe, o queriam alli ver no scenario.

Aos côros, que estavam bem ensaiados e a Sra. Arnoldi, couberam as honras da noite.

O espectaculo de ante-hontem, *Ray Blas*, foi esplendido. Todos os artistas desempenharam bem os seus papeis, sendo chamados á scena e calorosamente applaudidos, bem como o Sr. Muzella.

O Sr. Parodi, já restabelecido de seus encommodos cantou com muito sentimento

Hoje será repetida esta opera em recita de assignatura.

Ferro-via de Olinda — Ante-hontem o trem desta ferro-via descendente de Olinda, ás 6 ½ horas da manhã, quando passou entre as estações do Principe e dos Pires, fracturou a perna esquerda de um menor, de cerca de 14 annos de idade, o qual com a maior das imprudencias quiz galgar a plata-forma de um dos carros, estando o trem a mover-se com toda a velocidade, e não podendo fazel-o cahio e foi apanhado pelas rodas dos vehiculos.

O menor foi conduzido para o Hospital Pedro II, onde lhe foi amputada a perna pelo terço superior.

Assassinato. Hontem ás 5 horas da tarde, e na rua do Amorim, da parochia de S. Frei Gonçalves do Recife travaram disputa o pardo de nome João Francisco, conhecido por João do Cisco e outro de nome Antonio Francisco de Paula, e este ultimo, que estava armado de pistolla e faca, ferio aquelle mortalmente, dando-lhe uma facada no lado direito do peito.

O assassino foi preso em flagrante, e o ferido, que já suppunham cadaver, foi conduzido para a igreja da Madre de Deus.

Sabendo disso, o Sr Dr. Sousa, sempre incansavel e prompto para os mysteres de sua profissão, alli compareceu espontaneamente, e examinando o corpo ainda o reconheceu com vida. Momentos depois, porém, era cadaver João Francisco; e então o digno medico procedeu ao exame, reconhecendo que o ferimento tinha penetrado no pulmão direito, causando hemorrhagia copiosa, e determinando a morte do paciente.

Tribunal do Jury — Foram hontem submettidos a julgamento os réos José Francisco de Souza e Joaquim Cavalcante de Hollanda Albuquerque, accusados este de haver em dias do mez de março do anno passado, extraviado do cartorio do escrivão Burgos, uns autos de libello civil, e aquelle por haver em a noite de 17 de agosto tambem do anno passado, furtado um bode e duas cabras do sitio do Dr. José Diniz Barreto.

Em vista das respostas do jury foi o réo Souza condemnado a 2 annos 5 mezes e 5 dias de prisão, tendo por patrono nomeado Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, e Joaquim de Hollanda absolvido unanimente, sendo patrocinado pelo Dr. Gaspar de Drummond Filho.

Ferro-via do Caxangá — Em carta de hontem, o actual Sr. gerente desta ferro-via referindo-se ao que dissemos ante-hontem, sobre o accidente e estado da ponte, entre a rua da Aurora e o largo do Capim, nos informa que, apenas tomou posse do seu cargo, reconheceu a necessidade de substituir dita ponte, e nesse sentido se dirigio á directoria da companhia, em Londres, a qual de boa vontade conveio na substituição e providenciou acerca da construcção de uma nova ponte.

Assegura mais o Sr. gerente que, durante o tempo da interrupção do trafego, se esforçará para que não haja o menor inconveniente em detrimento do publico.

Dinheiro—O vapor nacional *Jaguaribe* trouxe dos portos do norte para:

Monhard, Mettler & C.	17:343$000
H. Burle & C.	16:000$000
Niemyer Conh & C.	13:000$000
Parente Vianna & C.	7:270$000
Possidonio Lolon & C.	7:000$000
Rodrigues, Lima & C.	6:290$000
Gonçalves Irmãos & C.	5:876$000
Luiz Gonçalves da Silva & Pinto	5:000$000
Machado & Pereira	2:478$500
Machado Lopes & C.	2:000$000
Gomes de Mattos Irmãos	2:000$000
Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão	2:000$000
Amorim Irmãos & C.	1:884$725
Costa Carvalho & C.	1:800$000
Fernandes & Irmão	900$000
F. F. Saboia	500$000
Antonio Pinto Lapa & C.	382$479

Liberdade. — Informam-nos que o Sr. Dr. Joaquim Francisco de Barros Barreto, residente na côrte, concedeu liberdade gratuitamente e sem onus ao seu unico escravo, de nome Joaquim, existente n'esta provincia.

Registramos o acto com prazer.

Commissão Central Emancipadora.—Esta commissão funcciona hoje, ás 7 horas da noite, no primeiro andar do predio n. 31 da rua do Imperador.

Luta Litteraria.—Hoje, ás 4 e 1/2 horas da tarde, e no lugar do costume. reune-se esta sociedade.

Scenas da Escravaria.—E' o titulo de uma poesia que o Sr. Thiago da Fonseca deu á estampa em opusculos.

Agradecemos-lhe o mimo que nos fez de um exemplar.

Concurso de geometria.—As provas do concurso pora o provimento da cadeira de geometria do Gymnasio Pernambucano, começam no mesmo estabelecimento, ás 11 horas do dia 17 do corrente, conforme o edital de 10, que publicamos em outra secção d'este *Diario*. Ha 9 concurrentes inscriptos.

Conferencia - Amanhã, ás 11 horas do dia, o Sr. academico Anisio de Abreu faz uma conferencia no theatro Santo Antonio, á convite do Club Abolicionista Martins Junior e por occasião da *matinée* que alli celebra o mesmo Club.

O orador procurá demonstrar quem são os revolucionarios na questão do elemento servil.

Offensa ao pudor—Communicam-nos da cidade do Cabo que o empregado da ferro-via do Recife a S. Francisco, de nome Francisco Clementino Malagueta, entretendo relações amanteticas com a orphã Maria, que vivia honestamente em companhia de sua avó Rita do Rego, prevaleceu-se do ensejo de haver a velha se ausentado de casa no dia 8 do corrente, e encontrando a pobre orphã em casa desacompanhada violentou-a.

O offensor para conseguir o seu libidinoso intento, promettera casar-se com a pobre victima, que desilludida por uma triste realidade, deplora sua desventura.

O Dr. juiz de orphãos do termo, sabedor do facto, nomeou tutor á offendida ao solicitador Rotilio, que requereu contra o seductor o respectivo inquerito.

E' de esperar que facto de tal gravidade não fique sem a devida repressão.

Façanha artistica - Com esta epigraphe lê-se o seguinte na *Revista theatral melodrammatica* de Milão em sua edição de 23 de maio do corrente anno:

« Em consequencia de haver o tenor Affonso Garulli faltado a seus compromissos para com a empresa de Pernambuco, foi contratado em substituição o tenor Emydio Losim.

« Este no mesmo dia em que devia partir de Milão e depois de ter recebido a quinzena, allegando futeis pretextos, recusou-se a partir, collocando deste modo em serios embaraços a agencia, pois que para remediar a indigna acção, restava-lhe sómente poucas horas!

« Na manhã do dia 15, o vapor *Sirio* devia partir de Genova a companhia, pois tinha de partir de Milão no dia 14 pelo expreso das 8 da manhã.

« A's 7 horas os Srs. Musella irmão e Corso foram expressamente em carro em procura do Loviri, que declarou *achar-se prompto para restituir a antecipação recebida, pois não queria embarcar.*

« Agora julgue o leitor ».

Villa de Quipapá—Escrevem-nos em 7 do corrente:

« Na madrugada de 1 do corrente, na povoação de S. Benedicto, José Grande desfechou um tiro de pistola em Luiz Marinho do qual falleceu ao meio dia.

« Os dous e mais companheiros jogavam desde a vespera e bebiam a larga até que, por fim, áquella hora suscitou-se uma questão por dous vintens que terminou tão fatalmente.

« A autoridade procedeu nos termos da lei, e o criminoso fugio em seguida a perpetração do delicto.

« Terminaram com benção do SS. os exercicios do mez marianno a 31 do corrente.

« Foi grande a concurrencia de donzellas á offerecer as suas palmas artificiaes a Senhora das Virgens.

« No dia 2 procedeu-se a eleição para um deputado provincial.

« Houve aqui protestos, pela primeira vez, pelo facto de, não tendo um eleitor apresentado o seu titulo tomar-se-lhe o voto em separado porque já era eleitor conhecido da parochia; mas o seu voto por *um descuido* da mesa, cahio nas *profundezas escuras* da urna.

« A mesa entendeu de funccionar como corrapio; tendo deliberado para que se tomasse o voto em separado, *tornou a deliberar* que ficasse o dito por não dito.

« Votou tambem um eleitor que, chamado por um nome, apresentou um titulo assignado por outro.

« A lei é a lei, assim como o *poder é o poder.*

« No dia 4 á tarde, collocou-se a cumieira do armazem n. 1 da estação d'esta villa.

« Houve uma pequena festança por parte dos operarios para a qual tambem concorreu o engenheiro Firmino Morada, fiscal da obra. Esta continua com mavaravilhoso progresso. »

« Os dias de sol de que lhe demos noticias na ultima de 20 de maio, prolongaram-se até 31 e já se sentiam seus perniciosos effeitos por quanto, os milhos já ha dias desabrocharam os pendões e em tal epocha perdem-se se faltar a chuva; houve aguas a 31 e no dia 1º para desapparecerem até hoje.

« Para os agrestes e catingas de S. Bento, dizem-nos que já se perderam muitos milharaes e feijões em quanto que no Caryry Velho e Pajehú lucraram-se todas as lavouras.

« Vimos outro dia o ponto de uma aula que admirou-nos a magna frequencia e então estudamos o seguinte apologo para atiral-o aos ventos em prol da instrucção:

« *Os professores contractados, tem muitos attractivos; elles são verdadeiros imans que attrahem grande numero de discipulos.*

« O digno inspector da Instrucção Publica examine, compare esses pontos em sua repartição e admire a *profusão do ensino*; como a media das cadeiras bem frequentadas das villas, não attinge a metade de algumas contractadas recentemente em alguns logarejos.

« Para concluir, vimos solicitar noticias dos collegas que notim do anno passado escreviam das diversas localidades da provincia.

« Hoje, e já ha muito, tres ou quatro, apenas, apparecem na arena. Naufragaram? Foram mettidos nas forjas de Vulcano? O que houve? Em quanto não respondem deixem-nos conduzir a cruz até que desappareça como vós outros.

Garanhuns - Escreve o nosso correspondente em 2 do corrente:

« Principiamos hoje por um assumpto que por mais de uma vez tem merecido nossa attenção: queremos fallar da nossa ferro-via, cujos trabalhos vão sendo executados na 3ª seção com uma morosidade digna de nota.

« E' corrente aqui que o Sr. Dr. Gomes Callaça, pretende no fim do anno vindouro entregar ao trafego toda linha, estando para esse fim marcado o dia dous de dezembro.

« Vejamos, entretanto, em que condições de propriedade se acham actualmente os trabalhos da 3ª secção, e se o illustre engenheiro poderá ver coroado de feliz resultado o seu bello projecto.

« De Canhotinho ao Campestre acha-se, com pequenas modificações, prompto o leito da estrada n'uma extenção de 8 kilometros; de Campestre, porém á Serra dos Bois, onde existem grandes difficuldades á vencer, pouco, relativamente, muito pouco se ha feito. O grande aterro do Tamboril, para cuja execução acha-se marcado o longo espaço de 18 mezes, acha-se ainda por atacar. O Sr. Crisafully, representante da empreza constructora, e a quem acha-se confiada a direcção dos trabalhos desta secção, vai-se revellando por demais inepto na execução da missão que lhe foi confiada, já porque pouca importancia parece ligar aos seus arduos deveres, já sobretudo, por que se tem tornado excessivamente grosseiro com os seus empregados e trabalhadores, negando-se até a pagar-lhes os seus vencimentos, o que vai diariamente affugentando o pessoal, tornando difficilima a execução dos trabalhos sob a sua guarda exclusiva.

« Quanto ao trecho comprehendido de S. João ao Paulista, que se acha confiado ao sub-empreiteiro João Ricardo, está sendo mais ou menos atacado n'uma extensão de kilometros, notando-se que, ainda devido ao Sr. Crisafuly, os pagamentos feitos ao pessoal alli empregado não tem sido regular, além da insufficiencia do salario (800 rs. diarios) o que tem poderosamente influido para a grande falta de trabalhadores que tem existido n'esse trecho.

« Quanto, finalmente, ao trecho do Paulista á esta cidade acha-se inteiramente por atacar.

« Para a execução das obras d'arte nada, absolutamente nada, se tem feito, e cremos que a empreza n'em d'ellas ainda se tem occupado actualmente.

« E diante d'essas difficuldades podemos affirmar que o Sr. Dr. Callaça verá naufragar os seus bons desejos de encontro ao indifferentismo da empreza constructora, caso S. S. não use dos meios extremos que o contracto lhe faculta.

« Isto não é declamação. Talvez não esteja longe o dia em que se realise o que acabamos de affirmar ácerca do retardamento da nossa estrada de ferro, que vai, entretanto, prejudicando sensivelmente a tão abatida agricultura, unica origem publica, do bem estar das populações, da grande prosperidade do paiz e que mais serios cuidados deveria merecer aos publicos poderes.

« Voltaremos ainda sobre o assumpto.

« No dia 1º do corrente teve lugar a festa da consagração do mez Mariano, dedicado aos louvores da Mãi de Deus.

« Foi nomeado pelo digno vigario uma commissão composta do Sr. collector Francisco Xavier Carneiro, e do autor destas linhas, para agenciando donativos promoverem aquella solemnidade.

« A's 11 horas da manhã foi celebrada a missa, officiando o Revm. Herculano Marques da Silva, sendo cantada a epistola pelo nosso bom vigario Pedro Pacifico.

« A' tarde sahio a Virgem Santissima em procissão, sendo acompanhada por grande numero de moças vestidas de branco.

« A' noite depois da ladainha e benção do Santissimo Sacramento, queimou-se um grande fogo artificial, largando-se lindos aereostatos.

« A guarda de honra foi prestada pelas forças de policia aqui, no Brejão e Palmeira destacadas, sob o commando do Sr. capitão José Geraldo de Lima.

« O Sr. Paulino Ayres, subdelegado da Palmeira, acaba de fazer mais uma prisão illegal, sendo a victima Antonio Pires da Costa, conhecido por Antonio Cerino.

« Remettido o preso ao Sr. delegado, capitão José Geraldo de Lima, foi, em vista de um certidão do escrivão do crime, de não se achar elle pronunciado, immediatamente posto em liberdade.

« Já é a terceira vez que Antonio Cerino é preso por aquella autoridade, sendo que em uma dellas foi solto por uma ordem de *habeas-corpus*, onde se lhe recommendava os casos em que podia prender.

« Falleceu no dia 29 do mez passado Agostinho Bento da Silva, segundo affirmam seus parentes, victima de um tiro, que ha muitos mezes recebera, no sitio Jardim, deste termo.

« O Sr. delegado Lima deixou, entretanto, de proceder a autopsia no cadaver não só por existir no cartorio um auto de sanidade no qual os peritos declararam o ferimento cicatrisado e completamente curado, como tambem por affirmarem algumas pessoas conceituadas que aquelle individuo fallecera de padecimentos antigos.

« Acaba de fundar-se aqui uma sociedade denominada *Creadores Unidos*, cujo fim é garantir os seus associados contra as eventualidades do futuro.

« Sociedade compõe-se de 50 socios, tendo cada um entrado com uma vacca para a criação da fazenda social.

« Dos estatutos que temos á vista colhemos as seguintes disposições:

« Depois de installada a sociedade ninguem poderá mais entrar como socio. »

« A nenhum socio é permittido lançar mão dos bens da fazenda social. »

« A sociedade será dirigida pelo socio que offerecer maior garantia. »

« E' o administrador da fazenda o socio Henrique Telles Furtado.

« E' uma idéa feliz a creação de associações desta natureza, que no futuro podem produzir optimos resultados

« Temos tido ultimamente um rigoroso verão que já vai causando algumas apprehensões aos nossos agricultores. »

Caruarú—Escrevem-nos em 8 do corrente:

« Já é tempo de interrompermos o longo silencio devido á falta de assumpto, digno de publicidade; e a não ser a variola que reclama providencias urgentes, ainda não escreviamos estas linhas.

« Com effeito é digna de compaixão a população desvalida d'aqui.

« A variola grassa, embora lentamente, desde o principio do anno; e a não ser a influencia adversa do clima, com certeza não contariamos somente cinco victimas até esta data.

« Estão accommettidos desta terrivel peste seis ou oito individuos á margem da estrada e áquem da cidade um kilometro. E' gente pauperrima e por isso digna da caridade publica, já que a particular conserva occulta ambas as mãos.

« Nenhuma providencia se tem dado a este respeito, a não ser a ordem de uma autoridade para não serem enterrados nos cemiterios os fallecidos de variolas.

« E' o mesmo que dizer: quem morre entrega ao desespero da indigencia e ao cruel desprezo de seus semelhantes, não deve ter sepultura no sagrado.

« Urge portanto que S. Exc. o Sr. presidente da provincia tenha commiseração desta pobre população, pois a peste medra e apresenta symptomas de irradiar-se por toda a cidade.

« Deus queira que este presagio não se torne realidade.

« Escreveram para a redacção da *Folha do Norte* noticiando a fundação de uma sociedade abolicionista aqui sob a iniciativa do Sr. conego vigario Freire e Dr Estevão de Lacerda. Em abono da verdade cumpre-nos declarar que tal communicado não passa de bons desejos, com os quaes somos solidarios.

« Mas não podemos consentir que se dê como realisada uma idéa que, ainda estando em embryão, pode muito bem succumbir a mingua de adhesões. Ainda não ha, e nunca houve aqui sociedade abolicionista. Entretanto pode haver no futuro, pois uma boa parte da sociedade caruaruense sente-se attrahida pelo movimento emancipador.

« Estamos em junho e ainda não se marcou a 2.ª sessão juridica deste termo. O padre João Soares é quem vai soffrendo preterição no direito de defeza.

« Reabrio-se a escola nocturna do Club, cuja frequencia continúa a ser, como d'antes, de alguns alumnos que frequentam a escola publica diurna, com alguma excepção.

« Tanna era uma mulherzinha que residia duas leguas acima de S. Caetano da Raposa, e que ha muito trocara o marido por um tal Severino de Souza, com quem vivia amasiada. Querendo ultimamente trocar Souza por um terceiro amante, cujo nome não nos souberam dizer, não esteve Severino pela troca e jurou matar ao novo conquistador. Foi o caso de no dia 28 do passado, Severino encontrar-se com o adversario dentro de sua propria casa, sendo por elle comprimentado com um tiro de pistola. Severino, por sua vez, já estando ferido mortalmente, atira no seu competidor, cuja bala empregou-se no craneo de Tanna, que naquelle momento tomara a vanguarda de seu ultimo predilecto, o qual evadio-se, deixando dous cadaveres por terra. A policia..... compareceu e na ausencia do criminoso, que dizem ser do alto sertão, preencheu as formalidades da lei.

« Até outra vez. »

Freguezia de Vicencia—Escrevem nos em 9 do corrente:

« Não obstante os protestos de certas autoridades, vamos mal e muito mal de policia, especialmente nesta freguezia, que acephala como se acha, pois apenas temos um subdelegado que só funcciona (por já ter pedido sua demissão) quando atacado pela responsabilidade do cargo que aceitou, em alguns casos graves, como vistorias, corpo de delicto, etc., etc.

« No dia 28 de maio preterito. Mariano de Albuquerque, bastante *toucado*, ferio com duas *facadinhas* á seu irmão João Motta, dando-lhe em seguida umas dóses de *quiri!* Ainda bem que são irmãos!

» Hontem 8 do corrente mez foi ferido mortalmente com uma formidavel facada por um seu exmorador, o senhor no engenho *Guarda-Vara*, João Coutinho, moço laborioso, verdadeiro e excellente pai de familia.

« O assassino evadio-se, perseguindo-o alguns homens do povo até uma certa distancia sem exito algum, pois o feliz destacamento d'aqui nada podia fazer por ser muito *insignificante* mesmo porque não tem lá muita vocação para á cousa!... O subdelegado porém fez ás respectivas diligencias para o processo. Ao menos valha-lhe isto!

« O que é verdade é, que não podemos e nem devemos continuar nesta acephalia, sem um destacamento maior, que possa fazer com proveito algumas diligencias, especialmente hoje, que neste povoado acha-se muita gente desconhecida vindas da comarca de Timbaúba, que acossados pelas autoridades de lá, veem refugiarem-se por aqui, onde infelizmente teem por certo a impunidade, onde teem por certo não serem encommodados!

« A' quasi 2 mezes que está vaga a cadeira do sexo masculino deste povoado; e, havendo diversos pretendentes, ainda nenhum foi nomeado; soffrendo d'est'arte a população infantil, que, além de não aprender, vai esquecendo o pouco que já sabia.

« O nosso inverno, se bem não seja dos peiores, não é lá muito catholico, pois, as cannas não teem o crescimento que era de desejar—os cereaes podiam ser melhores; entretanto peior poderia ser, haja chuva esta amiga benefica dos agricultores, e tudo irá as mil maravilhas. Deus o permitta.

« Tivemos uma loteria para a nossa matriz, que já foi extrahida, cujo producto consta-nos que já foi recebido por um amigo do nosso respeitavel vigario; mas, até aqui não nos consta que os dignos Licurgos—da provincial, nos tenham obsequiado em seu orçamento com a preferencia de outra loteria, das tres que ainda temos. Eperamos que os dignos representantes deste 5º districto, não se esqueçam da nossa matriz que se acha em trabalhos, cuja necessidade é extraordinariamente grande. »

Bibliotheca de Goyanna. — O movimento no mez de maio do corrente anno, foi o seguinte:

Frequentaram 357 socios e 12 visitantes.

Sahiram para leitura dos mesmos socios 354 volumes.

Houveram as seguintes offertas:

Pelo socio Francisco Leovegildo de Albuquerque Maranhão: Guia do viajante na Europa, 1 vol. enc., e mais 23 vols. broc

Pelo socio Pedro Pereira de Souza Lemos: Os Lusiadas de Camões, 1 vol. enc.

Pelo socio Sindulpho Melibem Lima: Beautés de Chateaubriand, 1 vol. enc.

Pelo Sr. Ovidio Tavares: Os desgraçados por L. C. da Silva Lisboa, 1 vol. broc., e jornaes de Sergipe: *Echo Liberal*, *O Guarany* e *Jornal de Sergipe*.

Pelas respectivas redações, Do Recife: *Diario de Pernambuco, Seis de Outubro, A Tribuna, Folha do Norte, O Rebate, America Illustrada* e *Gremio dos Professores Primarios*.

Bibliotheca Provincial—Foram offerecidas a esta repartição no mez de abril do corrente anno, as seguintes obras.

Pela typographia Central: A Reforma Eleitoral annotada com todas as alterações da lei n. 3122, de 7 de outubro de 1882, com as leis e regulamentos á que remissiva, decretos e avisos que lhe são referentes, e seguida de um exemplar de de actas de mezas eleitoraes e juntas apuradoras pelo juiz de direito Francisco Teixeira de Sá, official da Ordem da Rosa. Recife 1884, 1 vol. br.

Pelo Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, relatorio apresentado ao Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, presidente da provincia, pelo inspector do Thesouro Provincial bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos, em 31 de janeiro de 1884. Recife 1884, 1 folheto.

Pelo Sr. Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura, projecto de receita provincial, organisado por ordem do Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, dignissimo presidente da provincia, pelo administrador do Consulado Provincial bacharel Francisco Amynthas de Carvalho Moura. Pernambuco. 1884, 2 vols br.

Pela typographia Industrial: Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, tomo IV, 2º semestre de 1883 etc. — Recife 1884, 1 vol. br.

Pela Secretaria da Assembléa Provincial desta provincia: Annaes da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, dos annos de 1875, 1880 á 1883. Recife 1883, 6 vols. br.

Pelo Sr. professor Augusto J. M. Wanderley: Primeiros conhecimentos por Th. Soulice, traduzidos para leitura e ensino das escolas primarias, por Augusto J. M. Wanderley etc.—Recife 1884, 1 vol. cartonado.

Maio.—Pela typographia Central: Primeiros conhecimentos por Th. Soulice, traduzidos para leitura e ensino nas escolas primarias, por Augusto J. M. Wanderley, etc — Recife 1884, 1 vol. cart.

Pela Secretaria da Presidencia desta provincia: Almanack Administrativo, mercantil, Industrial e Agricola da provincia de Pernambuco, para o anno bissexto de 1884. (Duplicata). — Recife 1884, 2 vols. br.

Pelo Sr. Dr. Antonio Ferrão Muniz: Catalogo geral das obras de sciencias e litteraturas que contem a Bibliotheca Publica da provincia da Bahia, organisado pelo seu bibliothecario Antonio Ferrão Muniz. (Duplicata).—Bahia, 1883, 6 vols. br.

Pela typographia Nacional: programmas do ensino das materias da 1ª 2ª 3ª 4ª 5ª e 6ª serie medica na faculdade de medicina do Rio de Janeiro durante o anno de 1884, approvados pela congregação. Rio de janeiro 1884 -6 folhetos; programmas do ensino das clinicas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, para o anno de 1884, approvados pela congregação. Rio de Janeiro 1884—1 folheto; programmas diversos da Escola Polytechina etc. Rio de Janeiro 1884 11 folhetos; regulamento interno do collegio Mar-Hespanhense na provincia de Minas-Geraes. Rio de Janeiro 1884 1 folheto; relatorio apresentado a assembléa geral da associação Protectora da Infancia Desamparada pela directoria da mesma associação. Rio de Janeiro 1884 -1 folheto; relatorio sobre a lavoura e criação do gado apresentado pelo Dr. C. Rebourgeon ao Exm. Sr. conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, ministro da agricultura. Rio de Janeiro de 1884—1 folheto; trabalhos da setima conferencia pedagogica dos professores publicos primarios do municipio da Corte. Rio de Janeiro 1884 — 1 folheto; Congresso de instrucção. Parecer de Araujo Filgueira Junior. Rio de Janeiro de 1884—1 folheto. o saneamento da cidade do Rio de Janeiro. Memoria apresentada a S. Exc. o Sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, ministro do imperio, pelo Dr. Antonio de Paula Freitas, engenheiro a cargo deste ministerio. Rio de Janeiro 1884—1 folheto; o Brazil e os Estados-Unidos na questão da immigração. Conferencia effectuada na augusta presença de S. M. o Imperador em o dia 16 de desembro de 1883 pelo Dr. José Pereira Rego Filho, na escola publica da Gloria etc. Rio de Janeiro 1884—1 folheto; diversas relações dos signatarios das notas do governo, valores diversos etc. Rio de Janeiro 1884—9 folhetos; Escola Polytechnica, horario para o anno de 1884. Rio de Janeiro 1884—1 folheto; commissão mixta da revisão do regulamento eleitoral etc. Rio de Janeiro 1884 1 folheto; revisão da lista dos desembargadores pela ordem de suas antiguidades. Rio de Janeiro 1884—1 folheto; idem dos juizes de direito, até 31 de desembro de 1883. Rio de Janeiro de 1884—1 folheto; relatorio dos trabalhos do Senado para ser apresentado na primeira sessão preparatoria em 27 de abril de 1884 -1 folheto; relatorio e synopse dos trabalhos da Camara dos Srs. deputados na sessão do anno de 1883 acompanhados de differentes documentos, quadros estatisticos e informações etc. Rio de Janeiro 1884—1 volume; manual do empregado de fazenda, collecção dos actos legislativos e executivos expedidos pelo Ministerio da Fazenda em 1882 etc., tomo XVIII. Rio de Janeiro 1884—1 vol. broch.

Pelo Sr. Dr. F. L. de Gusmão Lobo: relatorio apresentado a assembléa geral na 4ª sessão da 18ª legislatura pelo ministro da agricultura, Affonso Augusto Moreira Penna. Rio de Janeiro 1884 -1 vol. broch.

Pelo Sr. director da Bibliotheca Nacional Dr. João Saldanha da Gama: annaes da Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, volumes V, VI, IX e X dos annos de 1878, 1879, 1881, 1882, 1882-1883. Rio de Janeiro 1883—7 vols. broch.

Pelo Sr. director da secretaria da Camara dos Srs. deputados: relatorio e synopse dos trabalhos da Camara dos Srs. deputados na sessão do anno de 1883 acompanhados de differentes documentos, quadros estatisticos e informações, organisados na secretaria da Camara dos Deputados. Rio de Janeiro 1884—1 vol. broch. Remettido por S. Exc. o Sr. presidente desta provincia. Relatorio apresentado á Assembléa Geral na 4ª sessão da 18ª legislatura pelo ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicos Affonso Augusto Moreira Penna. Rio de Janeiro 1884—1 vol. broch.

Club Litterario Victoriense—O movimento da biblio heca desta sociedade no mez findo foi o seguinte:

Sahiram para a leitura dos socios 65 obras em 72 volumes, entraram 53 em 61 volumes.

Frequentaram a bibliotheca 65 socios e 22 visitantes.

Recebeu as seguintes offertas:

Pelo socio Joaquim Gomes do Rego: Jesus Christo perante o seculo, 1 vol. enc. Os Martyres Pernambucanos, 1 vol. enc. Yvain, par Marie Emery, 1 vol. enc. Discursos parlamentares de José Bonifacio de A. e Silva, 1 vol. broch. Historia da Conjuração Mineira, 1 vol. broch. Vademecum Homœopatha, 1 vol. enc. O Genio do Christianismo, 2 vol. enc.

Pelo socio Dr. Elisiario A. de Moraes: Manuel de Anatomie, 1 vol. enc. Hermeneutica Juridica, 1 vol. enc. Codigo Criminal, 1 vol. enc.

Pelo Sr. capitão Manoel T. de Saldanha Araujo: A Regeração Social (dircurso) por J. C. da S. Carvalho, 1 vol. broch. Programma do Partido Liberal, 1 vol. broch. Visões da Tarde (poesias) por A. Coelho Pinheiro, 1 vol. broch. Uma lição sobre fianças commerciaes, 1 vol broch. Apontamentos sobre a estrada de ferro da Victoria, 1 vol. broch. Uma carta chorographica da cidade do Recife.

Pela redacção do *Vassourense*: Reminiscencias e Phantasias, pelo Visconde de Araxá, 2 vol. broch.

Pelo socio Alfredo José da Silva: Considerações sobre a historia e cultura do cafeeiro, 1 vol. enc. Direito eleitoral moderno, 1 vol. enc. Conferencias medicas á cebeceira do doente, pelo Dr. Cosme de Sá Pereira, 1 vol. enc. Instituições de Direito Criminal, 1 vol. enc.

Pelo socio honorario Austricliano Pergentino de Oliveira Andrade: O Ferreiro da Abbadia da Côrte de Deus, por Ponson du Terrail, 3 vol. enc.

Pelo socio honorario commendador Francisco Benicio das Chagas: O Filho de Monte Christo, por J. Leronina, 2 vol. broch.

Pelo socio honorario padre Amaro J. de O. Barcellos: Diccionario de Pernambucanos Celebres, por F. A. Pereira da Costa, 1 vol. enc.

Pelo socio honorario João Duarte Filho: Primitivas (poesias) por Sampaio Moeda, 1 vol. broch. Harmonias da Tarde (poesias) por Ribeiro da Silva, 1 vol. broch.

Pelo socio professor José Augusto Porto Carreiro: Discursos, por Victor Hugo, 1 vol. broch. Histoire Naturelle, 1 vol. enc. O Frade, pelo padre ***, 1 vol. enc.

Pelo socio Ignac o da Cunha Mello: Nossa Senhora de Paris, por Victor Hugo, 1 vol. broch,

Pelo Sr. Alfredo P. V. de Mello: Educação Scientifica, pelo offertante, 1 vol. broch.

Pelo socio Manoel Pereira Brandão Junior: Uma carta chorographica da provincia de Pernambuco, uma dita da cidade do Recife.

Pelas respectivas redacções os seguintes jornaes: *Tribuna, Rebate, Gremio, Folha do Norte, Tempo, Seis de Outubro, Echo de Palmares. Tribuno, Viannense, Liberal. Liberal Parahybano, Estandarte, Guarany, Jornal de Sergipe, Gazeta de Noticias. Timburibá, Arauto de Minas. Correio Official. Pacotilha, Lanterna. Vassourense. Aurora Bananeirense, Itajubá, Livre Paraná, Gazeta de Uberaba, Epocha, Realisação. Brado Artistico, Semanario, A Justiça, Echo dos Campos Primeiro de Abril Diario de Belém, Marapamense, Gazeta Mineira, Progressista, Chrisalida, O Wagon, Provincia de Mato Grosso. Gazeta de Alenquer.*

Passageiros—Chegados do norte no vapor *Jaguaribe*:

José Fortunato de Souza, Raymundo de Souza Lima, Alexandre de Souza Nogueira, Manoel José Pinto Bandeira e 1 filho, João V. de Medeiros, Joaquim José Martins, Tanquilino da Silva Antunes, Manoel Curinga, Joaquim Rodrigues Ferreira, Modesto Lyra, Manoel Filgueira, capitão B. J. de Boer, sua senhora e 1 filho, João Gomes da Silva, Virgilio de Luna Freire, Vicente L. Varella Pereira, Paulino F. Silva, José Ricardo Lustosa Cunha, José Soares de Oliveira e um cunhado, Theodorico Xavier de Paiva, Joaquim S. de Albuquerque Maranhão, Antonio de Souza, Leonel Pessoa, Adalberto de Albuquerque Ramos, Galdino Antonio Maravilha, James Taylor, José Felix R. Ramos, Luiz Aprigio F. de Amorim.

— Sahidos para Fernando de Noronha no vapor nacional *Giquiá*:

Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, sua senhora e 5 filhos, Manoel Francisco dos Santos, Arthur Gonçalves da Rocha, José Cordeiro de Souza e 1 criado, Isabel Maria da Conceição e 3 filhos, Maria Joaquina da Conceição, Evangelista do Norte, 23 sentenciados, 5 ca letes, 39 praças e 2 mulheres de duas praças.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Alfredo Guimarães ao meio dia, no caes do Apollo, em frente ao armazem de Machado Lopes & C. de farinha de trigo.

Pelo agente Brito, á rua Direita n. 36, 2º andar, de moveis. louças e vidros.

— Segunda-feira:

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas inglezas.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios e fazendas.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, no trapiche da Companhia Pernambucana, de Couto Vianna, de velas stearinas e utencilios de navios.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 10, de tacos para bilhar, fazendas, louça e doces.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: as 7 horas, no convento de S. Francisco, por alma do Dr. Manoel de Figueiroa Faria; ás 7 horas na ordem 3ª do Carmo, por alma de D. Rita de Cassia Cordeiro.

— *Segunda-feira*: ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de D. Paula Joanna de Miranda Pinho.

Matadouro publico. — Foram abatidas no Matadouro Publico 96 rezes para consumo do dia 14 de junho.

Loteria da provincia — Hoje, 14 do corrente, será extrahida a loteria 45.ª, em beneficio da igreja dos Martyrios de Goyanna, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria—A de n. 150 B, do Rio de Janeiro de 25:000$000 será extrahida hoje 14 de junho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1ª de Março n. 23.

Loteria de 25:000$000—A loteria 150ª serie B., corre impreterivelmente hoje 14 de junho.

O resto dos bilhetes acha-se a venda na Casa Feliz á praça da Indep dencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de 500:000$000—Esta extraordinaria loteria será extrahida na côrte no dia 16 de julho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento nos dias 11 e 12 do corrente foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 113 bois, pesando 16,477 kilos.

— Nos mesmos dias entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe	477	kilos
Farinha, milho e feijão	185	cargas
Fructas diversas	62	ditas
Suinos	4	
Carneiros	3	

Preços do dia:

Carne verde de 480, 400, 320, até 160 réis o kilo.

Suino a 640 réis o kilo.

Carneiro a 1$ idem.

Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.

Milho de 480 a 360 réis a cuia.

Feijão de 1$200, 1$000 e 640 rs. idem.

Foram occupados:

128 talhos de carne verde.

2 ditos de ditos do lado do sul.

36 ditos de suino.

22 ditos de fressuras.

80 idem de farinha e comidas.

120 compartimentos de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 442$540.

Foram mandadas lançar ao mar, depois do exame medico, grande porção de fressuras arruinadas.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 12 de junho:

Existiam presos 326, entraram 4, sahiram 4, existem 326, a saber: nacionaes 289, mulheres 10, estrangeiros 12, escravos 15—Total 326.

Arraçoados 298, sendo: bons 293, doentes 15, —Total 298.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 8 do corrente:

Florencia Rodrigues de Miranda Franco, Pernambuco, 91 annos, viuva, Olinda; decrepitude.

Maria Hermenegilda da Silva Miranda, Alagoas, 40 annos, viuva, S. José; lesão cardiaca.

Rita de Cassia Cordeiro, Pernambuco, 24 annos, solteira, Poço; febre typhica.

Marcellina Pinto de Faria, Parahyba, 42 annos, casada, Recife; lesão cardiaca.

Eduardo Floriano Alves, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.

Francisca Gonçalves do Nascimento, Pernambuco, 20 anuos, solteira, S. José; vermes.

Julia, Pernambuco, 23 dias, Boa-Vista; enterite.

Maria, Pernambuco, S. José; ao nascer.

Cypriano, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista; hepato-cardite.

Germano Guilherme Borges, Pernambuco, 56 annos, casado, Santo Antonio; apoplexia.

Manoel Ferreira do Nascimento, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; variolas.

Joaquim, Africa, 80 annos, casado, Boa-Vista; anemia.

Jacob Massing, Allemanha, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

João Baptista de Oliveira, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista; desynteria.

5 d'estes pela caridade.

— 9 —

Albina Ferreira dos Santos, Porto, 40 annos, solteira, Boa-Vista; edema do figado.

Jovita, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; granula.

Luiza Maria da Conceição, Ceará, 52 annos, viuva, Santo Antonio; tysica.

Belmira Juliana Soares Pacheco, Pernambuco, 42 annos, viuva, S. José; tysica.

Antonio, Pernambuco, 4 dias, Boa-Vista; convulsões.

Maria, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Severino Ferreira Lima, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; febre.

Hermino Ferreira Lima, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Boa-Vista; escrophulas.

Jose Soares, Parahyba, 33 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Raymundo de Castro, Pernambuco, 21 annos, solteiro; Boa-Vista; variolas.

Martyres, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; diarrhéa.

4 destes pela caridade.

— 10 —

Anna Hermelinda de Arruda Pereira, Pernambuco, 70 annos, casada, Santo Antonio; febre palustre.

Carlos, Pernambuco, 53 dias, Santo Antonio; convlsões.

Paula Joanna de Miranda Pinho, Pernambuco, 50 annos, casada, Recife; anazarca.

Maria Crispiana da Cruz Mello, Pernambuco, 42 annos, casada, Recife; enterite.

João Pereira Barbosa, Parahyba, 50 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, Pernambuco, 17 mezes, S. José; dentição.

Eduardo, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; febre palustre.

Emygdio de Souza Pinto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Recife; tysica.

José Napoleão de Vasconcellos, Pernambuco, 17 annos, solteiro; Recife; amemia.

Felismina Maria dos Santos, Graça.

Laura, Pernambuco, Graça.

4 destes pela caridade.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 13 DE JUNHO DE 1884

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As horas do costume presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

José Francisco Gomes da Silva. — Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito do 5º districto, unanimemente.

Urbano Sabino Pessoa de Mello. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Aggravo de petição

Do commercio do Recife—Aggravante Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcante, aggravados os herdeiros de Francisco Accioli de Gouveia Lins. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Adjuntos os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellação crime

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Manoel Anizio Baptista Guedes. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Bom Jardim—Appellnte Joaquim José de Sant'Anna, appellado Vicente Ferreira Barbosa Lila Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. conselheiros Monteiro de Andrade e Queiroz Barros.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

De Alagôa do Monteiro—Appellante José Martins Leitão, appellado Cecilio Arcilio Carneiro de Albuquerque. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

De Maceió—Appellante Felino de Castro Mascarenhas, appellado o gerente da estrada de ferro de Alagôas. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Assignou-se dia para julgamento do seguinte feito:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes a viuva e herdeiros de Augusto Caors, appellados Damase Rouquerol e outro.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Da Escada—Appellante Daniel Antonio Duarte, appellado Antonio Fernandes dos Santos.

Appellação crime

De Garanhuns—Appellante o juizo, appellado Antonio Pinto Cardoso.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

De Maceió—Appellante D. Lydia Angelica dos Santos, senhora da escrava Leonor.

Appellações crimes

Do Buique—Appellante o juizo, appellada a justiça, réo Americo José de Andrade.

De Pão de Assucar—Appellante o juizo, appellado Felippe Alves Duarte.

De Jaboatão—Appellante José Pedro da Silva appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

Do Buique—Appellante José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, appellado o juizo da provedoria.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Aurelio dos Santos Coimbra.

Encerrou-se a sessão ao meio dia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Baptista de Moraes, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º, andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, medico da Faculdade de Paris, pode ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, 1.º andar, das 11 ás 3 horas da tarde. Residencia a rua do Hospicio 36, onde dá consultas das 8 ás 10 da manhã e recebe chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

Dr. Lyra, medico, dá consultas das 8 ás 11 horas da manhã á rua do Barão da Victoria, n. 48, 1.º andar, para onde lhe póde ser dirigido qualquer chamado.

Medico cirurgico dentario

Joaquim Camara, com consultorio á rua do Duque de Caxias n. 57, 1º andar, de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da bocca: encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias, extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumbo) com ouro, platina, cimento: corrige as irregularidades dentarias; colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Occulista

Dr. Barreto Sampaio, consultas de 1 áo 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar, residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16 Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma da festa do glorioso S. Benedicto no convento de S. Antonio da cidade do Recife.

Sabbado, 14 do corrente, ao meio dia, uma salva de 21 tiros e diversas gyrandolas de fogo do ar, indicarão a todos os fieis a approximação da festa do glorioso padroeiro, que por justo motivo fôra transferida do dia compromissal. A' noite terá lugar uma ladainha.

Domingo, pelas 4 horas da manhã, será resada uma missa em tenção de todos os fieis devotos que concorreram com seu obulo para tão justo fim, finda a qual uma salva real de 21 tiros despertará aos habitantes desta cidade, annunciando-lhes que é chegado o dia de sua festividade.

As 11 horas entrará a festa solemne, sendo a orchestra dirigida pelo habil professor Francelino, occupando a tribuna sagrada no Evangelho o distincto pregador Dr. padre José de Souza Oliveira.

A's 7 horas da noite, terá lugar o *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o distincto pregador da capella imperial Frei Augusto da Immaculada Conceição. Tocando em todos os actos duas bandas de musicas marciaes.

A mesa regedora não tem poupado esforços para que esta festividade tenha maior brilhantismo e decencia possivel.

A mesa regedora convida a todos os seus dignos irmãos para comparecerem em a dita igreja no dia e hora indicada afim de assistirem a mesma festividade.

Capitulo da confraria de S. Benedicto no convento de S. Antonio da cidade do Recife, 13 de junho de 1884.

O secretario,
Victoriano Antonio do Sacramento.

Cabo

Pedimos ao vigario da freguezia de Santo Agostinho do Cabo que seja mais delicado com as ovelhas de sua freguezia e não imagine estar nos tempos que já lá vão ou na feitoria de algum engenho para dirigir-se tão pouco convenientemente ás familias como succedeu em a noite de 12 do corrente por occasião de uma ladainha só por elle organisada e simplesmente avisada por elle mesmo na missa parochial d'esse dia.

Pretendemos voltar mais succintamente se o effeito que esperamos produzir for contrario.

Cabo, 13 de junho de 1884.

Os Parochianos.

Ao publico

Corre-me o rigoroso dever de vir a imprensa declarar solemnemente que o artigo inserto em o n. 46 do *Thermometro* de 26 de abril deste anno, folha que se publica nesta cidade, não foi escripto como eu havia pedido ao redactor daquelle periodico, o qual, abusando de minha bôa fé, redigio o alludido artigo com inverdades e de modo offensivo, calumnioso e injurioso ao major Joaquim Nunes Machado Coutinho, digno delegado de policia naquelle tempo.

Certamente nunca foi minha intenção offendel-o, nem como autoridade, nem como simples cidadão, em quem folgo de reconhecer as mais distinctas qualidades, sendo que, como autoridade foi sempre uma garantia da vida, propriedade e do direito do cidadão.

O que acabo de affirmar, é o que está na consciencia de todos os nazarenos, sem distincção de côr politica,

Assim, pois, victima de minha bôa fé, repito: o artigo do *Thermometro* de 26 de abril, firmado com o meu nome não póde nem de leve offender ao nobre caracter do major Joaquim Nunes Machado Coutinho, sendo certo que meu fim unico foi expor ao publico um facto como elle se passou; e foi isso o que pedi ao redactor do *Thermometro.*

Peço aos Srs. redactores que deem publicidade a estas linhas para restabelecimento da verdade e correcção de quem deu a isso lugar.

Cidade de Nazareth, 6 de junho de 1884.

Bellarmino Rodrigues Alino.

Antonio Alberto de Souza Aguiar

por diversas vezes tem annunciado não se responsabilisar por debito algum contrahido em seu nome, e como alguns incautos tenham sido illudidos por dous vadios sendo um seu afilhado e outro dizse seu criado, aos quaes desde muito prohibio o ingresso em sua casa em consequencia de seu pessimo comportamento, e, se algum d'estes *innocentes* se apresentar a fazer compras em seu nome (como tem feito até com bilhetes falsos) pede o favor de agarral-o e entregal-o a policia.

O annunciante ainda confirma que suas compras em venda, açougue e padaria são pagos diariamente a excepção da casa do Sr. Carpinteiro cujas contas de carne são mensaes, sendo-lhe dita carne entregue diariamente em sua casa por um empregado daquelle senhor.

Assassinatos de Bom Jardim

Não venho confessar o que se disse a meu respeito no artigo inserto neste *Diario*, edicção de ante-hontem, 12.

Prevenindo, que o despeito faria explosão, fui o primeiro a pedir ao meu presado amigo Dr. Felippe de Figueirôa, que não rejeitasse nenhuma publicação de Bom Jardim, por mais insultuosa e offensiva, que lhe chegasse ás mãos contra mim.

Embora não seja positivista, tambem gosto de viver *ás claras*. E' melhor discutir pela imprensa, com toda publicidade, do que enredar e fallar pelas lojas e escriptorios,

Venho, porém, com a maior calma e socego de espirito contestar o final do referido artigo, onde se diz—que Lourenço, prestes a fallecer, dissera, que recebera os tiros de emboscada; que as testemunhas affirmam, que o ponto onde se achava João Barbosa, Olympio, Francisco e Reinaldo não é planta de capim; que essa planta foi *fundada* por Lourenço, e, finalmente, que não houve luta.

Lourenço não fez aquella confissão; as testemunhas não negam que aquelle lugar onde João Barbosa achava-se, seja o *principio* da planta (*na gróta do açude*); e, que houve luta, basta saber-se, que Reinaldo ficou ferido na cabeça e no braço por cacetadas, que lhe descarregou Lourenço.

Se Lourenço trocou palavras com João Barbosa, isto não é questão; o que se sabe é, que, defrontando com os rapazes, elle disse para Herculano, que o acompanhava, armado de uma espingarda de dous canos: « *Segura o tiro.*

Para quem era esse tiro, que elle mandava *segurar*? Não sendo para elle, só podia ser para os rapazes, isto antes que estes houvessem praticado qualquer acto, ou proferido alguma palavra.

Lourenço, coitado! desceu a ladeira *furioso*, sedento de lutar, como disse a testemunha de vista, cujas relações com elle tiram toda suspeita de parcialidade; pelo contrario, nullificam seu depoimento, onde lhe é favoravel.

E só isto. O mais, o essencial virá ao seu tempo, porque, quanto aos negocios de Bom Jardim, o publico ha de ficar completamente esclarecido, para poder decidir de que lado está a innocencia, e onde foi que aninhou-se a especulação.

Quanto á minha pessoa, não vê a accusação, que eu não podia pretender, passar pelos espinhos sem ferir-me?

Obedeça, portanto, ao seu fadario: *descomponha-me*, insulte-me como quizer, com a condição de declarar que eu não insultei nem *descompuz* a ninguem.

Esta é que é a minha *prôa*.

Desde já, porém, eu vou lembrando aos homens desapaixonados, que, se a *devassa* estivesse bem amparada, a accusação não se mostraria tão irada (peccado mortal), e as ameaças de morte e outras não teriam apparecido.

Recife, 13 de junho de 1804.

Democrito Cavalcante.

Empreza telephonica Bourgard

Para commodidade dos Srs. assignantes, a empreza publica os nomes que podem entre-communicar-se.

1 Associação Commercial Beneficente.
2 Dr. Raymundo Bandeira.
3 Cemiterio Publico (Santo Amaro).
4 Henry Forster & C.
5 Bourgard & C.
6 Henry Forster & C.
7 John Alfred Thom.
8 Baltar Oliveira & C.
9 Francisco de Paula Mafra.
10 Ferreira Guimarães & C.
11 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana.
13 Saunders Brothers & C.
14 José de Souza Aguiar & C.
15 José da Silva Loyo & Filho.
16 Hospital Portuguez de Beneficencia
17 Ricard H. Connoly & C.
18 Companhia de Seguros Indemnisadora
19 Reis & Santos.
20 Oliveira Bastos & C.
21 *Diario de Pernambuco.*
22 Samuel Power Jonston & C.
23 Allan Paterson & C.
24 William Halliday & C.
25 William Halliday & C.
27 Dr. Constancio Pontual.
28 Ferreira Rocha & C.
29 José Antonio de Souza & C.
30 Manoel Gonçalves Agra.
31 Dr. Malaquias Antonio Gonçalves.
32 Mendes Lima & C.
33 Martins & Bastos
34 Luiz José da Silva Guimarães.
35 Restaurant Portuguez.
36 Cardoso & Irmão.
37 Companhia de Seguros Amphitrite.
38 Silva Guimarães & C.
39 Companhia do Gaz (escriptorio).
40 Companhia do Gaz (Gazometro.)
41 Associação Commercial Agricola
42 Bourgard & C.
43 Tavares de Mello, Genro & C.
44 Companhia Pernambucana.
45 Soares do Amaral & Irmãos.
46 Miranda & Souza.
47 Augusto Kruss Successores.
48 Antonio Augusto de Lemos.
49 Hospedaria D. Antonio.
50 Baltar Oliveira & C.
51 English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
52 Andrade Lopes & C.
53 W. W. Robilliard.
54 Gonçalo Braz dos Santos & C.
55 Amorim Irmãos & C.
56 Johnston Pater & C.
57 Amorim Irmãos & C.
59 Maia Ramos & Santos.
60 Antonio José Maia & C.
61 Bartholomeu & C.
62 Dr. Affonso A. Cysneiro de Albuquerque.
63 Visconde do Livramento.
64 José da Silva Moraes.
66 Moreira & Braga.
67 Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
68 Antonio Pereira da Cunha,
69 Manoel da Cunha Reis.
70 Dr. José de Miranda Curio.
71 Borstelmann & C.
72 Dr. Malaquias e Rodrigues Mendes.
73 José da Silva Loyo & Filho.
74 José João d'Amorim Junior.
75 Machado Lopes & C.
76 Dr. José de Miranda Curio.
77 J. C. Lewy.
78 José Joaquim Alves & C.
79 Dr. Carlos Bettencourt.
80 Manoel Alves Barbosa, Successores.
81 Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
82 Fabrica de Fiação e Tecidos.
83 *Jornal da Recife.*
84 Antonio Augusto de Lemos.
85 José Cysneiro da Costa Reis.
86 Santos Selva & C.
87 Hospital Pedro II.
88 Justo Teixeira & C.
89 Antonio Soares Raposo.
90 Dr. Barros Sobrinho.
91 Gomes de Mattos & Irmãos.
92 Cramer Frey & C.
93 Eugenio Coelho & Vieira.
94 João Maria d' Albuquerque Oliveira & Filhos.
95 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.
96 Pereira Carneiro & C.
97 Paulo José Alves & C.
99 Bettencourt & C.
100 Parente Vianna & C.
101 Albino Cruz & C.
102 Dr. Sabino.
103 Joaquim Gusmão Coêlho.
104 Luiz Antonio de Siqueira.
105 José Pereira de Carvalho & C.
106 João Wright & C.
107 Francisco Manoel da Silva & C.
108 H. Nuesch & C.
109 Browns & C.
110 Alfandega (sala dos despachantes.
111 Palacio da Presidencia.
112 Secretaria da Policia.
113 Companhia de Trilhos Urbanos, Recife, Olinda e Beberibe.
114 Numa Pompilio.
115 Rouquayrol, Irmãos.
116 Theod. Christiansen.
117 Bernet & C.
118 Arruda & C.
120 Casa de Detenção.
121 Severino & Irmão.
122 José Vicente Godinho.
123 Moreira & Braga.
124 José Augusto dos Santos & C.
125 H. Burle & C.
126 Bernardino Gomes de Carvalho.
127 Fonseca Irmãos & C.
128 Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.
129 Viuva Lages.
130 Dr. Carneiro da Cunha.
131 Monhard Mettler & C.
132 Dr. Barros Sobrinho.
133 Almeida, Duarte & C.
134 Joaquim Agostinho & C.
135 Guimarães & Valente.
136 Vitello, Ferreira & C.
137 Antonio Correia de Vsconcellos.
138 Corpo de policia.
139 Alfandega (salão dos despachantee)
140 Paiva Valente & C.
141 Fonseca Irmãos & C.
142 Cunha Irmãos & C.
143 Dr. Santa Rosa
144 Antonio Soares Rapozo
145 Thezouraria Geral.
146 Martins Viegas & C.
147 D. Leônor Porto
148 Pessôa & Dantas
149 Valente Irmãos & C
150 Escritorio da Empreza Telephonica Burgard.
151 Francisco M. de Souza Gouveia.
152 Campos Garcia (Restaurant Comercial)
153 Manoel Cardozo Junior Dentista.
154 Dr. Tristão H. da Costa(Residencia)
155 Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C.
156 Dr. Mello Gomes. (Consultorio e residencia)
157 João W. de Medeiros Livraria Franceza.
158 Francisco Gurgel do Amaral & C. Louvre.
159 Martins Cordeiro & C.
160 José Braz da Conceição e Silva Farmacia Imperial.
161 Climaco da Silva.
162 Manoel Soares do Amaral.
163 Antonio Duarte Carneiro Vianna.
164 Fernando Silva & C.
165 Secretaria da Ordem 3ª de S. Francisco.
166 Antonio M. Véras.
167 Pinto Alves & C.
168 Dr. P. Wild & C.
169 Antonio Loureiro & C.
170 Fernandes & Irmão.
171 Rodrigues Lima & C.
172 Faria Sobrinho & C.
173 Dr. Inspector da Alfandega.
174 Dr. Inspector da Alfandega.
175 Antonio de Oliveira Maia.
176 Secretaria da Camara Municipal.
177 Paulino da Camara.
178 J. A. A. do Livramento.
179 Augusto Fernandes & C.
180 Agente de leilões Pinto.
181 Mercado de S. José.
182 Correio Geral.
183 Ferreira Irmãos.
184 Rocha Meirat & C.
185 Azevedo & C.-Deposito da fabrica Caxias.
186 Azevedo & C Fabrica Caxias.
187 Dr. Carneiro da Cunha. Residencia.
188 Herm. Peterson.
189 Deodato F. da Silva. Cocheira
190 Moreira Lopes & Irmão.
200 Augusto Figoeira. Caldeireiro.

DOCES E BOLOS
DE
Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Faz com toda perfeição
Muito boas iguarias,
O confeitero Zacharias,
No vinte e trez da Viração!

Afreguezado e conhecido
Nessa sua profissão,
Deve pois, ser preferido,
A' todos sem distincção!

Bolos, doces, pão de ló,
E pudins de qualidade,
Vende com modicidade,
Más aos seus freguezes só!

Papos d'anjos excellentes
Bandejas de allegorias;
Fios d'ovos p'ra presentes
E outras taes especiarias!

Toucinho do Céo ou manjar
Pasteis mixtos com cidrão,
Geléa e semêdo que são,
Sem igual ao paladar!

Afinal com promptidão
Trabalha em culinarias,
Na rua da Viração,
O mui perito Zacharias!

Apresentamos ao grande partido conservador da provincia a unica chapa capaz de conciliar os interesses do mesmo partido.

1.º districto Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
2.º dito Dr. Joaquim de Souza Reis.
3.º dito Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
4.º dito Dr. Bellarmino Correia de Oliveira.
5.º dito Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
6.º dito Dr. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante.
7.º dito Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
8.º dito Barão de Araçagy.
9.º dito Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante.
10.º dito Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.
11.º dito Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos.
12.º dito Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.
13.º dito Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

11 de junho de 1884.

Muitos eleitores conservadores.

Ao distincto e independente eleitorado do 11.º districto

O fallecimento do Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho abrio uma vaga no seio da representação nacional e para preenchimento della tem de se proceder neste districto no dia 4 de julho vindouro a eleição de um deputado á Assembléa Geral.

Aspirando a honra de representar esta briosa provincia no parlamento brasileiro, venho declarar ao distincto corpo eleitoral deste districto que sou candidato ao lugar do deputado na eleição a que se vai proceder.

Comprehendo todo o alcance de minha aspiração e sentir-me-hia vacillante e desalentado, si não tivesse de entrar na pujante luta que me aguarda, tendo por um lado todo o apoio do glorioso chefe de meu partido, o illustre e venerando conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, e por outro o prestigio e dedicação dos meus bons amigos e correligionarios no districto e na provincia.

Não preciso pôr em relevo os meus serviços á causa do grande partido conservador a que me desvaneço de pertencer. A minha dedicação aos amigos é de todos conhecida. Quando se tem feito precizo, tenho chegado mesmo até ao sacrificio e não hei sequér recuado ante o risco de minha propria vida por mais de uma vez ameaçada

por amor da ordem e da justiça, que são para mim o manancial fecundo de todos os bens sociaes.

Removido de minha comarca na qualidade de Juiz de Direito, deixei-me declarar avulso, com tanto que não abandonasse a causa dos amigos, com os quaes me acho identificado.

Residindo neste districto por onde desejo ser eleito, para elle apello e espero que será correspondido o meu apello. Ninguem melhor do que eu conhece as suas necessidades; ninguem mais do que eu deseja a prosperidade desta provincia que me deu o berço e que tem sido victima escolhida da actual situação.

A todo o eleitorado, pois peço que me dispense a sua valiosa coadjavação, e si tiver a felicidade de sahir triumphante das urnas, desde já tomo o solemne compromisso de pugnar na razão de minhas forças por tudo quanto possa interessar a este districto e á provincia inteira.

Filho do povo e conhecedor de suas mais palpitantes necessidades, penso que, graças a minha força de vontade e ás minhas bôas intenções, não sou indigno de servir de echo aos seus justos e constantes reclamos e por isso a elle me dirigo confiado em que ainda desta vez não abandonará a causa de um dos seus, que é a sua propria causa.

Bom Conselho 29 de Março de 1884.

Bento Ceciliano dos Santos Ramos.

CONSULTORIO

Medico-cirurgico dentario

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 57 1º ANDAR

O Dr. Joaquim Camara de volta de sua viagem a Europa, onde fez estudos especiaes de molestias da boca; encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarias: extrahe dentes com anestesia por meio de apparelhos apropriados: obtura (chumba) com ouro, platina, cimento, corrige as irregularidades dentarias, colloca dentes pelos processos mais aperfeiçoados.

Consultas

De 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Dr. Domingues Junior

MEDICO

Consultas á rua do Cabugá n. 14

Residencia á rua do Hospicio n. 62

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio e residencia rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Dr. Bettencourt

Operações, fistulas, vias urinarias, molestias de senhoras e crianças. Estreitamentos da urethra tratados pela electrolyse sem dor. Affecções de pelle e syphilis. Molestias do peito e da garganta. Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 4.

Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Facilita a dentição e previne as convulsões

Cardornus

Unico deposito na Pharmacia

Do Dr. Sabino

43—Rua do Barão da Victoria—43

PERNAMBUCO.

Dr. Simões Barbosa

Medico e parteiro

Dá consultas de 12 ás 2 horas da tarde, na rua do Marquez d'Olinda n. 18, primeiro andar.

MUDOU sua residencia para a rua d'Aurora n. 81.

COMMERCIO

Praça do Recife, 13 de junho de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d[v. 20 1[4 d. por 1$, do banco.

Dito sobre dito, ávista, 2 d. por 1$000, do banco.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente.

A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de junho de 1884

ALFANDEGA—De 2 a 11	315:299$078
Idem de 13	36:262$676
	351:561$754
RECEBEDORIA—De 2 a 11	16:493$687
Idem de 13	1:589$220
	18:082$907
CONSULADO PROVINCIAL—De 11	54:094$995
Idem de 13	2:339$533
	56:434$528
RECIFE DRAINAGE—De 2 a 11	2:831$653
Idem de 13	323$574
	3:155$227

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte, no dia 13 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 97 saccas a H. Nuesch & C., 20 a ordem.

Couros seccos salgados 75 a Gomes de Mattos Irmãos.

Gomma 6 saccos a ordem.

Milho 104 saccos a ordem.

Queijos 16 caixas a José de Macêdo 2 a ordem.

Solla 590 meios a ordem.

Sal 1500 saccos a ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 11 de junho de 1884

Para o exterior

Não houve despachos.

Para o interior

— No hiate nacional *B. Jesus*, carregou: Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 24 barricas com 1,461 kilos de assucar branco e 14 ditas com 1,271 ditos de dito refinado; J. J. da Silva Campos 4 barris com 320 litros de mel.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou: Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 503 kilos de assucar refinado, 4 ditas com 1,614 ditos de dito branco e 17 ditas com 1,292 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *F. Sociedade*, carregou: Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 365 kilos de assucar refinado

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 12

Pelotas—13 dias, patacho nacional *Maia II*, de 166 toneladas, equipagem 8, capitão Joaquim José Mendes, carga sebo e xarque; a Maia Rezende & C.

S. Vicente pelas Canarias — 8 dias, vapor inglez *Dacia*, de 1473 toneladas, equipagem 76, commandante Tindel, carga apparelho telegraphico; á companhia de telegraphos submarinos.

Sahidos no mesmo dia

Porto— Patacho portuguez *Luzitana*, capitão José Antonio Pinto, carga varios generos.

Porto—Barca portugueza *Nova Vencedora*, capitão Pedro dos Santos Oliveira Lessa, carga varios generos.

Navio entrado no dia 13

Maranhão com escalas — 11 dias, vapor nacional *Jaguaribe*, de 429 toneladas, equipagem 32, commandante Francisco A. da Costa, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Sahido no mesmo dia

Fernando de Noronha — Vapor nacional *Giquiá*, commandante Mafra, carga varios generos.

Observação

Sahio para o norte o vapor inglez *Norseman*, commandante W. H. Lacey, afim de concertar o fio do cabo submarino.

VAPORES ESPERADOS

Guadiana	do Rio de Janeiro	amanhã
Tamar	do sul	amanhã
Espirito Santo	do sul	a 16
Marinho Visconde	da Bahia	a 17
Ville de Maranhão	do sul	a 18
Congo	do sul	a 20
Derwent	da Europa	a 21
Ville de Maceió	da Europa	a 21
Manáos	do norte	a 22
Neva	da Europa	a 24
Pazo	de Trieste	a 26
Ceará	do sul	a 26
Therezina	de New-York	a 26
Tagus	do sul	a 29
Hamburgo	da Europa	a 30

DR. CARNEIRO LEÃO

MEDICO

Consultorio e residencia a rua Duque de Caxias antiga do Queimado, n. 88, 1º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. ALFREDO GASPAR

MEDICO OPERADOR

ESPECIALISTA EM PARTOS E MOLESTIAS DAS MULHERES

Tem o seu consultorio em casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 30, 1.º andar.

CONSULTAS de 8 ás 10 da manhã e de 12 ás 2 da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora.

O Dr. Costa Gomes, medico, abrio seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1º andar onde poder ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite Aos pobres das 2 ás 3 horas da tarde, gratis.

Sibylla Moderna

Novo livro de sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Contendo, alem de doze assumptos poeticos variados, escolhida collecção de espirituosas anecdotas e epigrammas para os amantes do riso e da galhofa, e juntamente um pequeno diccionario de flores, folhas e fructos, dedicado aos fieis subditos de cupido

A' VENDA

Na livraria franceza, rua 1º de Março n. 9

Preço—1$000

DR. MELLO GOMES

Medico operador

RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA) N. 14

SEGUNDO ANDAR

Especialidades: febres, molestias dos pulmões, venereas e syphiliticas (em ambos os sexos).

Consultas: de 10 ao meio dia.

Chamados: por escripto,

Cura e opera estreitamentos da urethra.

Acode de prompto a qualquer chamado á noite, ou para fóra da capital.

Dá consultas todos os dias uteis, ás 9 horas da manhã, no 1º andar por cima da pharmacia do Terço.

Apparelho telephonico n. 156

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Aos jornalistas e litteratos

FARPAS

R. Ortigão e Eça de Queiroz

1ª, 2ª e 3ª séries completas em 11 volumes encadernados a meio chagrin. Os 42 fasciculos, de que se compõe esta excellente collecção, na mór parte acham-se absolutamente esgotados.

Preço 60$000

REVISTA BRASILEIRA

Collecção completa e preciosa

10 VOLUMES ENCADERNADOS

Preço 25$000

A' rua do Imperador n. 81 1º andar

ERBSWURST

Linserwurt, Bohnenwurst

Conservas leguminosas em pó, com toucinho e fiambre, excellente preparado para qualquer viagem por mar ou por terra, para abastecimento de navios, tropa, etc., dando em poucos momentos uma refeição succulenta e nutritiva.

Conserva-se em bom estado por alguns annos.

A' tratar com

THEO. JUST

18—Praça do Corpo Santo—17

1.º andar.

EDITAES

Edital n. 22

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, sobre bens de corporações de mão morta e de 120 rs. por litro de vinho, vinagre e aguardente, que na mesma repartição se fará a cobrança dos mesmos impostos, á bocca do cofre, com relação ao 2º semestre do exercicio corrente (1883 á 84) a começar no dia 1º de junho proximo futuro, devendo terminar no trigesimo dia util, na fórma do regulamento de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de maio de 1884.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Edital n. 62

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do Cap. 6º Tit. 3 do regulamento de 19 de setembro de 1860 e Art. 18 do decreto de 31 de dezembro de 1863, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos dessa venda, a saber:

Armazem n. 1.

Marca THR&C, 1 caixa n. 46,093, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, descarregada em 24 de março de 1882, contendo 6 kilogrammas, peso liquido, de cartões para annuncios, de uma só cor.

Armazem n. 2

Letreiro Adamson H. & C., 1 caixa sem numero, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, descarregada em 5 de setembro de 1883, contendo 7 kilogrammas, peso liquido, de cartões para annuncios impressos em uma só cor.

Armazem n. 7

Tres fogareiros quebrados, vindos de Londres no vapor inglez *Nellie*, entrado em 26 de outubro de 1883.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de junho de 1884.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

Edital n. 649.

O professor publico Lindolpho Coriolano Bezerra Cabral, removido por acto da presidencia da provincia de 6 do corrente mez para a cadeira primaria de Olho d'Agua da Onça de Taquaretinga, deverá assumir ahi o exercicio no prazo de 60 dias, a contar da data da remoção, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral da instrucção publica.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 10 de junho de 1884.

O secretrio,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 650

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara ao alumno-mestre titulado pela Escola Normal Francisco Marques da Trindade, que pela presidencia da provincia foi considerada sem effeito a portaria de 13 de março do corrente anno que o nomeou para reger a cadeira primaria de Olho d'Agua da Onça de Taquaretinga.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 10 de junho de 1884.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 651

No dia 21 de maio ultimo (data da nomeação) começa a correr o prazo de 60 dias para o professor publico Americo Pereira Brandão assumir o exercicio escolar na cadeira primaria de Vicencia, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de junho de 84.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Edital n. 652

De ordem do inspector geral da instrucção publica, faço saber aos interessados que no dia 17 do corrente mez começarão pelas 11 horas da manhã, no Gymnasio Pernambucano, as provas escriptas do concurso para provimento da cadeira de Geometria daquelle estabelecimento. Acham-se inscriptos os seguintes senhores:

Joaquim Cavalcante Leal de Barros.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Engenheiro João José Fernandes da Cunha.
Dr Manoel Augusto Ferreira da Silva.
Felippe Saboia Bandeira de Mello.
Trajano Alipio Temporal de Mendonça.
José Ferreira da Cruz Vieira.
Dr Laurindo Carneiro Leão.
Dr. Abilio Cavalcante de Albuquerque.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1º de junho de 84.—O secretario,
P. S. de Araujo Galvão.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 59

Por ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, no trapiche Conceição, serão vendidos em hasta publica diversos pranchões de pinho de resina, por conta de quem pertencer e livres de direitos.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 4 de junho de 1884.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O procurador dos feitos da Fazenda Provincial, tendo recebido nesta data, da secção do Contencioso do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes do imposto do exercicio de 1882 1883, das freguezias do Poço da Panella, que deixaram de pagar o mesmo imposto no tempo competente declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Consulado Provincial, certos de que, findo o referido praso, se procederá a cobrança executivamente.

Recife, 19 de maio de 1884.

O procurador dos feitos,
João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores de decima da freguezia do Poço da Panella dos exercicio de 1882 a 1883 que deixaram de pagar em tempo, e vai para juizo findo o prazo da lei

Estrada do Arraial n. 42 Abilio	12$125
Dita 27 B. Adelaide Maria da Silva	12$125
Poço n. 4. Adelaide Rosa da Silva Fonseca	3$470
Estrada para o Engenho n. 15. Agostinho Dias trabuco	30$312
Travessa do Arraial n. 2. Alexandre A. Rodrigues	9$699
Estrada do Macaco n. 9. Alexandre Monteiro do Espirito Santo	79$274
Chacara n. 28. Alexandre dos Santos Barros	50$521
Estrada do Brejo n. 28. Alfredo Ganett	10$104
Apipucos n. 28. Amaro José Lopes Coutinho	60$625
Casa Forte n. 3. André Russon	24$250
Engenho Dous Irmãos n. 4, André Vidal Alves	10$104
Dito n. 6. O mesmo.	10$104
Poço n. 4. Anna Candida da Silva Besson	3$071
Chacon n. 9. Anna Franklina da Silva	15$156
Becco do Arraial n. 7. Anna Thereza de Jesus Coelho	12$125
Travessa do Marques n. 6. Antonio Barreto de Sant'Anna	7$274
Estrada do Arraial n. 33. Antonio Ferreira da Silva	40$417
Dita n. 8. Antonio Francisco Correia Cardoso	80$834
Monteiro n. 26. Antonio Joaquim de Moraes e Silva	80$824
Casa Forte n. 57. O mesmo	18$187
Dita n. 39. O mesmo	15$662
Dita n. 41. O mesmo	19$399
Dita n. 43. O mesmo	14$549
Dita n. 45. O mesmo	14$549
Dita n. 47. O mesmo	15$662
Dita n. 49. O mesmo	19$399
Dia n. 51. O mesmo	19$399
Dita n. 53. O mesmo	16$974
Largo da Casa Forte n. 6. O mesmo	30$312
Dito n. 8. O mesmo	30$312
Poço n. 4. O mesmo	24$259
Harmonia n. 1. Antonio José Mendes Bastos	15$156
Quiabo n. 1. Antonio José Pinto	30$212
Dito n. 3. O mesmo.	15$762
Pedra Molle n. 2. Antonio José Silva do Brasil	40$417
Dita n. 2 A. O mesmo	24$251
Monteiro n. 59. Antonio Pereira da Cunha	18$187
Estrada do Engenho n, 39. Antonio Pinto Lapa	30$313
Encanamento n. 18. Antonio Simião da Silva	14$549
Largo da Matriz n. 1. Aristides Duarte C. da Cunha Gama	111$147
Dito n. 3. O mesmo	15$156
Travessa da Matriz n. 2. O mesmo	19$399
Becco do Quiabo n. 2 A. Augusto C. Vaz de Oliveira	18$187
Ilha dos Ratos n. 2. Augusto Muniz	9$699
Dita n. 3. Affonso Temporal	9$699
Estrada do Arraial n, 27 E. Amancio Francisco Mendes	3$637
Rua do Costa n. 5, Antonio da Silva Cabral	6$062
Encanamento n. 28 G. O mesmo	5$455
Rua do Costa n. 1. Augusto de Moraes Pimentel	24$251
Encanamento n. 19 H. Augusto Octaviano de Souza	14$549
Via Ferrea do Limoeiro n. 4 Balbina	4$844
Harmonia n. 3 C. Bernardino de Almeida Lobo	7$274
Via Ferrea do Limoeiro n. 12. O mesmo	7$274
Estrada para o Engenho n. 23. Barão de Nazareth	18$187
Apipucos n. 3. Bartholomeu Francisco de Souza	80$834
Encanamento n. 7. Benvinda Maria da Conceição	8$486
Travessa da Ponte d'Uchôa n. 2 Bento José da Costa	121$251
Cruz das Almas n. 1. O mesmo	20$208
Dita n. 3. O mesmo.	24$251
Estrada para o Engenho n. 14. Bento da Rocha Wanderley	12$125
Dita n. 15 O mesmo.	15$126
Estrada do Cemiterio 2 A. Bernardino de Almeida Lobo	6$062
Dita do Macaco n. 2. Bernardino Alves Barbosa	6$062
Dita do Arraial n. 7. Bernardo José Rodrigues Pilhhiro	33$950
Sant'Anna n. 5 A. Brasiliam Steuet R. C. Limited	12$125
Cemiterio n. 4. Candido Lourenço de Lima	6$062
Rua Real n. 3. Carlos Eduardo Rudel	70$720
Apipucos n. 7 Carlos Martins de Almeida	20$208
Casa Forte n. 7. Carolina Francisca de Rego Barros	13$337
Travessa do Caroll n. 1. A mesma	12$125
Dita n. 3. A mesma	12$125
Pedra Molle n. 4. A mesma	12$125
Dita n. 4 B. A mesma	9$699
Largo de Apipucos n. 6. Ceciliano Accioly do Rego Barros	12$125
Rio n. 23. Ceciliano Rodrigues dos Passos	12$125
Estrada de Sant'Anna n. 21. Chapman	24$251
Chacom n. 2. Clara Sophia Fenton	50$521
Cruz das Almas n. 4. Claudino de Araujo Guimarães	30$312
Sant' Anna n. 35. Cosme José Santos Calado	9$699
Chacon n. 1. O mesmo	20$208
Estrada do Macaco n. 3. Deodato Celino de Souza	20$208
Largo de Apipucos n. 38. Domingos da Silva Guimarães	12$125
Encanamento n. 19 D. Emilia Carolina da Cunha Costa	7$274
Ilha dos Ratos n. 13. Escolastica Maria da Conceição	9$699
Sant'Anna de Dentro n. 4 A. Estanislão Augusto Maximiano da Paz	6$062
Travessa do Caldeireiro n. 3. Euzebio Raphael Rabello	60$625
Poeira n. 31. Faustino José da Fonseca e outros	12$125
Estrada para o Engenho n. 19 A. Felippe Silverio de Mello	9$699
Encanamento n. 11 B. Francisco	10$911

(Continúa)

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

Fornecimento de generos e outros artigos para o presidio de Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de fazenda se faz publico que a 1 hora da tarde do dia 17 do corrente mez, em sessão da junta, se receberão na mesma Thesouraria propostas em cartas fechadas e selladas para o fornecimento dos generos e diversos artigos necessarios ao supprimento do presidio de Fernando de Noronha, durante o semestre de julho á dezembro proximo vindouro.

Generos

Xarque, kilo.
Café em grão, idem.
Assucar mascavinho, idem.
Assucar branco refinado 1ª sorte, idem.
Fumo em latas, idem.
Sabão amarello, idem.
Alcool de 36 á 38 gráos, litros.
Banha de porco, kilos.
Boi em pé, um.
Doce de goiaba, kilos.
Farinha de trigo, marca SSS F, barrica.
Marmellada, kilos.
Sal, litros.
Vinho branco, idem.
Vinho do Porto, idem.
Vinho tinto, idem.
Vinagre de Lisboa, idem.

Diversos artigos

Arame de latão sortido, kilos.
Arame de ferro sortido, idem.
Arcos de ferro sortido, feixes.
Algodão trançado azul, metros.
Bandeira imperial de 6 pannos de filete, uma.
Botões de osso com 2 furos, caixas.
Camisolas de brim, uma.
Camisola de algodão, idem.
Camisola de força, idem.
Canetas, duzia.
Cera branca em velas de 228 grammas, kilos.
Chumbo em barra, idem.
Colchões de linho cheios de palha, um.
Cravos de ferro para barril, idem.
Ditos de dito para pipa, cento.
Cobertores de lã, um.
Enchameis de qualidade, idem.
Escarradeiras de latão, uma.
Espanadores, um
Estanho em verguinhas, kilos.
Ferro inglez sortido, idem.
Ferro sueco sortido, idem.
Formões sortidos de 2 á 5 centimetros, um.
Hostias, uma.
Kerozene, latrs.
Lençoes de linho, um.
Ditos de algodão, idem.
Limas chatas sortidas de 7 á 10 pollegadas, duzia.
Ditas meia-cana, sortidas, de 5 á 10 pollegadas, idem.
Ditas triangulares, sortidas, de 5 á 10 pollegadas, idem.
Ditas chatas de desbastar, de 16 á 18 pollegadas, idem.
Limatões sortidos, de 8 á 10 pollegadas, idem.
Lapis pretos de Faber, idem.
Lapis para carapina, idem.
Linha branca, carritel.
Madapolão para mortalhas, ataduras e compressas, peça.
Ourinões de louça, um.
Páos de jangada, direitos, com 10 metros de comprimento e 22 á 25 centimetros de diametro na parte mais fina, um.
Pedras de amolar, uma.
Papel almaço pautado fiume, resma.
Dito cartão matta-borrão, folha.
Pennas d'aço caligraphicas de Perry, caixa.
Pregos francezes sortidos de 1 1[2 á 3 pollegadas, kilos.
Seccante, fezes de ouro, idem.
Serras de volta, uma.
Taboas de amarello para soalho, idem.
Taboas de cedro, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de pinho de 3[4 de pollegadas de espessura, idem.
Toalhas de algodão para a enfermaria, idem.
Tinta preta, litros.
Dita azul da Prussia, kilos.
Travesseiros de linho, cheios de palha, um.
Vassouras de piassava com arcos de ferro, uma.
Verde chromo, kilos
Cera amarella, idem.
Dita preta, rodas.
Couros cortidos para forro, um.
Facas americanas com cabo de páo para sapateiro, uma.
Grosas chatas sortidas, duzia.
Pregos francezes de uma pollegada, kilos.
Sola, meio.
Taxas de aço para palmilhar, kilos.
Ditas de aço n. 16 á 18 para salto, idem.
Ditas de latão n. 11 e 12 para encostar, idem.
Vaquetas preparadas por ambos os lados, meio.

Condições

Os generos deverão ser de boa qualidade, e os fornecedores serão obrigados a deposital-os em um dos armazens da companhia pernambucana ou outro qualquer designado pela presidencia para serem examinados, pesados e acondicionados, de modo que possam com facilidade prestar-se ao referido processo, sendo para isso, obrigados tambem a ministrar o pessoal e os instrumentos necessarios, afim de que possam ser transportados.

As despesas com a conclusão e transporte dos generos serão feitas por conta dos fornecedores, de conformidade com as instrucções da presidencia da provincia, de 20 de janeiro de 1882.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 10 de junho de 84.—O secretario da junta.

F. A. de Oliveira e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento dos generos abaixo declarados, que forem precisos para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, Hospital dos Lazaros, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio de Alienados na Tamarineira e Collegio das Orphãs em Olinda, no trimestre de julho a setembro do corrente anno:

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de oliveira, idem
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá Hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto, idem.
Dito branco, idem,
Dito do Porto, idem.
Farello, sacca.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias, não vier assignar o competente termo.

Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Sociedade Litteraria

Convido os senhores socios desta sociedade que teem faltado á mais de tres sessões consecutivas, á comparecerem hoje pelas 4 1[2 horas da tarde, em nossa séde, no lugar do costume, afim de justificarem-se, sob pena do Exm. Sr. presidente lançar mão dos meios que lhe facultam os estatutos que nos regem. Recife, 14 de junho de 84.

O 1º secretario,
Guennes Junior.

Locomotora Pernambucana

Convida se aos senhores subscriptores desta companhia a comparecerem no dia 17 do corrente, ás 11 horas da manhã, no edificio da Associação Commercial Agricola, para discutirem os estatutos da mesma companhia e deliberarem o que for conveniente aos seus interesses.

João da Silva Loyo Junior.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A' Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento da carne verde, da melhor qualidade que houver no mercado, e que fôr precisa para os estabelecimentos á seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, Hospital dos Lazaros, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio dos Alienados, na Tamarineira, e Collegio das Orphãs, em Olinda, no trimestre de julho a setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A' Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar, sendo de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinados, que fôr necessario para os estabelecimentos á seu cargo: Hospital Pedro II, Hospital dos Lazaros, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio de Alienados, na Tamarineira, e Collegio das Orphãs, em Olinda, no trimestre de junho a setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa desta santa casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 de junho vindouro, ha de ser arrematada a quem mais vantagens offerecer a propriedade Ilha do Nogueira, pertencente aos estabelecimentos de caridade, sob as seguintes condições:

Pagar mensalmente a renda annual de 1:600$.

Ser o arrendamento por tempo de tres annos.

Fazer a sua custa os concertos de que precisarem as casas e o viveiro do sitio e entregal-os em bom estado de conservação na conclusão do arrendamento; não criar gado e plantar em cada anno 150 pés de coqueiros, sob pena de pagar 2$ de multa por cada um que deixar de plantar, de modo que findo o prazo deverá apresentar os 450 pés, bem tratados e conservados, sendo de tres em tres mezes verificado pelos respectivos mordomos o fiel cumprimento da obrigações da presente condição, e não poder abrir nem consentir logradouro nos terrenos da Ilha.

Apresentar-se no acto da arrematação com o fiador idoneo ou carta deste.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de maio de 1884.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. coronel director, faço publico que nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contractar para o 2º semestre de 1884, o seguinte:

Para o almoxarifado

Azeite de carrapato, litro.
Azeite de côco, idem.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, kilogramma.
Cabo de dito alcatroado, idem.
Fio de algodão nacional, idem.
Vassouras de piassava chapeadas de ferro, uma.
Vassoura de junco, idem.

Para as officinas

Arcos de ferro cortidos, kylogramma.
Agua-raz, idem.
Alvaiade de zinco, idem.
Azul ultramar, idem.
Aldrabas de latão e ferro de differentes tamanhos, uma.
Botões de metal prateado, grandes e pequenos, um.
Botões de metal amarello, grandes e pequenos, um.
Botões de osso branco e preto, grandes e pequenos, para bluzas e fardetas, um.
Botões de osso brancos e pretos, grandes e pequenos, pora calças e camisas, grosa.
Costado e costadinho de pão carga, um.
Costado e costadinho de amarello, um.
Cravos de ferro sortidos, milheiro.
Carvão de pedra, kilogramma.
Colla da Bahia, idem.
Cordão de lã e de algodão branco e encarnado, metro.
Cré, kilogramma.
Enchamés, duzia.
Espirito de vinho, litro.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, kilogramma.
Ferro sueco, idem.
Ferro em lençol, idem.
Fio de vela, idem.
Fechadura de broca para porta de differentes qualidades e dimensões, uma.
Gomma lacca, kilogramma.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Oleo de linhaça, kilogramma.
Ocre amarello, idem.
Pranchão de amarello, um.
Pranchão de jacarandá, um.
Pranchão de sicopira, um.
Pranchão de pinho da Suecia, um.
Pranchão de pinho de Riga, um.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiro.
Pregos francezes, kilogramma.
Pedras hamburguezas polidas para rebolo de differentes qualidades, uma.
Pó preto, kilogramma.
Parafusos de ferro e latão de differentes dimensões, grosa.
Roxo terra, kilogramma.
Seccante, idem.
Seccante branco, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Taboas de soalho e de forro de amarello, duzia.
Taboas de soalho e de forro de louro, idem.
Taboas de pinho americano, idem.
Taboas de pinho de Riga com differentes dimensões, idem.
Taboas de pinho da Suecia, com uma pollegada de grossura, uma.
Trança chata de lã para fardas de corneteiros, metro.
Verniz copal, kilogramma.
Verde chromo, idem.
Verde francez, idem.
Zarcão, idem.

O fornecimento dos artigos acima, será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto. Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do Reg. em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero, marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 %, no caso de recusar assignar o respectivo contracto, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 11 de junho de 1884.

Francisco Joaquim de Souza, secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe proposta para fornecimento de pão e bolacha que for preciso para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, Hospital dos Lazaros, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade e Hospicio de Alienados na Tamarineira, no trimestre de julho a setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1884.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma, junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões, pela 3 horas da tarde, do dia 17 do corrente, recebe proposta para fornecimento do pão e bolacha, que for preciso para o Collegio das Orphãs em Olinda, no trimestre de julho a setembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador, e obrigando-se a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias, não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de junho de 1884.

O secretario,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na Santa Casa arrenda-se por um á tres annos, os seguintes predios:

Rua da Saudade	
Casa terrea n. 5	40$000
Travessa de S. Pedro	
Sobrado de dous andares n. 2	30$000
Rua do Bom Jesus	
Segundo andar do sobrado n. 13	30$000
Rua do Burgos	
Casa terrea n. 27	18$000
Becco das Boias	
Loja do sobrado n. 16	12$500
Sensala-Velha	
Casa terrea n. 18	20$000

ILEGÍVEL

Rua da Moeda
Casa terrea n. 49 30$000
Senzala-Velha
Casa terrea n. 16 20$000
Rua Imperial
Casa terrea n. 127 12$000
Rua do Encantamento
Primeiro andar do sobrado n. 9 15$000
Rua do Visconde de Albuquerque
Casa terrea n. 61 17$750
Rua Sete de Setembro
Casa terrea n. 28 480$000
Estrada do Rosarinho
Sitio n .. 250$000
Rua da Restauração
Casa terrea n. 25 16$000
Rua da Lingoeta
Segundo andar n. 14 15$160
Rua de Santa Thereza
Casa terrea n. 4 15$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de maio de 1884.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— De ordem da Illma. Camara Municipal, são convidados os donos dos estabelecimentos das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente rever os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de junho, sob pena de lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 31 de maio de 1884.
José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gandiano de Ratis e Silva,
Secretario.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores abaixo, são convidados a resgatal-as até o dia 14 de junho proximo vindouro.

7134 - 7135 - 7920 7926 — 7929 - 7932
7940 7946 — 7955 7960 7975 — 7986
7993 - 8000 - 8001 - 8004 - 8009 - 8013
8034 8035 — 8041 - 8042 - 8047 — 8050
8062 - 8063 — 8065 8066 - 8067 — 8068
8074 8076 8077 — 8082 8085 - 8100
8113 8117 — 8120 8123 — 8141 — 8146
8162 - 8164 8169 8182 8183 — 8184
8190 8192 8201 - 8202 - 8206 8207
8210 - 8212 8214 8216 8218 8219
8223 — 8225 8228 - 8229 8233 8234
8236 8241 8245 8250 — 8254 8259
8264 - 8269 - 8274 - 8278 — 8279 - 8282
8286 8289 — 8299 - 8300 8301 — 8302
8322 - 8325 — 8329 8332 - 8333 8334
8337 — 8338 — 8339 — 8340 - 8341 8342
8346 8348 — 8349 - 8350 - 8351 - 8353
8355 — 8356 - 8358 8360 8361 — 8364
8368 8369 — 8372 - 8373 8376 8383
8390 8419 — 8441 8426 — 8429 - 8430
8433 - 8438 8439 — 8442 — 8444 8450
8460 - 8461 — 8462 8464 — 8465 — 8466
8484 8486 — 8505 - 8507 8509 - 8519
8521 8528 8529 8534 8535 - 8536
8545 — 8550 — 8554 — 8560 — 8573 8583
7934 — 8071 — 8209 8285 8354 8453
8990 8110 8222 8321 8367 — 8472
8021 8151 — 8235 8335 - 8387 — 8520
8055 8187 8262 — 8345 — 8432 - 8542

Recife, 21 de maio de 1884.
O gerente,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Companhia Phœnix Pernambucana

De conformidade com o art. 19 dos estatutos, serão vendidas 15 acções desta companhia ns. 536 a 550.

Os pretendentes são convidados a apresentar suas propostas em cartas fechadas, por intermedio do correctorgeral, até ao dia 23 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta companhia.

Companhia Phœnix Pernambucana, 11 de junho de 1884.
Os directores,
Luiz Duprat.
Manoel Gomes de Mattos.
João José Rodrigues Mendes.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

Ao publico

Sendo necessario suspender o trafego dos trens desta companhia sobre a ponte da mesma, entre as ruas do Sol e Aurora, previno ao respeitavel publico que os trens. até segundo aviso, partirão chegarão na rua Formosa ás horas da tabella alli.

Recebe-se nos dias uteis carga na rua do Sol.

Escriptorio, 11 de junho de 1884.
Gerente,
W. W. Ostler.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75, oN Po, rtorua dos Inglezes.

EMPREZA DO GAZ

O Gerente pede aos Srs. consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e a elle dirigida, que se achará nos dias uteis, á rua do Imperador nº 1 das, 10 horas da manhã á 1 hora da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Francisco Felix de Mello e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antônio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados e assignados pelo seu gerente, sem o que não terão valor algum.

John Cochs

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9—Praça po Corpo Santo—N. 9

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra FOGO
LARGO DO CORPO SANTO

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—CORPO SANTO.—11

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.

Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

=o=

Capital 16,000:000$000
Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
Browns & C.
RUA DO COMMERCIO N. Ú

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DE OPERA ITALIANA E DE BAILADOS
Empreza P. M. Musella
HOJE
Sabbado 14 do corrente
3.ª Recita de assignatura

Representar-se-ha a esplendida opera de Marchetti:

RUY BLAS

Trem e bonds depois do espectaculo.
Principiará as 8 e 1/4 de horas.

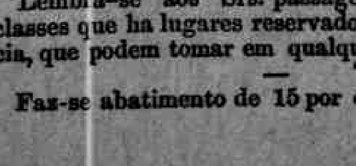
NOTA.—A empreza pede encarecidamente aos Srs. assignantes o favor de se absterem do desejo de assistir aos ensaios da companhia, visto que resultaria d'ahi grande inconveniencia, ao alcance de todos, por ficarem os artistas acanhados e o regente coagido, de modo que as operas nunca poderão ficar tão bem ensaiadas como deseja a empreza, para satisfação do respeitavel publico e especialmente de seus assignantes.

Quanto a noticia que se tem divulgado n'esse sentido, pede a empreza desculpa para dizer que talvez informações inexactas tenham havido a esse respeito, porquanto *apriori* todos comprehenderão a inconveniencia que resultaria de uma tal concessão.

Espera, pois, a empreza, cujo pensamento principal é ser sobremodo agradavel ao respeitavel publico e aos seus assignantes em particular, que estes façam o sacrificio que lhes pede, cujo resultado será todo em proveito seu, visto que assim serão postas em scena com maior correcção as operas que tiverem de ser representadas.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO — 9

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor
Advance

Espera-se dos portos do norte até o dia 28 de junho, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcando em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
.. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PENRAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracù e Camossim

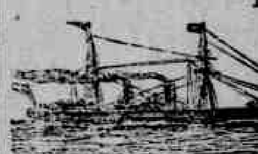
Segue no dia 20 de junho o vapor *Ipojuca*, commandante Santos, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia



O vapor *Jacuhype*, commandante Telles, seguirá no dia 16 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 15.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Maranhão
Commandante Breant

Espera-se dos portos do sul até o dia 18 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre, com escala por Lisboa.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa ,em aproveitar-se dos ditos vapores ,tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer
Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 20 de junho, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

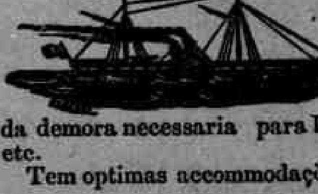
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha,queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim dese poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante A. E. Bell



É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul
Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Itinerario
IDA

Sahida	Southampton	1	92927	
Chegada	Bordeaux	4	.24	
«	Vigo	..	.	
«	Lisbôa	7	13	5
«	S. Vicente	•	..	.
«	Pernambuco	20	24	10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22	26	13
«	Rio de Janeiro	26	29	16
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA
(Conforme as ordens do Rio de Janeiro)

Sahida	Buenos Ayres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	..	7
«	Rio de Janeiro	24	9
hCegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente	..	21
«	Lisboa	11	28
«	Vigo	..	30
«	Southampton	15	2

Só tocará se precisar carvão.

Linha Nova para os Estados Unidos
O VAPOR
Guadiana
Commandante Horton

Espera-se do Rio de Janeiro no dia 14 de junho o qual depois da necessaria demora seguirá para
New-York via S. Thomaz

Preços das passagens

	1ª classe	2ª classe	3ª classe
Londres (via Nova-York).....	£ 42.0.0	£ 28.0.0	£ 17.0.0
Nova-York.....	£ 27.0.0	£ 18.0.0	£ 11.0.0
São Thomaz ou Barbados.....	£ 23.0.0	£ 15.10.0	£ 11.0.0

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de junho e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO - 44

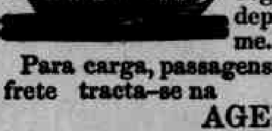
PORTOS DO SUL
O vapor
Manáos
Commandante Guilherme Waddnigton

E' esperado dos portos do norte até o dia 21 de junho e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
44 RUA DO COMMERCIO - 44

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Marinho Visconde
Commandante Pedro Vigna



E' esperado dos portos acima até o dia 15 de junho e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

Leilão
De cerca de 480 barricas com farinha de trigo avariada
Sabbado, 14 do corrente
AO MEIO DIA
No caes do Apollo confronte ao armazem dos Srs. Machado Lopee & C.

O agente Alfredo Guimarães levará a leilão cerca de 480 barricas com farinha de trigo avariada e descarregada de bordo do navio inglez *Hawy Keslak* por ordem dos Srs. H. Nuesch & C., e por conta e risco de quem pertencer.

Leilão
Agente Britto
Rua Direita n. 36, 2º andar
De moveis, louças, vidros e espelhos
Sabbado 14 de junho
A'S 11 HORAS
Em transferencia do de hontem 13

3.º e ultimo leilão
Da casa terrea com sotão corrido, frente de azulejo, agua, terraço fóra
Segunda-feira, 16 de junho
AS 11 HORAS

Por alvará do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria a requerimento de José Antonio Macedo Lopes, testamenteiro e inventariante do espolio de Domingos Joaquim Ribeiro Soares e com assistencia do mesmo juizo, será vendido por intervenção do agente Alfredo Guimarães, a casa terrea com sotão, ultimamente reedificada n. 51 á rua Direita, a qual acha se occupada por um estabelecimento que rende 400$.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 45

Leilão
De fazendas inglezas avariadas
Segunda-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
AGENTE PINTO
EM O ESCRIPTORIO DA RUA DO BOM JESUS N. 43

Leilão
de fazendas limpas e avariadas
Segunda-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS
Em seu escrtptorio a rua do Bom Jesus n. 45
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

Agente Pestana
Leilão

De velas grandes, ditas a meios, ditas a estaes, moitões, cadernaes, turcos, cabos, correntes, lemes cabrestantes, bolinetes, ancoras, um rico barometro e muitos outros pertences de navio.

Terça-feira 17 do corrente
Ao meio dia
NO TRAPICHE COUTO VIANNA, TRAVESSA DA COMPANHIA PERNAMBUCANA.

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão dos pertences do navio acima mencionados.

Em lotes, á vontade dos compradores
Ao correr do martello

Agente Burlamaqui
Leilão
De fazendas avariadas
Terça-feira, 17 do corrente
A's 11 horas em ponto
NO ARMAZEM Á RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente acima levará a leilão os fardos de madapolões e outras fazendas descarregados ultimamente de diversos vapores estrangeiros, por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

De 2 duzias de tacos novos para bilhar, 1 cofre prova de fogo, cerca de 60 duzias de garrafas com cerveja alemã, 100 libras de marmelada em latas, mobilias, mesas, aparadores, quartineiras, toilettes, secretarias, lavatorios, guardas-vestidos, guardas-louças, cadeiras, colheres, copos, louças para jantar e almôço, caixas com sortes, obras de ouro e diversos moveis avulsos que estarão patentes no
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 10
Terça-feira 17 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilão
De diversas casas terreas em boas freguezias
Terçafeira, 17 do corrente
A's 11 horas em ponto
NO ARMAZEM A RUA DO IMPERADOR N. 22

O agente acima, autorisado, levará a leilão: uma casa terrea n. 41 á rua de Vidal de Negreiros, freguezia de S. José; uma dita terrea n. 25 á rua do Tambiá na Boa-Vista; outra dita terrea n. 10 á rua da Alegria, freguezia da Boa-Vista; outra dita terrea n. 2 á travessa dos Expostos, freguezia de Santo Antonio.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as casas; querendo alguem informação dirija-se ao agente acima mencionado, em seu escriptorio.

Grande leilão
De importantes predios
Quinta-feira, 19 de junho
Ao meio dia
CARMO E SILVA

Plenamente autorisado venderá os seguintes predios

1 sobrado de 1 andar e sotão a rua das Trincheiras n. 40 em solo proprio, 1 dito de 3 andares a rua Padre Floriano n. 40 solo proprio, 1 casa terrea sita a rua 7 de Setembro n. 20 com 2 salas 4 quartos, cosinha fora e quarto externo quintal em solo foreiro, 1 casa terrea sita a rua Imperial n. 75 com 2 salas 4 quartos cosinha externa, quintal solo foreiro.

Quarta-feira, 19 de junho
Na Travessa do Corpo-Santo 27

AVISOS DIVERSOS

Dr. Manoel de Figueirôa Faria

A viuva, a mãi, os irmãos, cunhados e cunhadas do Dr. **Manoel de Figueiroa Faria**, mandam celebrar missas por sua alma, no convento de S. Francisco, ás 7 horas da manhã do dia 14 do corrente, 2º anniversario do fallecimento do mesmo Dr. Manoel de Figueirôa Faria; e para assistirem a esse acto convidam aos seus e aos parentes amigos do finado, aos quaes desde já se confessam gratos por esse acto de caridade.

— Aluga-se por preço commodo a excellente chacara á rua do Caldeireiro, no Caldeireiro, com magnificas accommodações para familia, muitas arvores de fructo e boa agua potavel. O sitio está perfeitamente murado em toda a longa area de terrenos que abrange, e tem alem da casa principal, muitos commodos externos para criados, grande estribaria, gallinheiro fechado com grades de ferro, banheiro, etc., etc.: trata-se na rua do Apollo n. 32, 1º andar, escriptorio.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 25 á rua velha de Santa Rita, o primeiro e segundo do de n. 24 á rua do Aragão, as casas terreas de n. 36 á rua da Ventura na Capunga, as de n. 1 na travessa da Hora, e 26 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio numero 32.

— Aluga-se quatro casas novas ao pé da ponte dos Remedios. mas não para grande familia, por só terem 2 salas, 2 quartos, cosinha e cacimba, a 12$000 mensaes, dando-se por 10$ a quem pagar seis mezes adiantados: a tratar no mesmo lugar, casa de azulejo, taverna.

— Precisa-se de um homem para feitor de engenho, prefere-se portuguez; no becco da Penha, segundo andar n. 8.

— Precisa se de uma criada para o serviço domestico, de uma cosinheira e de um criadinho para casa de familia: na rua Nova n. 39.

— Aluga-se uma casa na Torre, á rua Real, perto dos bonds, tem bons commodos para familia e cacimba com boa agua; a tratar nesta typographia.

— Aluga-se um sitio no Chacon, com casa reedificada, com acommodações para familia; a tratar na rua do Cabugá n. 7 A, ou á rua da Aurora n. 81, armazem de molhados.

— Aluga-se os andares superiores do predio n. 51, sito á rua do Imperador: a tratar no pavimento trreo do predio n. 10, á praça do Commercio.

— Aluga-se a casa n. 8 do largo da Soledade, tem commodos para grande familia, agua canalisada, gallinheiro e banheiro, e se acha reparada caiada de novo: a tratar na rua Direita n. 32.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phia, 31, rua de Cléry, e em todas Phias e Droguerias.

PHARMACIA LEVY
Antiga pharmacia de P. Maurer
25 RUA DO BARÃO DA VICTORIA
Elixir depurativo regenerador do SANGUE
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BETTENCOURT
COM
Salsa parrilha, velame, cainana e caroba

Os resultados admiraveis d'esse medicamento e a grande aceitação que tem suscido, fazem-no recommendado para as mais ltoiesyphliticas se impurzas do megnue

CONVITE
JOSEPH KRAUSE & C.
CONVITE CONVITE
Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparrado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.
Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.
ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE
CONVITE

MUTILADO

Attenção

Nesta typographia vendem-se as obras seguintes e romances

AMPHIGURIS, canticos e satiras por E. de Carvalho, 1 volume 2$000
JEROME SAVONAROLE, 1 volume 2$000
MANUAL MERCANTIL 2$500
APONTAMENTOS PARA A HISTORIA DOS JESUITAS, 2 volumes 3$000
ESTUDOS HYPOTHECARIOS 2$500
EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de 1873 2$000
SATIRES DE PERSE 2$000
MARINHEIRO ARTILHEIRO 1$500
REVISTA mensal das decisões proferidas pela relação da côrte em processos civeis, commerciaes e crimes, coordemnadas pelo bacharel Joaquim Maria dos Anjos Espozel, 3 volumes encadernados
APONTAMENTOS sobre o contencioso administrativo e sobre os privilegios e prerogativas da administração nos contractos e transacções que celebra com o poder publico, por Henrique do Rego Barros, 1 volume enc. 3$000
STATUTEN der Koniglick Preussiochen Rheinischen Friedrich Wilhelms Univer sitat. Offizieller Abdruk, 1 vol. encadernado 5$000
NOVOS apontamentos de origem allemã para o estudo das questões relativas á educação nacional, collegidos pelo Dr. Joaquim Teixeira de Macedo, e publicados por ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro Barão Homem de Mello, 1 volume em brochura 3$000
COLLECÇÃO das leis geraes do imperio 1827. 1 volume brochado 3$500
Dita de ditas de dito 1828, 1 vol. brochado 2$500
Dita de ditas de dito 1878, 2 volumes brochados 5$000
Dita das leis provinciaes de Pernambuco 1875, 1 volume encadernado 1$090
Dita de ditas das Alagoas 1835 á 1872, 6 vols. encadernados 12$000
REVISTA do Instituto Archeologico de 1863 á 1872, 2 vols. encadernados 5$000
ORDENS DO DIA do exercito (do Paraguay) 11 volumes brochados 12$000
FALLAS DO THRONO de 1823 á 1872 1 vol. encadernado 5$000

N. B. Faz-se abatimento a quem comprar todos.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 2 meios com a sorte de 800$ no n. 2567, além de outras mais de 32$ 16$ e 8$, da loteria n. 44.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 45 em beneficio da igreja dos Martyrios de Goyanna que se extrahirá no sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4:000
Meio 2:000
Quarto 1:000
Sendo quantidade superior a 100:000
Inteiro 3:500
Meio 1:750
Quarto 875

Joaquim Pires da Silva.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes dous meios n. 3,845 com a sorte de 4:000$000, além de diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja dos Marytrios de Goyanna (45.ª), que se extrahirá na sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000
Em porção de 100$000 para cima
Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous meios n. 891 com a sorte de 200$000, o inteiro 1,409 com a sorte de 100$000 o inteiro n. 3,796 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$ e 8$, da loteria (44.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja dos Martyrios de Goaynna (45.ª), que se extrahirá no sabbado 14 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000
Em quantidade maior de 100$
Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Manoel Martins Fiusa.

CHOCOLATE EM PÓ de Delacre

Uma colherada de **CHOCOLATE EM PÓ** deluido em uma chicara de agua ou de leite fervendo, dá um almoço agradavel, *fortificante*, salutar e *economico*.

CHOCOLATE EM PÓ vende-se em latas cylindricas, envolvidas n'um rotulo trazendo a assignatura de Ch. Delacre, *Fornecedor do Rei*. — As summidades medicas fizerão os mais lisongeiros elogios ao **CHOCOLATE EM PÓ**

DEPOSITO EM CASA DE
FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.
e em todos os principaes
ARMAZENS DE MOLHADOS
de
Pernambuco

CHLOROSE ANEMIA
CÔRES PALLIDAS
EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS
é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS
não produz **caimbras, fatiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.**

O FERRO BRAVAIS
não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que fôr tomado.

O FERRO BRAVAIS
é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS
nunca ennegrece os dentes

O Sñr BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com tinta encarnada.*

Um prospecto detalnado acompanha cada frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDA EN GROSSO
Em Casa de BOUTRON & Cie
40, Rue St-Lazare, Paris
DEPOSITOS em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS

Cuidado com as Falsificações

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS

Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, as Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro. Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura.

Depositos em todas as Pharmacias das Americas.

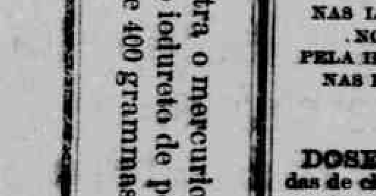
G. Boyer

PASTILHAS GICQUEL
Thesoiro da Garganta
ao CHLORATO de POTASSA
(Sal de Bertholet)

O remedio por excellencia contra Doenças da Garganta Aphonia, Angina, Croup etc., etc.

VENDA EM ATACADO:
em casa de A. Gicquel, Phᶜᵒ de 1ª Classe
PARIS — 4, rua Delaroche, 4 — PARIS
Depositos em Pernambuco: FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne
VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUBEL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANᶜᵒ M. da SILVA & C.

MOLESTIAS DA PELLE
Seguramente e radicalmente curadas sem perigo nenhum para o organismo.

POMADA L. T. PIVER
ANTIHERPETICA
Preparada por **G. GENDRON**, Pharmaceutico de 1ª classe

Muitos annos de experiencia tem provado o exito *constante e maravilhoso* da **POMADA Antiherpetica L. T. PIVER** contra **ECZEMAS** e as diversas affecções da pelle, como: ***HERPES, IMPIGENS, PSORIASES, PITYRIASES, ULCERAS VARICOSAS***, etc.

Na ***ECZEMA CHRONICA***, as comichões tão insupportaveis que impedem o doente de dormir, desapparecem logo com as primeiras applicações.

Cada caixinha é acompanhada de uma Noticia explicativa.

Deposito geral: Pharmacia GENDRON, Bouldᵈ Beaumarchais, 38ᵗᵉʳ, Paris.
Em Pernambuco: **Francesco M. da SILVA & Cª.**

OLEO de FIGADO de BACALHAU
PANCREATICO DE DEFRESNE
PHARMACEUTICO, FORNECEDOR DOS HOSPITAES DE PARIS

TODOS OS QUE PADECEM MOLESTIAS DO PEITO DEVEM LER O SEGUINTE:

Este oleo tem o aspecto de um creme branco que se póde diluir no leite, chá, chocolate ou café. Possue todas as virtudes e propriedades de tão precioso remedio, e tambem toma-se sem repugnancia alguma pelos doentes mais delicados; graças á efficaz addição da **Pancreatina**, chega no estomago, digerido de tudo, e nunca provoca nauseas nem diarrhea.

Depois de um semnumero de experiencias praticadas nos hospitaes da Côrte, este medicamento obteve a approvação dos medicos da Faculdade de Paris. Hoje em dia, todos os medicos receitam o **Oleo de Figado Pancreatico de Defresne** como unico remedio para curar radicalmente o LYMPHATISMO, RACHITISMO, a TISICA PULMONAR, e mais affecções que impedem os effeitos da nutrição e assimilação.

Em casa de **DEFRESNE, Autor da Peptona, PARIS**, e em todas as Pharmacias

Aproveitem

Grande porção de portas, vidraças de amarello, usadas, que se vendem na nova fabrica de cerveja 8 rua da Florentina n. 15. Tambem se vendem a grades de amarello, novas, e nasus por tas.

Pedagogo allemão

— Um pedagogo allemão, que já dirigio varios collegios na provincia de S. Paulo, se offerece como preceptor dos filhos de alguma familia desta cidade ou por fóra, ou para dar lições particulares. Para informações queiram dirigir-se á redacção desta folha com as iniciaes M. A. E. H.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, para casa de pouca familia; na rua larga do Rosario n. 16, taverna.

ROWLANDS'
Macassar Oil

Oleo conhecido ha mais de 84 annos como o ***melhor preservativo dos Cabellos***, particularmente nos paizes quentes. ***Impede os Cabellos de Cair e de Incanecer; fortifica-os e convem especialmente ás Crianças.*** — Vende-se tambem **Côr de Ouro.** — O **ROWLANDS' MACASSAR OIL** de 20 Hatton Garden, **Londres**, encontra-se em todas as Drogarias e Perfumarias.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS DO Dr CHURCHILL
OS XAROPES DE HYPOPHOSPHITO
de Soda, de Cal e de Ferro

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos *quadrados* com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que vendo a marca da fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades curativas.

Preço: 4 fr. por frasco em França. Vendem-se nas principaes Pharmacias.

Menino

Precisa-se de um menino de 10 á 12 annos para vender na rua, e que tenha boa conducta: na rua Imperial n. 134. Paga-se bem.

100,000 tijolos

Contrata-se cem mil tijolos de alvenaria grossa, com quem melhores vantagens offerecer: na rua Imperial n. 236.

Cavallos furtados

Furtaram do engenho Arariba de Baixo do termo do Cabo, na noite de 6 do corrente, dous cavallos com os signaes seguintes: um quartáo castanho, grande, com uma pequena belide no olho esquerdo, outro quartáo, russo pedrez, andador baixo, ambos ferrados em cima das ancas com o nome do engenho—Arariba. Gratifica-se generosamente a quem apprehender ditos cavallos, ou der noticia certa no referido engenho ou no Recife á rua do Commercio n. 44.

Roga-se tambem ás autoridades policiaes que apprehenderem os referidos cavallos, se dignem annunciar ao referido engenho ou no Recife á rua acima declarada.

Arariba de Baixo, 7 de junho de 1884.

Attenção

Aluga-se ou vende-se um sitio á rua de Santo Elias n. 4, becco do Espinheiro: a tratar na rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, taverna n. 28.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Cazias (antiga das Cruzes) n. 28, segundo andar.

Rita de Cassia Cordeiro

José Moreira Pontes, D. Germana Cordeiro Pontes, D. Clara Maria do Monte Cordeiro, D. Brisida da Silveira do Monte Cordeiro, D. Isabel Ephigenia Moreira Pontes, agradecem profundamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico o cadaver de sua presada cunhada, mana e tia D. Rita de Cassia Cordeiro, e as convidam para assistirem as missas do setimo dia, na ordem terceira de Santa Thereza, ás 7 horas do dia sabbado 14 do corrente.

Miguel Fabio C. de Albuquerque

Rita Francelina C. de Albuquerque convida as pessoas de sua amizade e de seu finado marido Miguel Fabio C. de Albuquerque para ouvirem uma missa que manda celebrar no convento ás 6 horas da manhã do dia 13 do corrente e antecipadamente agradece.

Paula Joanna de Miranda Pinho

Antonio José de Pinho, Antonio Marçal de Miranda Pinho, Manoel Gonçalo de Miranda Pinho, Joaquim Victor de Miranda Pinho, Anna Francisca de Miranda Pinho e os mais parentes agradecem do intimo d'alma as pessoas que se dignaram acompanhar no dia 10 do corrente ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua mui presada esposa, mãi e tia e de novo rogam aos mesmos e a todos os conhecidos e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar ás 8 horas da manhã na igreja matriz do Corpo-Santo na segunda feira 16 do corrente, 7º dia do seu passamento

Cha Arganin
JARDINEIRA

Bonitas sortes em rozas as mais interessantes para as reuniões das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que se acham a venda na rua 1º. de Março n. 7 A.

Engenhos para arrendar

Ainda estão para arrendar os engenhos Boa Sorte proximo á Victoria, e estação de Queimadas, e o Goiabeira junto a villa de Jaboatão. A tratar na rua do Imperador n. 77, mercearia, ou na rua da Imperatriz n. 49, segundo andar.

Minta attenção

Na rua da União n. 47 faz-se plissés e recortase babados de seda de todas as larguras, pontudos, redondos e miudos.

E' sem igual

a massa de mandioca que se vende na Cambôa do Carmo n. 10, zendo secca, a 1$ o kilo, e molhada a 800 rs.

A Ciganinha Jardineira

Novas sortes em cartõzinhos de 6 e 12 rozas; são mais de encantar do que outras por serem em flores.

2 - RUA CABUCA' - 2
Loja de machinas de costura
Papoula Irmãos & C.

Aluga-se

o 1º e 4º andares do sobrado á rua do Brum n. 84, os quaes tem grandes accommodações e estão pintadas de novo; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Aluga-se

a casa n. 12 da rua de S. Jorge (Recife) com bons commodos para familia; a tratar no caes do Apollo n. 75.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 annos; na rua de Santa Thereza n. 30, taverna.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia: na rua da Princeza Isabel n. 6.

— Aluga-se a casa n. 5 á rua de Leão Coroado, com grandes accommodações, sujeitando-se a pessoa a poucos concertos de que precisa, caiar e pintar, o que os proprietarios levarão em conta nos alugueis; a tratar na rua da Ribeira da Boa-Vista n. 34, com a Sra. D. Maria Joaquina Abreu.

— Aluga-se uma grande casa em Santo Amaro, rua Lembrança do Gomes n. 1, muito fresca, com grande sotão, dous grandes quintaes murados e com boa penna d'agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, segundo andar.

Aluga-se

O 2º andar do predio da rua 1º de Março n. 18, proprio para familia. A tratar na loja do mesmo predio.

Aluga-se

A casa terrea n. 26, á rua do Forte, a tratar na Thesouraria das Loterias, rua do Barão da Victoria n. 14.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Augusta n. 123, 1º andar, a tratar das 9 horas da manhã á 1 da tarde.

Manoel Pereira Lima

Geraldo de Souza Paes de Andrade manda resar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 16 do corrente, 1º anniversario da morte de seu sempre chorado avô Manoel Pereira Lima. Para esse acto de religião, covida os seus amigos, aos quaes se confessa desde já muitissimo grato.

Declaração

Previne-se a quem queira comprar a Antonio Sergio da Cruz Muniz uma casa que possue á rua Vidal de Negreiros n. 166, que não o faça, pois que trata-se de um aresto sobre este bem, para pagamento de divida. Recife, 13 de junho de 84.
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior.

Ama

Precisa-se de uma ama livre ou captiva, para comprar e cosinhar para muito pequena familia, devendo ser coadjuvada por escravos da mesma casa; a tratar na rua Direita n. 32.

Aluga-se

o segundo andar do predio n. 18, á rua 1º de Março, proprio para familia; a tratar na loja do mesmo predio.

AMA

Precisa-se de uma ama que seja cosinheira: na rua do Cabugá n. 7, segundo andar, entrada pela rua das Larangeiras.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro, dando informação de conducta: na rua Duque de Caxias n. 95.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para duas pessoas; na rua Duque de Caxias n. 48, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo da Penha numero 33, hotel.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 no largo da Soledade, com commodos para grande familia; na rua Direita n. 32.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar doutrina, portuguez, francez, musica, piano, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128, na mesma casa precisa-se de uma mulher que seja de bôa conducta para companhia e prestar seus serviços em casa de pouca familia, na mesma casa tomam-se orphãs desvalidas, e dá-se educação, ensina-se por caridade, na mesma casa vende-se uma casa na rua Imperial n. 301, com 244 palmos de fundo. 26 de frente acabada ha pouco tempo, muito bonito lugar, está sempre alugada.

DEPOSITO GERAL
13-Rua Primeiro de Março-13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C,
N.—3 Rua do Commercio—N.—3
A venda em todos as boticas e drogarias.

Aluga-se barato

A casa terrea n. 107 á rua do Visconde de Goyanna.

Idem idem n. 4, rua de Lomas Valentinas, com sotão.

O 1º andar á travessa do Campello (Recife) n. 1

O 2º e 3º andares no largo do Corpo Santo n. 4.

A tratar no largo do Corpo Santo n. 19, primeiro andar.

— Precisa-se de duas amas, de leite e cosinha; na travessa de S. Pedro n. 8.

— Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviços, porém que durma em casa; na rua da Praia n. 12.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel; o primeiro do de n. 25 á rua nova de Santa Rita; a casa terrea de n. 17 no largo de Apipucos; 1 da travessa da Hora no Espinheiro; 36 á rua da Ventura, na Capunga: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se alugar uma escrava de boa conducta para o serviço de casa de pouca familia: trata-se com o Sr. Franc. J. R. Praça, á rua da Praia n, 70, armazem de carne secca.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CELESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 25, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Koekin rua aa Cadeia n. 36.

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO
DE
Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE— Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

☞ Na composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra droga semelhante; unicamente é dosado com o iodureto de potassio, insignificantemente na proporção de ¼ gramma por cada frasco de 400 grammas do medicamento.

☞ Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

BOM PROVEITO!!

Quem visitar o estabelecimento de fazendas e roupas feitas, á rua 1.º de Março n. 20 (casa filial do Louvre) encontrará além de absoluta lhanesa no trato, a maié completa infinidade de artigos recommendaveis por sua boa qualidade e rasoabilidads de preços, como sejam:

Meias finissimas, para senhoras, a 5$000, a duzia que pechincha!!!
Ditas para homem a 5$000, aproveitem.
Brim pardo, liso, a 360 rs., o covado, é bem bom!!!
Oxford's trançado, fazenda superior a 280 rs. o covado!!!
Fichus de lã bordados a 4$000 um, é barato!!!
Colchões para cama, de 7$000 a 12$000, convem
Grande pechincha de chales de casemira, de 5$500 a 6$000 um!!!
Exposição completa de brins de cores a 1$800, a 2$000 e 2$500 a vara.
Camisas de linho para homem a 48$000 a duzia é bem bom!!!
Casemiras alcochoadas a 2$500 o covado, é pechincha!!!
Ditas de cores a 2$200 o covado, com duas larguras!!!
Toalhas felpudas para rosto a 5$000 a duzia!!!
Sobretudos de panno, piloto de 25$000 a 28$000 um!!!
Cobertas de ganga, forradas, a 3$000 e 4$000 uma!!!
Variado sortimento de setins de côres, a 800 rs. o covado!!!
Cobertores de lã, finissimos de 5$000 a 10$000 um!!!
Costumes para banhos de mar para todas as idades, de 7$000 a 10$000 um!!!
Saias bordadas para senhoras, a 3$000, 4$000 e 5$000, uma!!!
Guardanapos de linho a 4$000 e 5$000 a duzia, e muitos outros artigos. que convém aproveitar!!!

A' rua 1.º de Março n. 20

CASA DE CONFIANÇA
DE
FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

Trilhos para cannas. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOSO & IRMÃO
RUA DO BRUM N. 100 A 104
DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cucaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebrm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Sitio no Salgadinho

Aluga-se um sitio junto a estação Teixeira Lopes, com grande casa de vivenda; a tratar na rua do Imperador n. 16, armazem de trastes.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pequena familia: trata-se na rua Duque de Caxias (antiga das Cruzes) n. 39, primeiro andar.

Leite de aveloz

Para cura de canceros de toda a especie

Perfeitamente conservado *liquido grazo e condensado*, approvado pela Exma. junta de hygiene publica do Rio de Janeiro.

Privilegiado pelo governo imperial, pela efficacia da sua applicação.

Os frascos trazem o retrato do bacharel João Baptista Gitirana Costa com a sua assignatura do proprio punho e são rubricados com tinta encarnada pelo cirurgião dentista Numa Pompilio.

Unico deposito em Pernambuco, rua do Barão da Victoria n. 54, 1º andar.

Preço de cada frasco para canceros 6$000
Para ulcerações e grannulações do collo do utero e canceros syphiliticos, formula especial 5$000

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Luz brilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

JOIAS
MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Cambraias transparentes a 3$
E' pechincha

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende-se peças de cambraia branca transparente, sendo azuladinhas, para vestidos a 3$ a peça; são muito baratas.

Jardim das plantas
Rua do Mondego n. 80

Sapotiseiros e sapoteiros muito grandes e copados, dando fructo, a 4$ e a 3$, segundo o tamanho, e descendo até 1$, com seis palmos. Comprando-se mais de dez faz-se abatimento. Ha outras muitas plantas tambem para preços commodos.

Bijouterias de phantasia

Alfinetes de gravatas em 40 modelos, correntes de relogio e botões para homens, pulseiras, alfinetes, voltas e porta-leques para senhoras e meninas, modelos bonitos, a imitação de ouro; amostras na vitrina da loja á rua Nova n. 16.

Escrava

Aluga-se uma engommadeira: no becco do Veras n. 15, segundo andar.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro: na rua do Livramento n. 17.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias da igreja dos Martyrios de Goyanna, 45ª que se extrahirá sabbado 14 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Proveitoso

Uma pessoa competentemente habilitada n'arte de florista, se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio, mediante modico preço: quem do seu prestimo se quizer utilisar póde deixar o seu adresse á livraria economica á rua 1º de Março (outr'ora do Crespo n. 2) para ser procurado.

Alert

Avisa-se para que pessoa alguma faça qualquer contrato com os predios seguintes: sitio de Belem n. 14 e o sobrado á rua do Coronel Soassuna n. 22, pertencentes ao espolio da finada Christiana Maria de Souza, que vão entrar em questão por dividas que deixou a mesma finada.

Roseiras

Vende-se quarenta pés de roseiras, grandes, de diversas qualidades finas, bem acondicionadas em latas, prestando-se assim a qualquer transporte; a tratar na Capunga, rua da Ventura n. 11.

Boa casa

Aluga-se a casa com sotão, da Travessa dos Pires n. 31 (Giriquity) toda caiada e pintada, com o pavimento terreo todo cimentado, com 5 quartos, 4 salas, quartos para dispensa, cosinha, quarto fóra para criados e quintal grande com uma boa cacimba; recommenda-se por ser muito fresca e perto da cidade: a tractar na rua do Lima n. 30 (Santo Amaro) ou na Lytographia Purcell, rua do Marquez de Olinda n.

Com asseio e promptidão

Lava-se e engomma-se: na rua Imperial n. 16, segundo andar.

VENDAS

NOVO SORTIMENTO
DE
Roupas para homens
POR
Preços baratissimos
Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS
Boa-Vista, vendem:

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazen la que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, á rua do Marquez de Olinda n. 41.

Vende-se

a lythographia da rua de S. Bom Jesus (outr'ora Cruz): a tratar na mesma.

A 2$500
Farinha

Saccos grandes: na Madre de Deus n. 28.

Massa para bolos

De superior qualidade, assim como assucar refinado especial para os mesmos; vende-se na refinação da rua do Rangel n. 43, e por preço sem competencia, visto a grande quantidade que ha para se dispor. Venham ver para crer, que não deixarão de comprar, quer pelo preço quer pela qualidade.

43—Refinação da rua do Rangel—43

Prestai attenção

Casemiras de cores, duas larguras, a 1$800, com defeito, fazenda de 5$000.

Madapolão avariado, pequeno toque, 3$500 a peça, 24 jardas.

Bramante trançado para toalhas e lençóes, 500 rs. o metro, aproveitem.

Córtes de meia casemira, 1$200.

Ditos de casemira para inverno, 2$500.

Brim branco alcochoado, 1$200 a vara.

Dito pardo lona a 300 rs. o covado.

Ditos de cores para meninos a 240 rs. o covado.

Meias cruas a 3$500 a duzia.

Lenços de seda, 3$500 a duzia.

Cereulas de bramante a 15$ a duzia, é para acabar; assim como outras fazendas por preços resumidos.

Carneiro da Cunha & C.
59-Rua Duque de Caxias-59

O mez de junho consagrado ao sagrado coração de Jesus

PELO PADRE
FRANCISCO VANETELLI DA C. DE G.
e traduzido da segunda edição italiana
PELO REVM. PADRE
FRANCISCO DO REGO MAIA

Vende-se na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, e em todas as livrarias desta cidade

Preço de cada exemplar 1$000.

Elementos de orthographia da lingua portugueza

POR
G. MARTINIANO DE SOUZA

Vende-se na livraria industrial, rua do Barão da Victoria n. 7, e em todas as livrarias desta cidade.

Preço de cada exemplar 1$000

Fazendas
Para vestidos

Setinetas lisas e lavradas, sendo com as cores e lavrores o mais bonito que tem vindo ao mercado a 500 rs. e 640
Ditas muito bonitas, com barras largas e estreitas, covado 640
Gorgorões bonitos de lã, lavrados, para vestidos, tendo de todas as cores, covado 640
Merinós de uma só côr, tendo de todas as cores, fazenda de gosto, covado 500
Fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, de 440 rs., 500 e 640
Cretones com barra e muito encorpados, proprios para vestidos, camisas e roupas de crianças, covado a 360 rs., 400 e 500
Chitas, grande sortimento de chitas claras e escuras, de cores fixas, de 200, 240 até 400
Mariposas, as mais lindas mariposas que tem vindo ao mercado, com desenhos miudinhos, covado 360
Baptistes com delicados desenhos miudinhos e graudos, assim como lisos 200
Cambraias brancas tapadas e transparentes com 8 jardas a peça 3$000
Ditas muito finas, tanto tapadas como transparentes, tendo 10 jardas cada peça a 4$, 4$500, 5$ e até 7$000

De todas estas fazendas se dão amostras com penhor, na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de criança a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe; é grande pechincha; na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Taverna

Vende-se uma taverna propria para qualquer principiante, bem afreguezada, e o motivo da venda é o dono achar-se doente, na rua de Hortas n. 56: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 14.

AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.

3—RUA DO COMMERCIO—3

Queijos do sertão

o que ha de mais especial, feitos em muxill as:
VENDEM
Poças, Mendes & C., á rua estreita do Rosario numero 9.

CRAVOS E FLORES
Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

---

Nova machina de costura
Denominada Aurora

Está em exposição á rua do Barão da Victoria n. 30, loja de Antonio Pedro de Souza Soares & C., a nova machina; cose com dous carreteis de linha, podendo ser de 500 jardas cada um, e fórma os dous pospontos como se fosse de lançadeira, é de grande vantagem. No mesmo estabelecimento tem constantemente um grande sortimento das melhores machinas de costura de todos os principaes fabricantes, e vendem em porção e a retalho sempre por preços muito razoaveis; na rua do Barão da Victoria n. 30.

Enxofre supérior

Vende-se barricas com quatro arrobas liquidas a 8$000; no largo da Companhia Pernambucana numero 12.

Febres intermittentes

Chamadas vulgarmente SEZÕES
Cura rapida e certa pela
AGUA ANTISEZONATICA
de Rouquayrol Irmãos.

Este poderoso preparado e reconhecido hoje como ESPECIFICO contra esta molesti

Vende-se
Na botica franceza e dragaria
A. Caors
RUA DA CRUZ (RECIFE) N. 22

Vende-se

uma carroça para carneiro, em bom estado, tambem se vende um carneiro para a mesma; a tratar na rua da Roda n. 11.

Economia para as Exmas. familias
Fazendas brancas
Na loja dos barateiros da Bôa-Vista
40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão, peças de madapolão francez enfestado com 12 jardas a 3$000
Dito muito largo com 20 varas a 4$000 e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençoes de um só panno, metro a 900
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro a 1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro 1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençoes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800

Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores
De 2:000 até 6:000 rs,
E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos protos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Merinós pretos
a 1$200, 1$400, 2$000 e 2$200

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 tem um grande sortimento de merinós pretos para vestidos que vendem de 1$200 até 2$200, sendo muito bôa fazenda, assim como ditos encorpados para roupas de homens e meninos que vendem muito barato, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Brim pardo
Covado a 360 rs.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se brim pardo liso, proprio para paletots, calças e roupas de crianças a 360 rs. o covado, isto por ter um leve toque de mofo, que larga logo que se molhe, é grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista, esquina do becco dos Ferreiros

Fustões a 360 440, 500 e 640 rs.

Os barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de crianças, pelos preços acima indicados: isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Setinetas á 500 e 640

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros, vende se um elegante sortimento de setinetas, tanto lisas como lavradas, sendo as cores mais bonitas que tem vindo ao mercado a 500 e 640 rs. o covado; assim como um bonito sortimento de lãsinhas lisas e lavradas, proprias para vestidos, de 5:0 até 800 rs., é pechincha: na loja dos barateiros da Boa-Vista.

Espartilhos
a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Liquidação a dinheiro
DE
Fazendas finas e grossas
Artigos de luxo, perfumarias e outros objectos necessarios as senhoras.
2—Rua do Barão da Victoria—2

O proprietario deste importante estabelecimento de fazendas, tendo de se retirar brevemente para fóra da provincia, resolve vender por todo o preço, para acabar! os artigos acima especificados e outros de finissimo gosto e ultimas modas!

Nota-se que esta grande loja de fazendas finas, foi aberta a concurrencia publica, no começo do corrente anno e portanto não tem alcaides!

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

SCIENCIAS

INFORMAÇÕES SOBRE AS COMARCAS DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, ORGANISADAS EM VIRTUDE DO AVISO-CIRCULAR DO EXM. SR. CONSELHEIRO MINISTRO DA JUSTIÇA, EXPEDIDO EM 20 DE SETEMBRO DE 1883, E POR INCUMBENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR PRESIDENTE DA PROVINCIA, POR FRANCISCO AUGUSTO PEREIRA DA COSTA.

(*Conclusão*)

Ouricury

Comarca geral da 1ª entrancia creada pela lei provincial n. 1057 de 7 de junho de 1872. Consta de tres municipios, Ouricury, Exú e Granito, e das freguezias de S. Sebastião de Ouricury, com 10,370 habitantes, Senhor Bom Jesus dos Afflictos de Exú, com 8,884, e Nossa Senhora do Bom Conselho de Granito. Limita-se ao norte com provincia do Ceará, ao sul com as comarcas da Boa Vista e Petrolina, a leste com a comarca de Salgueiro, e a oeste com a provincia da Piauhy.

A villa de Ouricury, séde da comarca, está situada á margem esquerda do rio Carahybas, tributario do rio Jacaré, que desagua no S. Francisco, banhando-a pelo lado opposto um pequeno riacho, que nasce nas fraldas da serra Gamelleira, e lança-se no rio Carahybas, junto á villa; terreno plano, pequena e mal edificada, casas arruinadas em sua quasi totalidade; igreja matriz, cemiterio, casa da camara, cadeia e quartel, escolas publicas, agencia do correio etc. Clima soffrivel, febres intermitentes e perniciosas no começo do verão; a criação de gado vaccum e cavallar é o principal genero de industria e commercio da comarca, mas hoje muito decahido pelos enormes prejuizos causados pela ultima secca, que devastou os sertões desta e de outras provincias do norte; ha tambem alguma cultura de feijão, milho, batatas e gerimuns, mandioca, e outros generos, que chegam para o consumo, quando o anno é de inverno regular; população pobre, commercio pequeno e insignificante, não passando de alguns vendedores de fazendas á retalho, e de poucos generos de estiva.

Municipio e freguezia do Exú. Tem por séde a villa do mesmo nome, situada a 845 kilometros da capital, em uma planicie na base da serra do Araripe, nas nascentes do riacho da Brigida, e quasi que circulado de serrotes; 631m. de altura acima do nivel do mar; pequena, insignificante, ireja matriz, cemiterio, escolas publicas, agencia do correio etc.; bom clima, solo uberrimo, boa agua potavel. mattas de optimas madeiras de construcção. Nenhuma industria, pequena agricultura de generos quo são consumidos na propria localidade, sendo porém as suas terras muito appropriadas á cultura do algodão, mas sem desenvolvimento algum, não só pela baixa do preço, como pela falta de vias de transporte; cultura do café nas fraldas da serra do Araripe, engenhocas de rapadura, e fazendas de criação de gado, principaes generos de industria e commercio do muicipio.

Povoações: Tabocas, a 15 kilometro; Baxio a 40.

Municipio e freguezia de Granito. Tem por séde a villa do mesmo nome, situada em uma planicie á margem esquerda do riacho da Brigida; igreja matriz, capella de Nossa Senhara do Bom Conselho, casa da camara etc.; bom clima, quente e saudavel, terreno secco e fertil nas proximidades da serra do Araripe, agua potavel de má qualidade; commercio insignificante, nenhuma industria, fazendas de criação de gado, 7 engenhocas de rapadura; pequena agricultura de mandioca, algodão, fumo, feijão, milho, arroz, canna, e outros generos que escassamente chegam para o consumo local; cultura do café animada, optimos resultados.

O termo de Granito fica a 805 kilometros da capital, a 400 da villa do Penedo em Alagôas, á 270 da estrada de ferro de Paulo Affonso, e de 50 a 175 da provincia do Ceará.

A villa de Ouricury, séde da comarca, fica a 845 kilometros da capital, e a 400 da estação da via ferrea de Paulo Affonso; os lugares mais proximos das provincias limitrophes são: na do Ceará, a villa do Brejo Secco, de 70 a 80 kilometros; na do Piauhy, na fazenda Campinas de 60 a 70 kilometros, e na da Bahia, na villa da Boa Vista, de 160 a 170 kilometros; camihos máos, tortuosos e estreitos.

Boa-Vista

Comarca geral de 1ª entrancia, creada pela lei provincial n. 58 de 19 de abril de 1838. Consta de um só municipio, Boa-Vista, e de uma só freguezia, Santa Maria da Boa Vista, com 2,464 habitantes. Limita-se ao sul, com a provincia da Bahia, pelo rio S. Francisco, ao norte com á comarca do Ouricury, a leste com a de Cabrobó, e a oeste com a provincia du Piauhy.

A villa de Santa Maria, séde da comarca, está situada á margem do rio S. Francisco, em terreno elevado e pedregoso, em 393m. de altura acima do nivel do mar, e nos limites desta provincia com a da Bahia. A villa offerece uma perspectiva agradavel, consta de setenta casas cobertas, e de muitas outras de palha; igreja matriz, cemiterio, escolas publicas, agencia do correio etc.

Um porto franco, e em boas condições, offerece facil commercio com Joazeiro, Pilão Arcado, Villa da Barra, S. Romão, Salgado, Rio das Velhas, Paracutú e outros pontos com os quaes nutre relações commerciaes, pelas vantagens que offerece de ficar mais proximo d'aquellas localidades, e mesmo por não ser o rio até o porto da Boa Vista embaraçado por cachoeiras, como se nota em Cabrobó.

A comarca da Boa-Vista é de pequena importancia pelo seu commercio, industria, população e riqueza; pois além da criação de gado vaccum e cavallar, feita em pouco mais de cincoenta fazendas, da pequena industria de rapaduras e aguardente fabricadas em seis engenhocas, e da plantação de mandioca, milho, feijão, batatas, abobaras e outros generos para o proprio consumo, de nada mais consta, apezar da fertilidade do solo.

A comarca em geral offerece ameno e agradavel clima, e boa salubridade, menos porem ás margens do rio S. Francisco, durante a epocha da enchente e vasante, nos mezes de março a junho, em cujo periodo grassam as febres intermitentes e outras molestias.

Os meios de viação geralmente preferidos, são pelo rio S. Francisco, até o porto de Piranhas, nas Alagôas, em barcos a vapor, e d'ahi a villa, ou por terra, por máos caminhos, em uma extensão de 407 kilometros pouco mais ou menos, ou pelo mesmo rio, em canôas, navegação encommoda e difficil, pelas muitas cachoeiras que interrompem o seu curso; não obstante, a viação fluvial é geralmente preferida á terrestre.

A villa da Boa-Vista dista da capital 900 kilemetros pouco mais ou menos, e fica a 276 da projectada estação de Jatobá, da estrada de ferro de Paulo Affonso.

Povoações: Carahybas, a 3 kilometros da villa; de Jatobá, a 90; e Estreito a 102.

Petrolina

Comarca geral de 1ª entrancia, creada pela lei provincial n. 1,445 de 5 de junho de 1879. Consta de um só municipio, Petrolina e de uma só freguezia, Santa Maria Rainha dos Anjos de Petrolina, com 4,906 hahitantes. Limita-se ao norte com a comarca do Ouricury, ao sul com a provincia da Bahia, a leste com a comarca da Boa-Vista, a a oeste com a provincia do Piauhy.

A villa de Petrolina, séde da comarca, está situada em terreno elevado, á margem do rio S. Francisco e fronteira a villa do Joajeiro, no lado opposto da provincia da Bahia. A villa comprehende uma pequena area, formada de poucas ruas, mal dispostas, e de alinhamento irregular, e as casas, com raras excepções, são de pessima construcção. Clima quente, chegando a temperatura no verão a elevado grão, terreno pouco fertil, agua abundante e de boa qualidade; igreja matriz, cemiterio. escolas publicas, agencia do correio, etc.

Commercio e industria em pequenas proporções. Grande criação de gado vaccum e cavallar, commercio de couros e penas de emas, por via da provincia da Bahia; abundancia de peixe, interessante pescaria a arco e flexa pelos indios. Pequena agricultura de arroz, feijão, milho, mandioca e outros generos, nas epocas da vasante do rio S. Francisco, mas em condições tão insignificantes, que não chega para abastecimento do mercado, o qual é provido, pela visinha comarca do Ouricury, e pela provincia de Minas Geraes; cultura da canna, 40 engenhocas de rapaduras.

Povoações: Cachoeira do Roberto, situada a 180 kilometros da villa, com capella sob a invocação de Nossa Senhora das Dores, cemiterio, etc; Caboclo, a igual distancia, capella do Sr. Bom Jesus do Bom Fim, cemiterio, etc.; Santa Fé, a 72 kilometros; e Pontal, a 96 kilometros, capella de Nossa Senhora dos Remedios.

A villa de Petrolina fica a 918 kilometros da capital a 130 da villa da Boa-Vista, e a mais de 420 de Jatobá, ponto terminal da estrada de ferro de Paulo Affonso, por onde geralmente se faz toda a communicação; máos caminhos por terra, viagem muito dispendiosa, sendo a viação preferivel a fluvial, porém muito perigosa e morosa, principalmente á subida do rio, em canôas e pequenos barcos movidos a vara e remos.

VARIEDADES

O vestido é parte viva do nosso corpo

La brute se couvre le riche sot se para l'homme elegant s'habille.
O animal se cobre, o rico e tolo se enfeitam, o homem elegant se veste.
BALZAC.

O vestir-se não é um privilegio do *Homo sapiens*. Tambem o bicho de seda em alguns momentos muito graves e solemnes da sua vida quando deve transformar uma pobre lagarta n'uma borboleta graciosa e amorosa, fia aquelle vestido á que chamamos casulo.

Muitos insectos sabem tecer paletots de madeira, de palha, de areia e cemento, e o maligno caruncho rouba ao panno dos nossos vestidos e das nossas cadeiras fios de toda a côr para deffender a propria lavra do frio, da chuva e das outras intemperies.

O homem, porém, fez sómente da necessidade de cobrir-se e defender a pelle das calamidades meteorologicas uma arte que multiplica ao infinito as suas bellezas, e a transforma quasi em outras tantas pessoas, quantas são as cascas com as quaes póde embrulhar-se.

Os proverbios de todas as linguas nos demonstram, em altissima voz, a grande importancia do vestuario sobre as praticas, os costumes sobre as leis, sobre a moral, sobre o culto religioso e sobre quantas cousas humanas pode o homem pensar e fazer, amar e o odiar.

Os labios divisão:

Vis bene vestibus, pro vestibus esses peritus, creditur a mille, quamvis idiota sit ille.

« Um homem bem vestido póde ser julgado um homem eminente, quando mesmo fosse um estupido. »

Proverbios que os sardos traduziram livremente neste outro:

Sor bestires component finzas s'ainu.

« Os vestuarios fazem tambem os burros deixar-se ver. »

Una bona cappa ogni male tappat, que não tem precisão de traducção.

Su bestire agenìu de totu, ser mandigu a geniu meu.

« O vestuario ao gosto de todos, o comer porém a meu gosto, proverbio que confessa a omnipotencia da moda.

A lã, a seda, o algodão, e as pellicas, todos os tecidos tirados do reino animal e vegetal, modellados uma vez sobre a nossa figura, postos em contacto da pelle humana se identificam comnosco, se humanisam, se me permittis a atrevida palavra, e, a partir desse momento, nós lançando um olhar sobre o homem vestido, devemos inevitavelmente abraçar n'uma só contemplação, a estatura e os estofos; os lineamentos do resto, e o cabello, a elegancia das fórmas com o corte do paletot e dos calções.

A vestea posta aos hombros d'um homem torna-se cousa viva que falla, que suscita o contentamento ou a dor, que move a hilaridade ou a melancolia, que exprime d'uma vez só o sexo, o caracter, e a intelligencia de quem o traz.

Vos podeis com os artificios da arte dramatica transformar um homem n'uma mulher, um camponez em um ministro, um ignorante n'um philosopho, mas são sempre mentiras que demonstram a omnipotencia do vestuario sobre as nossas primeiras impressões; e se todas podem vestir qualquer roupa que se ageite ao corpo pela altura e pela largura, nem todos podem d'um á outro momento saber vestir-se de general, de padre e de professor togado. E' porque além do panno da fórma de vestir ha o modo de trazel-o, que é uma arte, uma lingua nova que não se aprende n'um dia.

Sem o vestuario desappareceria mais que á metade da historia do sexo, e grande parte de historia das classes sociaes. N'um banho o rei e o porteiro são iguaes perante a nua natureza, e muitas leis ousaram impor em diversos tempos os modos de vestir a cada classe, afim de que a escala das gerarchias fosse devidamente respeitada e a harmonia dos Thronos, das Dominações, dos Anjos, dos Archanjos e dos Cherubins não fosse perturbada por falsas notas.

Entre os mil documentos lede um curiosissimo que se conserva manuscripto em Pariz no Museu dos Archivos.

E' um decreto de Henrique II, que prohibia aos artistas e as suas mulheres de se vestirem como os senhores.

Tem a data de 17 de julho de 1549:

— —

Actividade yankee

Os Estados Unidos construiram o anno passado 10:560 kilometros de caminho de ferro. Em 1881 construiram 18:260, e 18:546 em 1882.

Os 18:546 kilometros construidos em 1882 custaram 707,422:000 dollars: o custo médio por cada kilometro foi de 180:000 francos.

O comprimento total das vias ferreas dos Estados Unidos era em 1 de janeiro de 192:000 kilometros, e seria preciso sommar todas as da Europa para chegar a uma cifra equivalente, porque, entre todas, chegavam em 1882 a 18:000 kilometros.

Todas as linhas foram construidas com uma rapidez vertiginosa.

O *Union* e o *Central Pacific*, que não formam na realidade mais do que uma linha continua que une o vale do Mississipi, e o do Sacramento, o Atlantico ao Pacifico, e mede, sem os ramaes, uma longitude total de 2:880 kilometros, foram construidas simultaneamente desde 1862 a 69 e terminados trez annos antes da data official prevista.

No ultimo dia collocaram-se 17 kilometros de via para unir as que vinham ao mesmo tempo do Leste e do Oeste. N'estes desertos foi preciso buscar a agua em poços artesianos, tanto para as obras como para os homens. Estes, irlandezes por um lado, e chins por outro, iam armados de rewolvers e carabinas para luctar com os pelles vermelhas, e dormiam em wagons blindados que avançavam sobre rails.

Este primeiro caminho interoceanico não bastou ao ardor dos americanos e ha poucos mezes abriram ao norte o *Northem Pacific*, que vae de S. Paulo, no alto Mississipi, a Portland, no Oregon e a Olympia, no territorio de Washington, ambos no Pacifico.

Este caminho de ferro que atravessa o Minnesota, o Dakolah, o Montano, o Idaho, tem uma longitude de 3:163 kilometros.

O chamado *Southern Pacific*, ou Pacifico do Sul, cruza ao oeste da California, desde S. Francisco até os Anjos e Fort Yussa, torna a passar o Arizona, atravessa A Passagem, sobe ao Novo Mexico e se une á linha de Alchison-Topeka-Santa-Fé, que pelo valle de Arkanras vae terminar em Kansas City, uma das grandes cidades do Missuri.

A distancia do Kanzas City a S. Francisco é de 2, 448 milhas, das quaes 1,150 se percorem em caminho de ferro de Alchison-Topeka-Santa Fé e 1,208 no *Southern Pacific*.

A construcção de todos estes caminhos de ferro deu ao fabrico e fundição de ferro e de aço nos Estados-Unidos um impulso colossal, tanto que, depois da Inglaterra, é o primeiro paiz metalturgico do mundo. Em aço faz-se mais de que em Inglaterra, pois se fabricam toneladas 1.700,000, principalmente para rails.

De maneira que, sejam quaes forem as crises que ás vezes resultam, não é só a colonisação rapida e sorprehendente de todo extremo oeste, que os americanos devem aos seus caminhos de ferro, onde é completa a livre competencia; mas tambem lhes devem o transporte barato de todos os productos agricolas, dos cereaes e do gado, levados desde as mais longinquas regiões de oeste até Chicago e Nova-York, o que lhes permitte competir na Europa com a producção de todos os paizes agricolas.

— —

Uma communicação entre o Mediterraneo e o mar Vermelho

Dizem de Constantinopla que lord Dafferin pedio ao sultão uma audiencia para o duque de Sutherland, que acaba de chegar áquella capital, depois de ter estudado na Palestina o projecto de um canal maritimo entre o Mediterraneo e o mar Vermelho, atravez a Terra-Santa.

O duque de Sutherland declara que o projecto, de que já por mais de uma vez tivemos occasião de dar noticia, é perfeitamente praticavel, se o sultão quizer conceder autorisação para elle, e se os promotores encontrarem os fundos reputados necessarios para a sua execação.

— —

O naufragio de Daniel Steinman

A Agencia Havas deu-nos ha dias noticia d'este horrivel sinistro, em que perderam a vida 124 pessoas.

Os jornaes que temos presentes accrescentam mais alguns pormenores d'esta grande catastrophe.

O *Daniel Steinman* bateu n'uma rocha ás 10 horas da noite de 5 d'este mez, debaixo de um temporal desfeito e sob um espesso nevoeiro, a cerca de 300 metros do pharol do Sambra nas costas da America do norte.

O capitão mandou immediatamente recuar o vapor, mas n'esta manobra o barco tornou a bater n'outra rocha, e, sorvendo a agua pelos dous rombos, foi a pique em poucos minutos.

A' meia noite chegou a Sambro um pequeno escaler, que levava cinco homens de tripolação e dous passageiros.

De madrugada, o capitão e um outro passageiro que tinham subido para a mastreação e que alli tinham passado uma noite angustiosa, puderam ser salvos.

Todo o resto da tripolação e passageiros em numero de cento e vinte quatro pessoas tinham morrido.

O *Daniel Steinman* era um grande vapor belga; pertencia á companhia da Cruz Branca de Anvers, e tinha partido d'esta cidade no dia 24 de março cem destino a New-York.

A rocha em que bateu fica proxima á ilha de Sambro, a 20 milhas de Halifax. O vapor levava a bordo 93 passageiros e 34 homens de tripolação.

— —

Uma gloria parisiense

Morreu ha dias na idade de oitenta annos uma das glorias da gastronomia parisiense, Adolpho Duglere, o chefe do café inglez.

Toda a imprensa de Paris lhe consagra palavras de sympathia.

Duglere—Adolpho para os parisienses iniciados—dirigio por muito tempo as cosinhas do Barão Rohtschild. Deixou-as em 1848, tentou fazer concorrencia á casa Richer, mas não foi bem sucedido, em seguida, depois de ter estado por pouco tempo no Fréres-Provençaux, entrou para o café inglez. Dahi fez ainda uma pequena fuga para o café da paz, mas voltou bem depressa para a casa do *boulevard* dos Italianos, d'onde nunca mais tornou a sahir.

Não contente de ser um cozinheiro emerito, quiz ser tambem escriptor e collaborou no *Livre de cuisine*, de Alexandre Dumas, pai.

Era tambem um grande amador de pintura. Foi o amigo nas horas difficeis do inicio, e o protector de muitos pintores distinctos, taes como: Millet, Diaz e Conture.

Adolpho Duglere deixa á viuva e a uma filha uma pequena collecção de quadros, onde ha algumas telas de muito merecimento.

— —

Batalhões escolares

A commissão dos batalhões escolares francezes, reunida ha dias no Hotel de Ville, annunciou que tinha quasi terminados os seus trabalhos. Faltam apenas pequenos detalhes de organisação n'essa bella e sympathica instituição que a França inteira acolheu com jubilo.

Estão já promptos para entram nas suas funcções 250 alumnos instructores escolhidos nas circumscripções de Paris, sob a direcção de 80 officiaes nomeados pelo ministerio da guerra.

Um dia d'estes devia ter lugar a adjudicação de 10,000 camisolas e calças necessarias para o equipamento d'este pequeno exercito.

Não quer isto dizer que o effectivo dos batalhões escolares seja definitivamente fixado n'este numero: por um lado, um certo numero de alumnos será vestido á custa dos pais, e por outro ha de haver com certeza novas inscripções quands a instituição for mais conhecida.

Em resumo, conta-se com um effectivo total de 14,000 rapazes de 10 a 15 annos; e a partir do dia 14 de julho proximo metade d'este numero poderá ser posto em linha.

Um processo abominavel

Os jornaes juridicos francezes publicaram ha dias a narrativa de um processo abominavel que acaba de desenrolar-se em Ajacio e em Bastia. Custa a crer que um acontecimento de tal ordem se tenha passado na Corsega.

Infelizmente, qualquer divida é impossivel.

Em junho de 1883, um rapaz de 28 annos, Mr. Sainte-Elme, fundava em Ajacio um jornal intransigente, intitulado *Le Sampiero*.

O novo jornal atacava com uma violencia e grosserias inauditas, funccionarios publicos, deputados e simples cidadãos. O prefeito da Corsega era tratado de alcaiote o jornal chamava á prefeitura uma «casa tolerada» e ainda «uma succursal da *foret de Bondy*. » Uma noite, quando entrava para sua casa, Mr. Saint-Elme foi atacado por muitos individuos armados de benglas.

Saint-Elme, passado tempo, depois de ter feito a sua queixa inutilmente, encontrou o prefeito assentado com o seu secretaria geral, defronte de um café e pedio-lhe explicações.

Mr. de Tremontels, o prefeito, voltou-lhe as costas, o que provocou insultos por parte de Saint-Elme, Nisto o dono do café com tres criados e um outro individuo armados com um varão de ferro, cahiram sobre o jornalista e deixaram-n'o por morto. A policia accudio e levou Saint-Elme ferido e escorrendo sangue.

Durante 35 dias, o jornalista esteve mettido no segredo. Comparecendo em policia correcional, foi condemnado a 5 annos de prisão. O jornalista appellou para o tribunal de Bastia, Saint-Elme tinha sido posto em liberdade.

Nos primeiros dias de janeiro, quatro individuos mascarados atacaram-n'o proximo á prefeitura e Saint-Elme ficou como morto estendido em terra. No dia 2 de abril o processo foi julgado no tribunal de appellação de Bastia.

Saint-Elme foi levado n'uma cadeirinha respirando apenas (porque morria d'ahi a 6 dias), e o advogado geral, Mr. Bissand, pronunciou estas palavras, que tiramos da *Gazeta dos Tribunaes*:

« O estado em que está Saint-Elme não poderia inspirar a piedade dos juizes... Saint-Elme recebeu a lição que mericia. »

Os protestos que se levantaram contra estas palavras odiosas foram taes que foi preciso evacuar a sala.

No dia 8 de abril Saint-Elme succumbia em resultado dos seus ferimentos.

O que ha de espantoso neste processo é que se não procedeu á menor diligencia contra os individuos que assassinaram Saint-Elme. Ter-se-hão procurado sem que se tenham podido descobrir? Não parece, porque a *Gazeta dos Tribunaes* assegura que todo o mundo os conhece, e diz em alta voz quem elles são.

E depois disto, escreve o jornal francez de onde transcrevemos esta noticia, pergunta-se se ha ainda uma justiça na Corsega.

« O governo, accrescenta a mesma folha, vai sem duvida, mandar proceder a um inquerito, Os infames que assassinaram Saint-Elme não terão protectores tão poderosos que os possam subtrair á acção da justiça. Emquanto ao advogado geral que desempenha as suas funcções com tanta imparcialidade, o ministro da justiça não poderá esquecel-o. »

FOLHETIM

O GRILHETA

POR

G. PRADEL

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 135)

V

O segredo de Aline

Era effectivamente loucura, porque estava convencido de que os pais não consentiriam, á vista da sua diminuta fortuna, em conceder-lhe aquella rica herdeira. Nem mesmo pensava em pedil-a, porque ser-lhe-hia muito desagradavel que o tomassem por um pescador de dotes.

Cinco mezes se passaram com uma rapidez vertiginosa. Trinta dias mais, e o Sr. de Laitres, que n'esse intervallo havia sido pramovido a 1º tenente, devia voltar para o porto de Toulon e embarcar na qualidade de immediato a bordo do cruzador *Ariel*.

O honesto rapaz tivera forças para guardar o seu segredo. Mas andava desgostoso e triste. Quanto a Aline uma completa metamorphose se havia operado n'ella. Nervosa, caprichosa, rindo até chorar realmente, tornava-se, quanto ao moral, completamente outra.

No ultimo dia do quinto mez, Roberto jantou no palacio Vanniéres, um jantar intimo.

Depois da refeição ficou muito sorprehendido vendo o banqueiro fazer-lhe um signal mysterioso e leval-o para o seu gabinete de trabalho.

— Roberto, disse-lhe elle, supprimindo pela primeira vez a palavra senhor, é um rapaz honesto e um perfeito cavalheiro. Deve partir d'aqui a um mez e estar ausente durante tres annos.

— E' verdade, replicou com tristeza o Sr. de Laitres.

— Esta partida, continuou Vanniéres, causa-lhe uma grande magua. Não haverá um meio, remexendo céos e terra, que o impeça de partir?

— Não aceito, replicou Roberto com vivacidade. O Senegal é considerado na armada como uma das nossas más estações. Se, por favor, eu obtivesse trocar, um dos meus camaradas teria de tomar o meu lugar, e compete-me partir.

— Isso é muito bonito, e admiro-o. Ha cousa melhor. Não se faça vermelho. Tomei as minhas informações; nunca me pedio a mão de Aline, porque tem uma modesta fortuna. Ora, não quero ser um pai barbaro. Vá, e se no seu regresso estiverem com os mesmos sentimentos, o senhor e ella, dar-lhe-hei Aline. Não me agradeça. Posso confessar-lhe hoje o que ella nunca fez, que o ama de todo o coração.

E, tocando a campainha, disse a um criado que appareceu:

— Diga a menina, que me venha fallar.

Foi com um ar de admiração que a moça entrou no gabinete de seu pai. Fitou os olhos em Roberto e em seguida no Sr. Vanniéres.

O banqueiro achava um certo prazer no embaraço de sua filha e na sua perplexidade.

— Aline, disse elle depois de um pequeno silencio consagrado a olhar para sua filha com um sorriso cheio de amor e de ternura, entendi que devia tomar uma grave resolução sem te consultar, Acabo de perguntar a Roberfo se te quer para mulher e...

Não acabou.

Corada, confusa, Aline atirou se ao pescoço do Sr. Vanniéres, e, abraçando-o com ambos os braços, murmurava com uma voz abafada, reprimindo as lagrimas de prazer.

— Cale-se, cale-se! é o melhor dos pais. Adoro-o. E' muito máo, por me ter assim sorprehendido... é mal feito.

Roberto, disse o Sr. de Vanniéres.

E o mancebo, não menos confuso do que aquella que faziam sua noiva, abraçou-o por seu turno. E sob as vistas do pai nos seus braços, aquellas duas creaturas que se amavam com todas as suas forças, trocaram um primeiro e casto beijo.

— Agora, disse o excellente homem, quando a emoção de Roberto e a perturbação de Aline se acalmaram um pouco, vai provenir tua mãi, porque temos sido egoistas.

A menina de Vanniéres sahio a estas palavras e voltou alguns instantes depois, trazendo sua mãi pela mão.

A mãi lançou um olhar de terna censura sobre o marido, a quem ameaçou com o dedo. Comprehendera que elle havia reservado para si toda a primeira explosão de alegria de sua filha.

— Agora, disse o banqueiro quando os actores d'aquella scena puderam explicar-se com um pouco mais de calma, sejamos praticos. São ambos ainda muito novos, meus filhos, e a honra ebriga Roberto a partir.

Deve ir ao Senegal fazer os seus tres annos de estação. Não é das cousas mais agradaveis, convenho; mas apesar de todos os meus desejos, é-me materialmente impossivel evitar tal contratempo a este honrado rapaz, que, além disso, como já me fez ver, não consentiria em fugir ao cumprimento de seus deveres.

— Tres annos, repetio Aline como um éco.

— Sim, tres annos, minha querida, mas na tua idade passam-se depressa. Por outro lado, meus filhos, não quero pôr em duvida o vosso amor, mas são ainda muito novos, e não ficaria tranquillo, confesso, se os unisse immediatamente um ao outro. Se d'aqui a tres annos ainda estiverem no mesmo proposito, Roberto será nosso filho, e não lhe occulto que é o meu mais ardente desejo, porque, com franqueza o digo, como genro não o podia imaginar melhor.

— Esperarei, disse Aline com a voz firme.

— Esperarei, repetio Roberto, apertando com força a mão de Vanniéres.

E o Sr. de Laitres embarcou no *Ariel*.

Aline ficou triste. Era a primeira vez que os seus desejos não eram immediatamente satisfeitos.

As cartas de Roberto a consolavam um pouco.

Entretanto, por outro lado, uma vaga inquietação lhe vinha de seu pai.

Toda a moça rica, cortejada, adulada, tem umas boas amigas invejosas e ciosas. Aline não podia escapar a esta lei commum.

Um dia, que em uma *matinée* musical diversas de suas amigas intimas lhe fallaram das felizes especulações de seu pai, não se pôde conter por mais tempo e resolveu ter uma explicação com elle.

A' noite, Aline trabalhava depois do jantar, em uma obra de tapeçaria, junto de sua mãi.

O Sr. Vanniéres recolhido no seu gabinete verificava umas contas ou punha em dia uma correspondencia atrazada.

A moça levantou-se, atravessou o salão na ponta dos pés e dirigio-se para o gabinete de seu pai.

Muistas vezes Aline vinha assim sem ser esperada interromper seu pai, e o Sr. Vanniéres tinha com isso um grande prazer.

Na occasião em que a filha querida entreabrio a porta sem prevenir, fechou-a subitamente. Vanniéres não estava só: um homem, um dos seus agentes, estava de pè, ao seu lado. Aline recordou-se de o ter encontrado muitas vezes quer na escada, quer no gabinete mesmo de seu pai. Applicou o ouvido.

— Bem, senhor, as suas ordens serão cumpridas.

Dito isto, o agente saudou o Sr. Vanniéres e sahio por uma porta que dava accesso a uma escada particular que ia ter á rua.

Aline appareceu. Ao ruido que fez, o banqueiro voltou a cabeça e o rosto expandio-se-lhe com um sorriso.

— Como és amavel, disse ella, vindo fazer-me companhia. Tens alguma cousa a pedir-me? E' interesseira a tua visita? Desejas alguma cousa? Anda, vem cá, minha filha, e dá-me occasião de ser-te agradavel.

— Sim, disse ella, tenho alguma cousa a pedir-lhe. Uma cousa grave, dolorosa. Uma cousa que me custa muito, porque parece-me que é faltar-te ao respeito metter-me em negocios, a respeito dos quaes nunca meu pai disse uma palavra, nem a minha mãi nem a mim.

O Sr. Vanniéres levantou a cabeça admirado,

— Não te comprehendo, querida filha. Explica-te; bem sabes, querida, que não ha precauções oratorias a tomar commigo.

Aline explicou então a seu pai os boatos que em toda a parte corriam de que elle jogava forte na Bolsa, e que isto era, para ella e para sua mãi, motivo de constantes angustias.

O banqueiro mostrava-se cada vez mais sorprehendido, e encolerisado deu uma pancada na secretária.

— Quem diabo te podia contar essas tolices?

— Não digo, interrompeu a moça, que foram pessoas amigas que vieram prevenir a minha mãi e a mim. E' evidente que estão furiosas e ciosas com a nossa felicidade. Mas pouco importa, o facto é real.

O Sr. Vanniéres encolheu os hombros.

— Não te digo que não jogo na Bolsa, disse elle; seria mentir. Mas, minha pobre filha, jogo como jogam todos os meus collegas. Jogo sem perigo, arriscando apenas quantias insignificantes. Tenho manias, extravagancias, defeitos, se quizeres; mas não ha nada que as possa inquietar a tua mãi e a ti. Quero-lhes muito para as fazer soffrer. Gosto do jogo. Ahi tens! estás contente? Será preciso que te peça perdão?

— Sim, disseram-me que me queria dar um dote principesco, e que o esperava ganhar na Bolsa.

O banqueiro sorrio como um homem que não quer responder.

— Quem te disse isso, replicou elle, é um indiscreto, quasi tanto como uma filha, que sujeita seu pai, que a adora, a um verdadeiro interrogatorio.

(Continuar-se-ha.)

Typ. *Diario*—Rua do Duque de Caxias n. 42.